ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega: 07/11/2017
Tipo Apresentação: Reapresentação Espontânea
Versão: 2

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Valor Econômico	RJ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
015539FCA0000201701000623O5-79 Alteração no auditor.	2

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS			
Mercado	Entidade Administradora	Início Relac.	Fim Relac.
Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	08/08/1996	
Segmento		Início Neg.	Fim Neg.
Tradicional		21/06/1996	

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:					
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					
CPF / CNPJ:	61.366.936/0004-78	Código CVM:	00471-5	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	30/06/2015	Fim contratação serviço:	19/06/2017
Nome:	Shirley Nara Silva	CPF/CNPJ:	506.844.345-04
Início:	30/06/2015	Fim:	19/06/2017

Nome / Razão Social Auditor:					
KPMG Auditores Independentes					
CPF / CNPJ:	57.755.217/0003-90	Código CVM:	00418-9	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	01/07/2017	Fim contratação serviço:	31/05/2020
Nome:	José Luiz de Souza Gurgel	CPF/CNPJ:	918.587.207-53
Início:	01/07/2017	Fim:	31/05/2020

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	Banco do Brasil S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Sandro Kohler Marcondes	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Sandro Kohler Marcondes	CPF/CNPJ:	485.322.749-00
Data Inicial:	01/07/2016	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Rio de Janeiro
Município:	Cruzeiro do Sul	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-904
DDD:	21	Telefone:	323598724
DDD:	21	Fax:	3235-9824
Email:	ri@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.504.760
Preferenciais	0
Total	7.504.760
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2017	31/12/2016
1	Ativo Total	1.657.041	1.131.141
1.01	Ativo Circulante	433.787	946.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220.654	238
1.01.02	Aplicações Financeiras	86	257.345
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86	257.345
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	86	257.345
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	1.213	4.331
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.213	4.331
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.412	58.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.412	58.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.403	159
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149.019	625.692
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		609.132
1.01.08.01.01	Ativos classificados como mantidos para venda		609.132
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	149.019	16.560
1.02	Ativo Não Circulante	1.613.662	1.036.468
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.216.730	419.431
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		7.731
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		7.731
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		

1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	277	10.780
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	277	10.780
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos		
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.216.453	400.920
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.576	4.750
1.02.01.09.04	Dividendos a receber e JSCP	409.438	295.243
1.02.01.09.05	Juros sobre capital próprio		
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	44.366	41.104
1.02.01.09.07	Outros	761.073	59.823
1.02.02	Investimentos	1.489.154	9.916.439
1.02.02.01	Participações Societárias	1.489.154	9.916.439
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas		
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	27.307	27.732

1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.898	21.672
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.409	6.060
1.02.04	Intangível	1.043	1.087
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2017	31/12/2016
2	Passivo Total	1.657.041	1.131.141
2.01	Passivo Circulante	2.332.104	1.051.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	24.341	5.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.341	5.008
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais		
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	630.839	473.651
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	509.537	445.165
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	509.537	255.907
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		189.258
2.01.04.02	Debêntures	121.302	28.486
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	1.676.924	573.038
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	1.676.924	573.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	600.002	383.626
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		

2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	19.385	38.623
2.01.05.02.05	Salários e encargos a pagar	5.531	5.509
2.01.05.02.06	Impostos e contribuições a recolher	34.426	17.548
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	1.017.580	127.732
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	939.102	1.567.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	684.684	753.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	150.422	354.750
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	150.422	19.985
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		334.765
2.02.01.02	Debêntures	534.262	398.859
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	245.544	804.716
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		

2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	245.544	804.716
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos		
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais diferidos	48.514	7.743
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	197.030	796.973
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	8.874	8.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.874	8.721
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.874	7.306
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		1.388
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		27
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	1.329.920	8.692.676
2.03.01	Capital Social Realizado	9.334.602	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	100.711	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		

2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.837.235	5.053.611
2.03.04.01	Reserva Legal	651.079	651.079
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.113.110	4.113.110
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		216.376
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	265.725	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-965.595	-990.972
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-273.472	-111.276

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.846.902	1.390.222	3.675.790	1.083.715
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.063.128	-1.129.828	-2.959.134	-8.355.626
3.03	Resultado Bruto	783.774	2.603.944	716.656	2.481.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-420.616	-1.145.160	-401.367	-1.082.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.590	-447.710	-146.412	-474.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-193.364	-573.234	-205.618	-553.753
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-92.662	-124.216	-49.337	-53.811
3.04.05.01	Amortização de ágio	-33.955	-52.589	-20.017	-59.939
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial				
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	363.158	1.458.784	315.289	1.399.311
3.06	Resultado Financeiro	-358.083	-1.014.578	-324.664	-946.833
3.06.01	Receitas Financeiras	584.016	1.585.865	318.961	3.141.181
3.06.02	Despesas Financeiras	-942.099	-2.600.443	-643.625	-4.088.014
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.075	444.206	-9.375	452.478
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.955	-156.222	-6.072	-151.678
3.08.01	Corrente	-30.207	-130.737	-19.986	-128.464
3.08.02	Diferido	9.252	-25.485	13.914	-23.214
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.880	287.984	-15.447	300.800
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.880	287.984	-15.447	300.800
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.436	256.266	-20.964	269.499
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.556	31.718	5.517	31.301
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

Powered by MZiQ

3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0	0	-0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.272	265.725	-20.964	269.499
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-178.008	-162.196	-6.076	-42.171
4.02.01	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida				
4.02.02	Tributos s/ ganhos de participação relativa em investida				
4.03	Resultado Abrangente do Período	-193.280	103.529	-27.040	227.328

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	401.576	447.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.452	-35.216
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	285.671	269.335
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.365	2.500
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-575.188	-514.970
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	71.402	60.278
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	108.339	147.239
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-4	
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	2.933	402
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	396.124	482.727
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-8.943	-9.805
6.01.02.02	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	515.513	492.078
6.01.02.03	Contas a Receber de clientes e outros	13.621	-531
6.01.02.04	Depósitos Judiciais		129
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-1.244	
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	7.073	-1
6.01.02.07	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.08	Outros Ativos	6.537	20.612
6.01.02.09	Fornecedores	-1.079	-4.303
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	22	40
6.01.02.11	Encargos de dívidas e swap pagos	-156.739	-88.590
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	5.108	12.914
6.01.02.13	Imposto de Renda e CSLL pagos	-824	
6.01.02.14	Outros passivos	17.079	60.184
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	398.243	-498.920
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-669.262	-631.594

6.02.02	Aquisição de imobilizado	-353	-2.080
6.02.03	Aquisição de intangível	-51	-190
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	268.292	163.901
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-579.403	51.422
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-330.860	-246.081
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		-102.497
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	220.416	13
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238	215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	220.654	228

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2017 à 30/09/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-988.684	5.053.611	0	-111.276	8.692.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-988.684	5.053.611	0	-111.276	8.692.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.595.577	25.377	-216.376	0	-162.196	4.242.382
5.04.01	Aumentos de Capital	4.595.577	0	0	0	0	4.595.577
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.376	0	0	-216.376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.04.08	Efeito dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Emrpegados das Investidas						
5.04.09	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	-162.196	-162.196
5.04.10	Aquisicação de participação adicional junto à não controladores						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	265.725	0	265.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	265.725	0	265.725

5.05.02	Outros Resultados Abrangentes						
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas						
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	98.423	0	0	0	98.423
5.06.01	Constituição de Reservas	0	98.423	0	0	0	98.423
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	9.334.602	-864.884	4.837.235	265.725	-273.472	1.329.920

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.976.899	1.587.251
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.997.655	1.605.879
7.01.02	Outras Receitas	91	-113
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-207.654	-186.171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.147.154	-8.432.059
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.110.813	-2.713.627
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros	-8.360.727	-5.718.432
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.297.456	7.440.453
7.04	Retenções	-676.763	-599.594
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-676.763	-599.594
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.620.693	6.840.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.545.473	3.161.501
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.589	6.128
7.06.02	Receitas Financeiras	1.598.062	3.155.373
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.166.166	1.000.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.166.166	1.000.236
7.08.01	Pessoal	617.156	550.062
7.08.01.01	Remuneração Direta		
7.08.01.02	Benefícios		
7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	617.156	550.062
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.640.585	5.047.903

7.08.02.01	Federais	2.426.105	2.230.703
7.08.02.02	Estaduais	3.214.480	2.817.200
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.620.441	4.103.595
7.08.03.01	Juros	2.608.885	4.093.850
7.08.03.02	Aluguéis	17.867	15.589
7.08.03.03	Outras	-6.311	-5.844
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	287.984	300.800
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	256.266	269.499
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	31.718	31.301
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2017	31/12/2016
1	Ativo Total	4.181.510	2.796.740
1.01	Ativo Circulante	1.048.386	6.286.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.369.843	380.935
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.594	1.012.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.594	1.012.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.594	1.012.660
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	4.434.946	2.736.361
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.434.946	2.736.361
1.01.04	Estoques	46.178	27.160
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	631.999	503.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	631.999	503.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	60.262	43.567
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	890.038	1.582.561
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	890.038	1.582.561
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	390.400	322.352
1.01.08.03.02	Entidade de previdência privada	12.932	17.632
1.01.08.03.03	Serviços em curso	59.034	41.003
1.01.08.03.04	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	174.082	62.104
1.01.08.03.05	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	66.548	62.106
1.01.08.03.06	Ativos classificados como mantidos para venda		981.705
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	187.042	95.659

1.02	Ativo Não Circulante	3.133.124	2.168.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.122.903	7.766.576
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.714	68.529
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.714	68.529
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	324.371	293.424
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	324.371	293.424
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.369.211	754.293
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.369.211	754.293
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.230	7.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.525.505	6.642.831
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	487.728	516.374
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	363.461	210.490
1.02.01.09.05	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	27.199	18.020
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	698.144	574.983
1.02.01.09.07	Entidade de previdência privada	25.863	28.683
1.02.01.09.08	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	283.535	25.517
1.02.01.09.09	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7.496.627	5.234.443
1.02.01.09.10	Outros ativos não circulantes	142.948	34.321

Powered by MZiQ

1.02.02	Investimentos	2.285.065	2.498.060
1.02.02.01	Participações Societárias	2.285.065	2.498.060
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.276.547	2.489.419
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.518	8.641
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	5.204.571	3.413.534
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.299.835	2.222.456
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.904.736	1.191.078
1.02.04	Intangível	1.261.257	8.002.350
1.02.04.01	Intangíveis	1.261.257	8.002.350
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3	
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	149.016	16.560

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2017	31/12/2016
2	Passivo Total	4.181.510	2.796.740
2.01	Passivo Circulante	1.319.146	8.266.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	3.426.251	1.846.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.426.251	1.846.704
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais		
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.819.911	3.832.505
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.854.085	3.441.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.059.117	1.478.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.794.968	1.962.941
2.01.04.02	Debêntures	965.826	390.975
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	3.796.878	2.447.786
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	3.796.878	2.447.786
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	608.909	403.884
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	79.979	170.556
2.01.05.02.05	Salários e encargos a pagar	232.847	132.965
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	411.634	193.380
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições à recolher	963.922	592.630
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	63.913	53.382
2.01.05.02.09	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	23.220	90.652
2.01.05.02.10	Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	3.989	4.018
2.01.05.02.11	Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		333.649
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	1.408.465	472.670
2.01.06	Provisões	148.423	139.655
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148.423	139.655
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	704	190
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.363	37.464
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	79.969	102.001
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	1.509.321	1.048.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.228.592	8.128.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.481.765	6.132.265
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.304.226	3.342.101
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.177.539	2.790.164
2.02.01.02	Debêntures	3.804.155	1.996.151
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	1.755.447	1.924.176

2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	1.755.447	1.924.176
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	38.900	54.256
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	141.841	61.908
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	5.088	5.947
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	998.925	762.075
2.02.02.02.07	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	24.204	57.674
2.02.02.02.08	Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	49.956	50.322
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	282.632	852.887
2.02.02.02.10	Fornecedores	213.901	79.107
2.02.03	Tributos Diferidos	302.890	13.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	302.890	13.955
2.02.04	Provisões	748.960	414.442
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	694.728	392.682
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	140.488	32.138
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	273.800	206.319
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	280.440	154.225
2.02.04.02	Outras Provisões	54.232	21.760
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		

2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.353.042	9.219.765
2.03.01	Capital Social Realizado	9.334.602	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	100.711	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.850.375	5.066.751
2.03.04.01	Reserva Legal	651.079	651.079
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	86.186	86.186
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.113.110	4.113.110
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		216.376
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	256.266	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-965.595	-990.972
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-273.472	-111.276
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	227.534	513.949
2.01.06.01.05	Provisões Ressarcimento	27.387	

2.02.04.02.04	Provisões Ambientais	19.882	10.139
2.02.04.02.05	Provisões Regulatórias	16.771	5.135
2.02.04.02.06	Provisões de Desmantelamento	17.579	6.486
2.02.04.02.07	Provisões Ressarcimento		

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.768	9.377	887	2.724
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.03	Resultado Bruto	3.768	9.377	887	2.724
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.197	454.798	47.725	433.612
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.293	-48.988	-7.317	-21.080
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.490	503.786	55.042	454.692
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	101.370	575.188	75.172	514.970
3.04.06.02	Amortização do ágio	-33.880	-71.402	-20.130	-60.278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.965	464.175	48.612	436.336
3.06	Resultado Financeiro	-56.537	-178.504	-70.160	-167.001
3.06.01	Receitas Financeiras	45.852	140.914	23.763	341.623
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.389	-319.418	-93.923	-508.624
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.572	285.671	-21.548	269.335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.700	-19.946	584	164
3.08.01	Corrente	-7.700	-13.684		
3.08.02	Diferido		-6.262	584	164
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.272	265.725	-20.964	269.499
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.272	265.725	-20.964	269.499
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON				
3.99.02.01	ON	-0	0	-0	0
3.02.01	Custo com energia elétrica	-3.497.506	-7.377.959	-1.732.532	-4.937.281
3.02.02	Custo de operação	-776.716	-2.044.743	-706.586	-2.036.420
3.02.03	Custo de construção	-788.906	-1.875.578	-520.016	-1.381.925
3.10.02.01	Participação dos acionistas não controladores				
3.99.02.01	ON				
3.04.05.02	Equivalência Patrimonial	-58.707	-71.627	-29.320	6.128

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.880	287.984	-15.447	300.800
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-184.924	-168.980	-5.891	-42.210
4.02.01	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas	-245.652	-244.037	-174	-513
4.02.02	Resultado abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-34.537	-13.358	-5.788	-41.987
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-200.804	119.004	-21.338	258.590
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-196.443	94.070	-27.040	227.328
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.361	24.934	5.702	31.262
4.02.03	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas	-155.214	-154.279	-100	-300
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	95.265	88.415	71	290
4.02.04	Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-22.794	-7.917	-5.976	-41.871

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.078.407	437.694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.582.586	2.285.469
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	444.206	452.478
6.01.01.02	Depreciação e amortização	605.126	539.655
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	52.589	-6.128
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	71.627	59.939
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	913.055	989.582
6.01.01.06	Valor justo do ativo financeiro da concessão	-222.430	-197.888
6.01.01.07	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	77.683	63.878
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	123.674	82.192
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.611	117.681
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-445.313	-1.685.873
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-512.937	-142.702
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-60.777	-83.914
6.01.02.03	Recursos CDE		
6.01.02.04	Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-21.721	
6.01.02.05	Estoques	-7.555	209
6.01.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	3.109	7.590
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-14.842	-48.266
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	-22.535	6.313
6.01.02.09	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	73.140	401.744
6.01.02.10	Recebimento de dividendos e juros sobre capital proprio	5.198	11.838
6.01.02.11	Outros Ativos	61.644	-33.826
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-79.567	14.328
6.01.02.13	Fornecedores	1.118.437	-906.187
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	39.268	-6.555
6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-965.918	-704.010

6.01.02.16	Taxas regulamentares	52.198	-57.470
6.01.02.17	Imposto de Renda (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-43.684	-153.578
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	134.393	51.871
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-122.082	-114.486
6.01.02.20	Outros passivos	-81.082	71.228
6.01.03	Outros	-58.866	-161.902
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	543.018	-838.877
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-206.814	-441.846
6.02.02	Aquisição de investimentos	-465	-29.135
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-389.219	-282.324
6.02.04	Aquisição de intangível	-2.178.657	-1.540.301
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	55.785	-17.412
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-233.302	-75.019
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	2.695.608	1.547.160
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.367.483	314.743
6.03.01	Aumento(Redução) de capital		
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital		
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	2.992.017	979.827
6.03.04	Captação de debêntures	1.660.048	1.106.890
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-2.150.842	-1.519.718
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-200.183	-301.000
6.03.07	Obrigações vinculadas	106.323	192.355
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-17.723	-137.282
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.988.908	-86.440
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	380.935	138.920
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.369.843	52.480
6.01.01.13	Outras provisões	21.948	101
6.01.01.08	Outras provisões	1.665	
6.01.02.15	IR e CSLL a Recuperar		

6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	200.000	
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	-700.000	
6.03.05	Captação de Debêntures	250.000	400.000
6.01.01.12	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-770.586	136.082
6.01.01.14	Atualização Monetária Benefício Pós Emprego	65.887	49.172
6.01.01.15	Atualização de títulos e valores mobiliários	-20.184	-48.378
6.01.03.01	Partes Relacionadas		
6.03.09	Pagamento de custos de captação	-22.157	-6.329
6.02.05	Aplicação em títulos e valores mobiliários		
6.02.06	Aquisição de investimento	-465	-28.957
6.01.01.09	Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	37.796	
6.01.01.10	Outras atualizações de receitas e despesas	74.149	
6.01.01.11	Atualização das provisões para contingência	-374	
6.01.01.12	Atualização de títulos e valores mobiliários	-3.302	
6.02.07	Alienação de Investimentos Societários	519.115	
6.02.08	Combinação de negócio	280.967	
6.03.06	Pagamento de custos de captação	1.457	
6.01.01.11	Atualização das provisões para contingência	61.016	64.973
6.01.01.16	Outras atualizações de receitas e despesas	62.568	-17.870
6.01.01.17	Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	37.796	
6.01.03.02	Benefícios pós emprego e outros benefícios	-58.866	-20.698
6.01.03.03	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros		-141.204
6.02.08	Alienação de investimentos societários	519.115	
6.02.09	Combinação de negócio	280.967	

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2017 à 30/09/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-988.684	5.053.611	0	-111.276	8.692.676	0	8.692.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-988.684	5.053.611	0	-111.276	8.692.676	0	8.692.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.595.577	25.377	-216.376	0	-162.196	4.242.382	0	4.242.382
5.04.01	Aumentos de Capital	4.595.577	0	0	0	0	4.595.577	0	4.595.577
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.376	0	0	-216.376	0	-216.376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.04.08	Efeito dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Emrpegados das Investidas								
5.04.09	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	-162.196	-162.196	0	-162.196
5.04.10	Aquisicação de participação adicional junto à não controladores								
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	265.725	0	265.725	0	265.725

5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	265.725	0	265.725	0	265.725
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes								
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas								
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	98.423	0	0	0	98.423	0	98.423
5.06.01	Constituição de Reservas	0	98.423	0	0	0	98.423	0	98.423
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	9.334.602	-864.884	4.837.235	265.725	-273.472	1.329.920	0	1.329.920

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	10.333	3.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.333	3.002
7.01.02	Outras Receitas		
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.741	-10.318
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.741	-10.318
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-25.408	-7.316
7.04	Retenções	-73.767	-62.778
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73.767	-62.778
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-99.175	-70.094
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	716.102	856.593
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	575.188	514.970
7.06.02	Receitas Financeiras	140.914	341.623
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	616.927	786.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	616.927	786.499
7.08.01	Pessoal	8.530	6.634
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.344	6.492
7.08.01.02	Benefícios		
7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	186	142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.181	1.690

7.08.02.01	Federais	23.181	1.690
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	319.491	508.676
7.08.03.01	Juros	319.418	508.624
7.08.03.02	Aluguéis	73	52
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	265.725	269.499
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	265.725	269.499
7.08.05	Outros		
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.08.01.04.01	Remunerações	296.450	265.508
7.08.01.04.02	Encargos Sociais (exceto INSS)	65.684	59.438
7.08.01.04.03	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-3.375	3.196
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.02.04.01	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-577.457	-592.423
7.02.04.02	Matérias-primas consumidas	-306.500	-352.358
7.08.01.04.01	Benefício pós-emprego e outros benefícios	186	142
7.08.01.04.02	Plano de Saúde		
7.08.01.04.03	Administradores		
7.08.01.04.04	Outros		
7.02.04.03	Energia Elétrica comprada para revenda	-7.476.770	-4.773.651
7.06.03.01	Encargos Sociais (exceto INSS)		
7.06.03.02	Entidade de previdência privada		
7.06.03.03	Auxílio Alimentação		
7.08.01.04.04	Auxílio Alimentação	47.175	34.943
7.08.01.04.05	Convênio Assistencial e outros benefícios	44.109	47.686
7.08.01.04.06	Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	14.963	18.451

7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	73.338	55.847
7.08.01.04.08	Plano de saúde	78.567	57.883
7.08.01.04.09	Indenizações Trabalhistas	7.318	13.576
7.08.01.04.10	Participação no resultado	47.701	39.336
7.08.01.04.11	Administradores	28.813	19.364
7.08.01.04.12	Encerramento de ordem em curso	1.628	2.233
7.08.01.04.13	(-) Transferência para ordens	-88.882	-68.379
7.08.01.04.14	Outros	3.667	980
7.01.02.01	Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	91	-113

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase
Conforme mencionado na nota explicativa 10 às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui investimento na Norte Energia S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Encontram-se em andamento investigações e certas medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal que envolvem outros acionistas da Investida e determinados executivos desses acionistas. No momento, não há como determinar se os resultados das referidas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras além dos efeitos mencionados na nota explicativa 10. As informações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer outros efeitos que possam advir desse assunto. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de outubro de 2017 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado abrangente do período de três e nove meses e das

Powered by MZiQ

e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 1 de novembro de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Powered by MZiQ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Disclaimer

Esse documento foi preparado pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento pode conter declarações e apresentar expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Eventuais expectativas podem envolver vários riscos e incertezas, e, desta forma, resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados não podem ser garantidos pela Companhia.

Informações relevantes ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas neste documento e nas Informações Contábeis Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da NEOENERGIA.

Resultado do Período

Demonstração de Resultado - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T17	3T16	9M17	9M16	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita bruta	**8.103.007**	**5.397.114**	**19.976.559**	**16.058.796**	**2.705.893**	**3.917.763**	**50,14**	**24,40**
Dedução da receita bruta	(2.256.105)	(1.721.324)	(6.074.335)	(5.221.643)	(534.781)	(852.692)	31,07	16,33
Receita líquida	**5.846.902**	**3.675.790**	**13.902.224**	**10.837.153**	**2.171.112**	**3.065.071**	**59,07**	**28,28**
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(5.063.128)	(2.959.134)	(11.298.280)	(8.355.626)	(2.103.994)	(2.942.654)	71,10	35,22
Resultado bruto	**783.774**	**716.656**	**2.603.944**	**2.481.527**	**67.118**	**122.417**	**9,37**	**4,93**
Despesas com vendas e gerais adm.	(327.954)	(352.030)	(1.020.944)	(1.028.405)	24.076	7.461	(6,84)	(0,73)
Resultado de participações	(92.662)	(49.337)	(124.216)	(53.811)	(43.325)	(70.405)	87,81	130,84
Resultado do serviço	**363.158**	**315.289**	**1.458.784**	**1.399.311**	**47.869**	**59.473**	**15,18**	**4,25**
(-) Amortização e Depreciação	253.265	200.946	663.585	589.262	52.319	74.323	26,04	12,61
EBITDA[1]	**616.423**	**516.235**	**2.122.369**	**1.988.573**	**100.188**	**133.796**	**19,41**	**6,73**
Resultado Financeiro	(358.083)	(324.664)	(1.014.578)	(946.833)	(33.419)	(67.745)	10,29	7,15
Lucro antes dos impostos e contribuições	**5.075**	**(9.375)**	**444.206**	**452.478**	**14.450**	**(8.272)**	**(154,13)**	**(1,83)**
IRPJ e CSLL	(20.955)	(6.072)	(156.222)	(151.678)	(14.883)	(4.544)	245,11	3,00
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes das Part. Minoritárias	**(15.880)**	**(15.447)**	**287.984**	**300.800**	**(433)**	**(12.816)**	**2,80**	**(4,26)**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(18.436)**	**(20.964)**	**256.266**	**269.499**	**2.528**	**(13.233)**	**(12,06)**	**(4,91)**
Lucro Líquido Part. Minoritárias	**2.556**	**5.517**	**31.718**	**31.301**	**(2.961)**	**417**	**(53,67)**	**1,33**

[1]EBITDA = Lucro antes dos imposto, resultado financeiro, depreciação e amortização

SUMÁRIO EXECUTIVO

- **EBITDA** acumulado nos 9 primeiros meses de 2017 de **R$ 2,12 bilhões,** um aumento de 6,73% em relação aos primeiro nove meses de 2016 (R$ 133,8 milhões).
- Evolução no 3T17 em seus **principais indicadores** frente a igual período de 2016. Redução do **DEC** de 3,76%, 2,01% e 11,49%, respetivamente para Coelba, Celpe e Elektro Redes e para Cosern houve um aumento de 0,81%. O **FEC** da Coelba caiu 2,33% e o da Elektro Redes, 2,35%. Para a Celpe e Cosern houve um aumento de 0,68% e 1,76%, respectivamente, nesse indicador. Fechamos o trimestre abaixo dos limites regulatórios para as quatro empresas.
- Redução das **Perdas** em todas as nossas Distribuidoras: Coelba (-0,01 p.p.), Celpe (0,15 p.p.), Cosern (-1,03 p.p.) e Elektro Redes (-0,30 p.p.)
- **Energia distribuída (cativo + livre)**, considerando o efeito da incorporação da Elektro Holding pela Neoenergia, apresentou um aumento de 16,68%. Se consideradas apenas Coelba, Celpe e Cosern, o volume de energia distribuída permaneceu estável, com uma ligeira queda de 1,79% quando comparada ao terceiro trimestre de 2016.

1. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Dados econômicos-financeiros (R$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T17	3T16	9M17	9M16	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	**8.103.007**	**5.397.114**	**19.976.559**	**16.058.796**	**50,14**	**24,40**
Receita Operacional Líquida	5.846.902	3.675.790	13.902.224	10.837.153	59,07	28,28
EBITDA	**616.423**	**516.235**	**2.122.369**	**1.988.573**	**19,41**	**6,73**
Resultado do Serviço - EBIT	363.158	315.289	1.458.784	1.399.311	15,18	4,25
Resultado Financeiro	(358.083)	(324.664)	(1.014.578)	(946.833)	10,29	7,15
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias	(15.880)	(15.447)	287.984	300.800	2,80	(4,26)
Lucro Líquido Participações Minoritárias	2.556	5.517	31.718	31.301	(53,67)	1,33
Lucro Líquido	**(18.436)**	**(20.964)**	**256.266**	**269.499**	**(12,06)**	**(4,91)**

Informações Patrimoniais Consolidadas (R$ mil)	set/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	41.815.101	27.967.404	49,51%
Dívida Bruta	17.346.582	11.347.007	52,87%
Dívida Líquida[1]	12.923.431	9.884.883	30,74%
Patrimônio Líquido Consolidado	13.530.421	9.219.765	46,75%
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	13.221.247	8.705.816	51,87%

Indicadores Financeiros de Dívida	set/17	dez/16	Variação (p.p)
Dívida Líquida/EBITDA[2]	4,58	3,68	0,90
EBITDA/Resultado Financeiro [(2)]	2,07	2,07	0,00
Dívida Líquida/EBITDA[2] (Pró-forma[3])	3,53	na	-
EBITDA /Resultado Financeiro [(2)] (Pró-forma[3])	2,47	na	-

Indicadores de Ações	set/17	dez/16	Variação (p.p)
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R$)	1,76	1,16	0,60
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação da Holding (R$)[2]	0,04	0,04	0,00

[1]Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

[2]EBITDA, Lucro Líquido, Resultado Financeiro - últimos 12 meses

[3]Cálculo pró-forma considera a inclusão do resultado dos últimos 12 meses da Elektro Holding (Companhia incorporada em 24 de agosto de 2017)

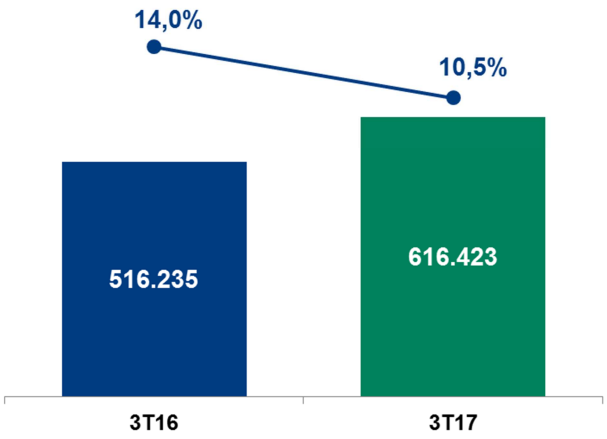
p.p - Pontos Percentuais

1.1 LAJIDA (EBITDA)

1.1.1 EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 3T17 o EBITDA de R$ 616.423 mil com aumento de 19,41%, equivalente a R$ 100.188 mil, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 3T17 foi de 10,5%, apresentando uma redução de 3,5 p.p. em relação ao 3T16.

EBITDA (R$ mil) e Margem EBITDA (%)



1.1.2. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T17	3T16	9M17	9M16	Trimestral	Acumulada
Lucro (Prejuízo) Líquido	(18.436)	(20.964)	256.266	269.499	(12,06)	(4,91)
Participações Minoritárias	2.556	5.517	31.718	31.301	(53,67)	1,33
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias (A)	(15.880)	(15.447)	287.984	300.800	2,80	(4,26)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido (B)	20.955	6.072	156.222	151.678	245,11	3,00
Amortização e Depreciação (C)	219.310	180.929	591.958	529.323	21,21	11,83
Amortização de ágio (D)	33.955	20.017	71.627	59.939	69,63	19,50
Receitas Financeiras (E)	(584.016)	(318.961)	(1.585.865)	(3.141.181)	83,10	(49,51)
Despesas Financeiras (F)	942.099	643.625	2.600.443	4.088.014	46,37	(36,39)
LAJIDA (EBITDA) = (A) + (B) + (C) + (D) + (E) + (F)	**616.423**	**516.235**	**2.122.369**	**1.988.573**	**19,41**	**6,73**

1.2. RECEITA OPERACIONAL

1.2.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruta Consolidada - R$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R$	%
Residencial	2.189.113	1.808.711	380.402	21,03
Industrial	490.929	466.167	24.762	5,31
Comercial	1.134.935	971.506	163.429	16,82
Rural	287.093	227.541	59.552	26,17
Poder público	232.624	207.230	25.394	12,25
Iluminação pública	165.013	123.100	41.913	34,05
Serviço público	164.094	146.691	17.403	11,86
Fornecimento não faturado	(48.786)	(46.643)	(2.143)	4,59
Fornecimento Faturado Mercado Cativo	**4.615.015**	**3.904.303**	**710.712**	**18,20**
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre	**231.269**	**121.698**	**109.571**	**90,04**
Total do Fornecimento de Energia	**4.846.284**	**4.026.001**	**820.283**	**20,37**
Subvenção à tarifa social baixa renda	334.650	285.652	48.998	17,15
Suprimento	724.958	340.550	384.408	112,88
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	492.568	128.973	363.595	281,92
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros	785.766	(27.498)	813.264	(2.957,54)
Receita de construção da infraestrutura da concessão	788.906	520.016	268.890	51,71
Receita de concessão	9.964	8.686	1.278	14,71
Outras receitas	119.911	114.734	5.177	4,51
Receita Operacional Bruta Consolidada	**8.103.007**	**5.397.114**	**2.705.893**	**50,14**

A Neoenergia apresentou no terceiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R$ 8.103.007 mil, representando um acréscimo de 50,14% em relação ao valor de R$ 5.397.114 mil do mesmo período em 2016.

As distribuidoras - Coelba, Celpe, Cosern e Elektro – participaram com 89% do total da Receita Bruta no terceiro trimestre de 2017, equivalente a R$ 7.179.161 mil. A Elektro Redes, incorporada a Neoenergia em 24 de agosto, contribuiu com R$ 1.204.902 mil.

Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no 3T17 em relação ao 3T16 foram:

- Aumento da Receita de Fornecimento Faturado do Mercado Cativo em R$ 710.712 mil, tendo a Elektro Redes contribuído com R$ 654.403 mil.

  ✓ O maior impacto está relacionado à classe residencial, participando com 54% e, em seguida, a classe comercial com 23%. Essas duas classes contribuíram com uma variação favorável de R$ 380.402 mil e R$ 163.429 mil, respectivamente.

  ✓ As classes residencial e comercial apresentaram aumento de 5,10% e 2,33%, isolando os saldos da Elektro que somam R$ 428.932 mil nessas classes, equivalente a uma variação positiva de R$ 114.899 mil.

  ✓ Mesmo com um faturamento positivo no 3T17 em relação ao 3T16, desconsiderando o impacto do consumo da Elektro, observou-se uma retração no nível de consumo da classe residencial, variação negativa de 77 MWh (-2,4%), e uma retração de 6,45% (-105 MWh) na classe comercial. Tanto os consumidores residenciais quanto os consumidores comerciais são elegíveis a cobrança tarifária da bandeira, o que torna a tarifa média faturada do 3T17 maior que do 3T16.

  ✓ Enquanto no terceiro trimestre de 2016 vigorou a bandeira verde, no terceiro trimestre de 2017 a bandeira tarifária amarela foi acionada nos meses de julho e setembro, e a bandeira vermelha – patamar 1 no mês de agosto. Ou seja, nesses meses incidiu uma receita bruta adicional relacionada às classes para as distribuidoras e um custo adicional para os consumidores, sendo que o mesmo não ocorreu no terceiro trimestre de 2016. Cabe ressaltar que a tarifação da bandeira não afeta o Resultado, pois o mecanismo da Bandeira Tarifária tem como finalidade indicar ao consumidor se a energia terá um custo mais elevado, em função das condições de geração de energia elétrica, e, de maneira complementar à Revisão Tarifária Extraordinária, visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras,

cobrindo custos adicionais de geração térmica, Encargo de Serviços de Sistema – ESS, risco hidrológico e os custos com compra de energia no mercado de curto prazo devido à exposição involuntária das distribuidoras. As variações de custos remanescentes, não cobertos pelo mecanismo das Bandeiras Tarifárias, são registradas como Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros para inclusão no próximo processo de Reajuste ou Revisão Tarifária. Do mesmo modo, receitas provenientes de Bandeira Tarifária superiores às necessidades da Companhia são registradas como Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros para devolução no próximo Reajuste Tarifário ou Revisão Tarifária, tendo a neutralidade assegurada no resultado da Companhia.

- ✓ Além disso, para se estabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do serviço de distribuição de energia, o reajuste tarifário periódico (no caso da Celpe, 4º ciclo de revisão tarifária) aplicado a partir de abril para Coelba, Celpe, Cosern e agosto para Elektro, contempla um incremento médio percebido pelo consumidor na tarifa de 2017 em relação a 2016 de 3%, 3,38%, 7,62% e 10,40%, respectivamente.

- ✓ O consumo de energia em todas as classes tem sofrido com a situação do alto nível de desemprego e retração da demanda por bens e serviços. Cabe destacar a classe industrial, que tem sido afetada pela retração da produção industrial e pela migração dos clientes cativos para o mercado livre, sendo impactada por uma redução de 299 MWh (-27,8%) no 3T17 em relação ao 3T16, e apresentou uma variação desfavorável de R$ 78.089 mil, desconsiderando o impacto da incorporação da Elektro. A Elektro Redes contribuiu positivamente com o resultado da classe industrial ao agregar no 3T17 R$ 102.851 mil.

- Variação favorável da Receita de Uso de Rede em R$ 109.571 mil devido aos principais impactos do Mercado Livre e da receita das Transmissoras:

  - ✓ A receita da disponibilidade do uso da rede pelo consumidor livre contribuiu com aumento de R$ 110.840 mil. A Elektro Redes participou com R$ 67.622 mil no terceiro trimestre de 2017. Coelba, Celpe e Cosern registraram uma variação favorável de 411 GWh, equivalente ao acréscimo de 30,6% em relação ao terceiro trimestre de 2016.

  - ✓ Reduzindo parcialmente o efeito positivo da receita de uso de rede das distribuidoras, as transmissoras da Neoenergia contribuíram com uma redução de R$ 1.269 mil no terceiro trimestre de 2017 quando comparado com o mesmo período de 2016.

- Aumento da receita consolidada de suprimento de energia em R$ 384.408 mil no terceiro trimestre de 2017, quando comparado ao mesmo período de 2016. Os contratos firmados pela NC Energia no ambiente livre movimentaram em torno de 1.643 MW médios no 3T17 em relação ao 3T16, desse volume 35% é decorrente de fontes incentivadas. A Elektro Comercializadora contribuiu com R$ 35.460 mil e agregou com 632 GWh após sua incorporação pela Neoenergia.

- Aumento de R$ 363.595 mil referente à Receita da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” é devido aos principais impactos da liquidação de energia das distribuidoras e das geradoras da Neoenergia no mercado de curto prazo:

  - ✓ As Distribuidoras registraram variação favorável de R$ 207.068 mil, com destaque para Coelba que contribuiu com R$ 165.189 mil em função do volume das sobras de energia registradas em conjunto com o alto preço do mercado de curto de prazo, no qual o PLD médio do Nordeste passou de R$ 125,72/MWh no 3T16 para R$ 436,20/MWh no 3T17. A Coelba reduziu apenas 26 MW médios na rodada de julho referente ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSDEN), sendo a distribuidora da Neoenergia que menos reduziu no período. Em compensação, a Celpe reduziu 227 MW médios na mesma rodada e apresentou redução dessa receita em seu resultado, compensando parcialmente a variação positiva do Consolidado com uma variação negativa de R$ 28.543 mil.

  - ✓ As Geradoras registraram um aumento na Receita da CCEE de R$ 102.682 mil, principalmente devido à curva de sazonalização das usinas.

- A receita referente aos Valores a Receber da Parcela A e Outros Ativos Financeiros registrou no 3T17 uma variação positiva de R$ 813.264 mil, sendo que a Elektro contribuiu positivamente com R$ 301.655 mil.

  - ✓ No 3T17, a conta contábil dos “Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros” apresentou o valor ativo de R$ 785.766 mil, sendo composto da constituição dos ativos de R$ 748.342 mil decorrentes os custos realizados acima da cobertura tarifária e R$ 37.424 mil referente à reversão ativa da Parcela A.

- Aumento R$ 268.890 mil no Receita de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais, sem impacto no resultado, pois temos a contrapartida de Custos no mesmo valor. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado nas distribuidoras da Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

1.2.2 Deduções da Receita Bruta

Deduções da Receita Bruta - R$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R$	%
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS)	**(1.781.911)**	**(1.380.613)**	**(401.298)**	**29,07**
ENCARGOS SETORIAIS	**(474.194)**	**(340.711)**	**(133.483)**	**39,18**
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(328.545)	(296.465)	(32.080)	10,82
Programa de Eficientização Energética - PEE	(21.461)	(13.657)	(7.804)	57,14
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(13.706)	(9.749)	(3.957)	40,59
Encargos do Consumidor - CCRBT	(81.280)	(654)	(80.626)	12.328,13
Outros (RGR / FNDCT / EPE / PROINFA / TFSEE)	(29.202)	(20.186)	(9.016)	44,66
(-) Dedução da receita bruta	**(2.256.105)**	**(1.721.324)**	**(534.781)**	**31,07**

O acréscimo nas Deduções da Receita Bruta em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu devido ao:

- Aumento no faturamento, com correspondente incremento de 29,07% nos impostos sobre a receita (ICMS, PIS/COFINS e ISS), no valor de R$ 401.298 mil. A contribuição da Elektro Redes no período foi de R$ 232.135 mil.

- Acréscimo de 39,18%, no valor de R$ 133.483 mil nos encargos setoriais. A Elektro Redes contribuiu com R$ 118.031 mil para o resultado do terceiro trimestre. Já a variação adicional de R$ 15.452 mil é explicada principalmente:

  (i) Variação desfavorável de R$ 80.626 mil do encargo da conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias - CCRBT. A variação negativa de R$ 51.959 mil na conta CCRBT, excluindo o impacto de R$ 28.667 mil da Elektro Redes, é consequência de um custo maior de energia reconhecido no período, em que vigorou bandeira amarela em julho e setembro/17 e bandeira vermelha – patamar 01 em agosto de 2017, enquanto em 2016 a bandeira verde vigorou no terceiro trimestre de 2016 .

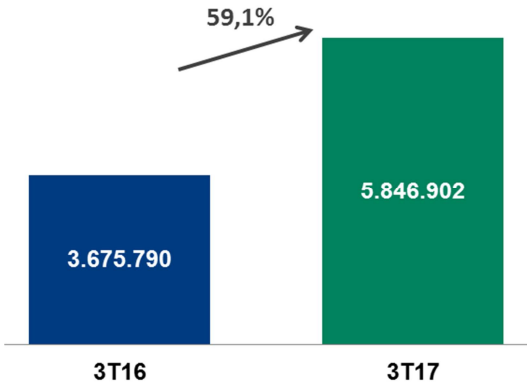
  (ii) O acréscimo de R$ 32.080 mil na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE foi influenciado pelo registro da Elektro Redes no valor negativo de R$ 75.951 mil. Coelba, Celpe e Cosern compensaram parcialmente o aumento desse custo com uma redução da CDE em R$ 43.866 mil.

1.2.3 Receita Operacional Líquida

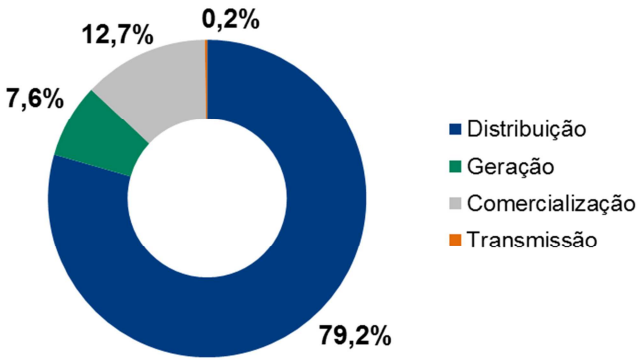
Receita Operacional Líquida Consolidada - R$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R$	%
Receita Operacional Bruta Consolidada	8.103.007	5.397.114	2.705.893	50,14
(-) Dedução da receita bruta	(2.256.105)	(1.721.324)	(534.781)	31,07
Receita Operacional Líquida	**5.846.902**	**3.675.790**	**2.171.112**	**59,07**

No 3T17, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 5.846.902 mil apresentando acréscimo de 59,1%, equivalente a R$ 2.171.112 mil em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 3.675.790 mil. Das empresas da Elektro incorporadas em agosto, o maior impacto é advindo da Elektro Redes com R$ 854.736 mil no terceiro trimestre de 2017. Do total apurado no 3T17, 79,2% refere-se à Distribuição, 7,6% à Geração, 12,7% à Comercialização, 0,2% a Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição dos Segmentos na Receita Líquida[1]



Nota 1: Não inclui eliminações

1.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no 3T17 atingiram o montante de R$ 5.483.744 mil, apresentando um aumento de R$ 2.123.243 mil que equivale a 63,2% em relação ao ano anterior, onde foi de R$ 3.360.501 mil.

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R$	%
Energia comparada para revenda	(3.180.574)	(1.546.626)	(1.633.948)	105,65
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(316.932)	(185.906)	(131.026)	70,48
Combustível para produção de energia	(106.419)	(132.264)	25.845	(19,54)
Custos com Energia	**(3.603.925)**	**(1.864.796)**	**(1.739.129)**	**93,26**
Pessoal e Administradores	(245.759)	(203.306)	(42.453)	20,88
Material	(20.005)	(23.412)	3.407	(14,55)
Serviços de terceiros	(387.666)	(392.026)	4.360	(1,11)
Indenização	(47.323)	(39.932)	(7.391)	18,51
Provisões líquidas - PCLD	(62.831)	(48.498)	(14.333)	29,55
Provisões líquidas - contingências	17.740	5.722	12.018	210,03
Outras despesas (receitas) operacionais	(33.097)	(43.971)	10.874	(24,73)
Despesas Gerais e Administrativas	**(778.941)**	**(745.423)**	**(33.518)**	**4,50**
Depreciação e amortização	(219.310)	(180.929)	(38.381)	21,21
Amortização de ágio	(33.955)	(20.017)	(13.938)	69,63
Equivalência patrimonial	(58.707)	(29.320)	(29.387)	100,23
Custos de construção	(788.906)	(520.016)	(268.890)	51,71
Total	**(5.483.744)**	**(3.360.501)**	**(2.123.243)**	**63,18**

As distribuidoras - Coelba, Celpe, Cosern e Elektro – participaram com 88% do total do Custo e Despesas no terceiro trimestre de 2017, equivalente a R$ 4.799.107 mil. A Elektro Redes, incorporada a Neoenergia em agosto, contribuiu com R$ 754.067 mil.

Os custos com energia e despesas gerais e administrativas no 3T17 representaram 79,92% do total dos gastos. A parcela dos custos com energia elétrica participou com 65,72% do total dos gastos, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram 14,2%. Os principais fatores que influenciaram as variações estão destacados a seguir:

- O custo com energia elétrica contribuiu com aumento dos gastos em R$ 1.739.129 mil no terceiro trimestre de 2017 quando comparado com o mesmo período de 2016. A Elektro Redes e a Elektro Comercializadora, incorporadas a Neoenergia em 24 de agosto, somaram juntas um variação negativa de R$ 662.424 mil.

As Distribuidoras registraram aumento de R$ 1.306.552 mil (71%) em relação ao 3T16. Dentro dessa variação é contemplada a Elektro Redes no valor de R$ 630.563 mil. Os principais impactos estão detalhados abaixo:

- ✓ A Energia Comprada para Revenda registrou um aumento de R$ 1.633.948 mil na comparação trimestral, com destaques para as Distribuidoras da Neoenergia que participaram com 72% desse valor. O aumento dos custos da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes foram de R$ 1.173.308 mil, sendo a Elektro Redes contribuinte com R$ 574.924 mil. Por sua vez, estas variações ocorreram devido:

  (i) Ao aumento com os custos variáveis do MCP (mercado de curto prazo) de Coelba, Celpe e Cosern em R$ 779.554 mil em relação ao terceiro trimestre de 2016, devido ao aumento do PLD médio Nordeste, que saiu de R$/MWh 125,72 para R$/MWh 436,20 no 3T17. Esse impacto é atribuído à parcela variável de térmicas, que reflete o custo do acionamento dessas usinas, e ao custo do risco hidrológico das usinas repactuadas.

  (ii) Ao acréscimo de R$ 492,682 mil no custo com Energia Adquirida através de Leilão no Ambiente Regulado, devido principalmente pelo registro da Elektro Redes no valor de R$ 461.148 mil em 3T17. A Coelba aumentou seu custo em R$ 107.314 mil em relação ao terceiro trimestre de 2016, devido, principalmente, a aquisição de energia para compensar a descontratação de Itapebi, Itapebi-Irapé e a redução das cotas. Amenizando parcialmente esse impacto, Celpe e Cosern contribuíram com uma variação positiva de R$ 75.780 mil em função do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSDEN) que possibilitou a redução da sobrecontratação de energia.

- ✓ Cabe, também, mencionar que ocorreu um aumento com os custos dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão no valor de R$ 131.026 mil. As Distribuidoras participaram com R$ 130.841 mil, devido principalmente, (i) ao aumento do custo com o encargo de rede básica no valor de R$ 281.253 mil, relacionado ao reajuste tarifário da Rede Básica, sendo a Elektro Redes participante de 25% dessa variação; (ii) compensando parcialmente a elevação do encargo da rede básica, é observada a redução do custo do ESS – encargo de serviço do sistema – equivalente a R$ 83.163 mil quando comparado com o terceiro trimestre de 2016; e (iii) variação favorável de R$ 76.035 mil do encargo de energia de reserva – ERR em função da alta do PDL, provocando uma contabilização positiva redutora do custo do encargo no 3T17.

- ✓ Em compensação, o custo com combustível para produção de energia apresentou redução de R$ 25.845 mil devido principalmente, pelo menor consumo de gás no período em decorrência da parada programada de Termopernambuco.

- Aumento de R$ 42.453 mil dos gastos na conta de Pessoal e Administradores, em que a Elektro Redes participa com o valor de R$ 35.263 mil no terceiro trimestre de 2017.

- Variação desfavorável de R$ 43.325 mil referentes ao Resultado de Participação em Empresas de Controle Conjunto e Coligadas, que é dada pela combinação das variações das linhas de Equivalência Patrimonial e de Amortização de Ágio. No terceiro trimestre de 2017, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R$ 58.707 mil refletindo uma queda no Resultado das empresas de controle conjunto e coligadas.

- Aumento de R$ 268.890 mil no Custo de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais, contribuindo com uma variação desfavorável de 51,7%. Esse gasto não tem impacto no resultado, pois tem contra partida no mesmo valor na Receita.

1.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido da Neoenergia no 3T17 foi negativo em R$ 358.083 mil, apresentando um aumento de 10,29%, R$ 33.419 mil, em relação ao 3T16.

Descrição	3T17	3T16	R$ Mil	%
Renda de aplicações financeiras	64.756	49.486	15.270	30,86
Juros, comissões e acréscimo moratório	12.898	23.960	(11.062)	(46,17)
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(29.110)	(222.392)	193.282	(86,91)
Instrumentos financeiros derivativos	(297.719)	(115.613)	(182.106)	157,51
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(25.212)	(13.765)	(11.447)	83,16
Remuneração financeira da parcela A e outros itens financeiros	(9.160)	4.756	(13.916)	(292,60)
Obrigações pós emprego	(22.922)	(17.495)	(5.427)	31,02
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(51.614)	(33.601)	(18.013)	53,61
Resultado Financeiro Líquido	**(358.083)**	**(324.664)**	**(33.419)**	**10,29**

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram decorrentes dos eventos que não estão atrelados ao endividamento, sendo os seguintes:

- Variação líquida negativa de R$ 13.916 mil da Remuneração Financeira da Parcela A e outros itens Financeiros das Distribuidoras impactou de forma desfavorável o resultado financeiro líquido devido à variação do saldo que falta amortizar de CVA verificado no 3T17 em relação ao 3T16.

- A variação desfavorável de R$ 5.427 mil referente às Obrigações Pós Emprego é devido ao aumento dos juros sobre a obrigação do benefício apropriado ao laudo atuarial de 2017.

- Outras receitas (despesas) financeiras líquidas contribuíram negativamente com R$ 18.013 mil devidos aos eventos ocorridos nas Distribuidoras no terceiro trimestre de 2017 e não verificado no mesmo período do ano anterior, com destaque para Coelba no valor de R$ 12.705 mil referentes: (i) pagamento de juros no recolhimento em atraso do ICMS sobre energia R$ 1.477 mil e ICMS sobre Diferencial de Alíquota R$ 1.294 mil; (ii) provisão de juros Selic para devolução à Eletrobrás referente ao LPT programa Luz Para Todos, detalhado no item 3.1 deste documento8º tranche R$ 8.584 mil; (iii) pagamento de Comissão em fiança Banco BEI R$ 3.034 mil. (iv) A variação foi influenciada positivamente pela não ocorrência no 3T17 da provisão de liquidação CCEE Financeiro no montante de R$ 1.684 mil que foi registrada no 3T16.

- Variação desfavorável da atualização da provisão para contingências / depósitos judiciais, no valor de R$ 11.447 mil, devido principalmente, pela provisão na Celpe de uma contingência na ordem de R$ 10 milhões (principal + juros) ocorrida no terceiro trimestre de 2017 e não verificada no mesmo período do ano anterior.

- Compensando parcialmente os impactos negativos relacionados acima, foi observada uma melhora de R$ 11.176 mil no resultado líquido dos Encargos de Dívida, Variações Monetárias e Cambiais e dos Instrumentos Financeiros Derivativos devido aos seguintes fatores:

  (i) A queda do CDI e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – principais indexadores da dívida consolidada – resultou em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R$ 113.025 mil nas despesas financeiras com dívida no terceiro trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016.

Apresentamos abaixo as taxas no período e as respectivas variações comparativas dos dois principais indexadores da dívida do Grupo

Índice	3T16	3T17	Variação
	(A)	(B)	(B) - (A)
CDI	14,13%	8,14%	-5,99%
CDI acum. 3 meses	3,47%	2,25%	-1,22%
TJLP	7,50%	7,00%	-0,50%

(ii) No terceiro trimestre de 2017 houve um aumento de 0,5% no volume médio de dívida contraída pelas empresas da Neoenergia em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito da incorporação do Grupo Elektro Holding, incluindo os parques da Força Eólica que não eram consolidadas anteriormente, acrescentou à dívida consolidada o montante de R$ 3.674.032 no 3T17. Esse cenário contribuiu para o aumento das despesas com dívida representando uma variação desfavorável de R$ 108.284 mil, comparado ao mesmo período de 2016.

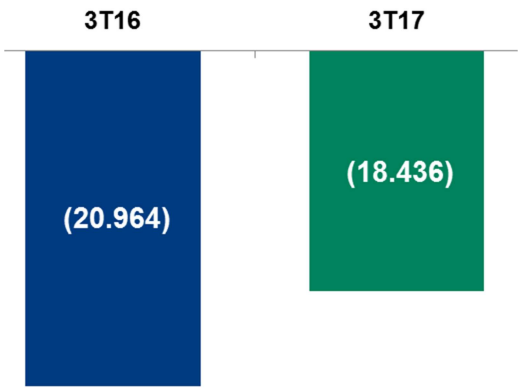
(iii) Aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou em um efeito favorável de R$ 6.435 mil;

- Variação favorável de R$ 15.270 mil na Receita de Aplicações Financeiras devido, principalmente, pelo aumento de volume das disponibilidades, efeitos relacionados à incorporação da Elektro, impactando positivamente a renda de aplicação financeira em R$ 38.800 mil. Em contrapartida, a redução de 1,22 pontos percentuais no CDI acumulado no trimestre acarretou em efeito negativo de R$ 23.530 mil.

1.5. Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T17 o Prejuízo Líquido Consolidado registrado foi de R$ 18.436 mil, que corresponde a uma variação positiva de R$ 2.528 mil em relação ao prejuízo líquido de R$ 20.964 mil apurado no mesmo período de 2016.

Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado (R$ mil)



2. Estrutura de Capital

2.1. Perfil da dívida

Em setembro de 2017, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R$ 17.346.582 mil (dívida líquida R$ 12.923.431 mil), apresentando um crescimento de 31% (R$ 3.038.548 mil) em relação a dezembro de 2016. Neste contexto, o efeito da incorporação da Elektro representa um impacto de R$ 3.674.032 na dívida bruta e de R$ 2.578.069 no endividamento líquido. O valor do endividamento total em setembro de 2017, da Neoenergia contava com 68% da dívida contabilizada no longo prazo e 32% no curto prazo.

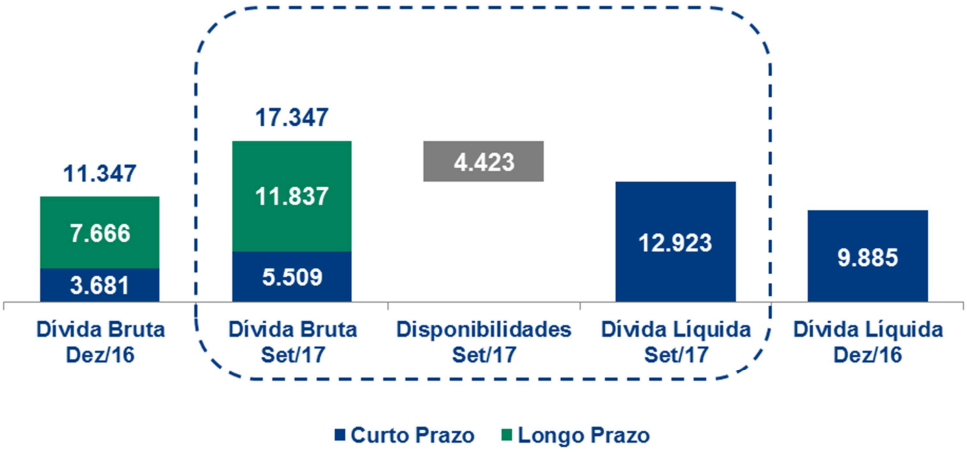
O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,68 em 31 de dezembro de 2016 para 4,58 em 30 de setembro de 2017.

Devido à incorporação da Elektro Holding S.A. pela Companhia, em 24 de agosto de 2017, após a consolidação contábil, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a Companhia reconheceu, no momento da incorporação, o saldo de todas as linhas de balanço, incluindo, mas não se limitando, a dívida total. Entretanto, o resultado da Companhia combinado com o da Elektro passou a ser consolidado apenas a partir da data da incorporação. Em decorrência desse critério contábil assimétrico entre as linhas de balanço e resultado, há o descasamento temporal na consolidação, o que afeta de maneira desproporcional a apuração do EBITDA e do Resultado Financeiro, acarretando o descumprimento de obrigações, por parte da Companhia, de manutenção de indicadores calculados com base no EBITDA e no Resultado Financeiro, previstos originalmente nos contratos financeiros.

Nesse sentido, todos os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da Neoenergia S.A. obtiveram anuência para deixar de apurar os referidos índices por 12 meses, ou foram aditados ou ainda obtiveram anuência prévia para alteração da metodologia de cálculo destes índices financeiros para prever a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que foram ou venham a ser controladas em virtude de processos de incorporação (cálculo pró-forma) e, portanto, não houve descumprimento contratual.

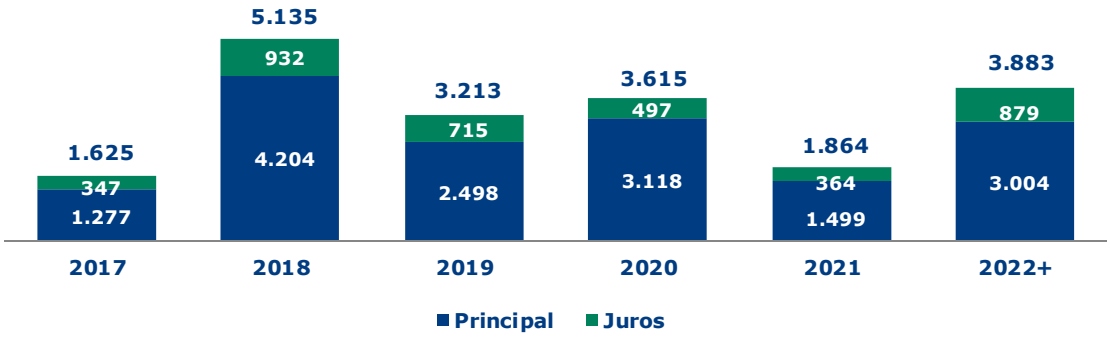
Considerando o cálculo pró-forma o valor da Dívida total líquida/EBITDA em setembro de 2017 foi de 3,53.

Evolução da Dívida (R$ Milhões)



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Cronograma de Esgotamento da Dívida (R$ Milhões)



2.2. RATING

Em 17 de fevereiro de 2016, a agência de rating S&P rebaixou novamente o Rating soberano do Brasil. Devido à condição do setor regulado citada no primeiro parágrafo deste item, os ratings de crédito corporativo da Neoenergia, Coelba, Celpe e Cosern foram rebaixados de 'brAA+' para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa. Nessa data a Itapebi, Termopernambuco e NC Energia sofreram rebaixamento nos seus Ratings de Emissão que passaram de 'brAA' para 'brA+'.

Em 27 de março de 2017, a S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo estabelecidos na revisão anterior atribuídos a Neoenergia e suas subsidiárias mantendo em 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa.

Em 26 de julho, a Fitch Ratings Ltda. atribuiu o Rating Inicial de Longo Prazo em escala Nacional para a Elektro Redes, definindo a classificação de 'AA+(bra)', Observação Negativa. Em 04 de setembro de 2017, a Fitch removeu a Observação Negativa do Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia e o rebaixou para 'AA-(bra)', Perspectiva Estável, após a conclusão da reestruturação societária. A 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R$

300 milhões, emitida em 15 de agosto de 2011, e a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R$ 650 milhões, emitida em 12 de setembro de 2012, também tiveram seus ratings rebaixados para 'AA-(bra)'.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras e da NC Energia.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2014	2015		2016	2017
		Até Setembro	A partir de Setembro		
NEOENERGIA	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
COELBA	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
CELPE	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
COSERN	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
ELEKTRO REDES	**brAAA**	**brAA+**		**brAA-**	**AA-(bra)**
Perspectiva	Estável	Negativa		Negativa	Estável
ITAPEBI (Rating de Emissão)	**AA+**	**AA+**	**AA**	**A+**	**A+**
TERMOPE (Rating de Emissão)	**AA+**	**AA+**	**AA**	**A+**	**A+**
NC Energia (Rating de Emissão)			**AA**	**A+**	**A+**

3. INVESTIMENTOS

No acumulado do ano até setembro de 2017, o Grupo Neoenergia, no consolidado, realizou investimentos de R$ 2.696 milhões, sendo 85% em distribuição e 15% em geração, transmissão e outros.

Adicionalmente, os investimentos realizados nas Companhias Controladas em Conjunto e Coligadas da Neoenergia em sua administração atingiram R$ 309 milhões em 2017, considerando a participação da Neoenergia nos empreendimentos.

Os investimentos dos parques eólicos controlados pela Iberdrola antes da incorporação estão considerados dentro deste volume de R$ 309 milhões. A partir do dia 24 de agosto de 2017, os parques sob o controle da Iberdrola foram incorporados a Neoenergia e, portanto, passaram a contribuir na participação da geração no investimento consolidado informado no primeiro parágrafo.

3.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 com a meta de promover o acesso à energia elétrica à população do meio rural e residencial baixa renda brasileira.

Através do Programa Luz para Todos as Distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram, até setembro de 2017, 785.605 ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas na nossa área de concessão.

O número de ligações efetuadas nas quatro Distribuidoras até 30 de setembro de 2017 está demonstrado abaixo.

Programa Luz para Todos	
Ligações executadas até 2009	468.823
Ligações executadas em 2010	131.956
Ligações executadas em 2011	41.370
Ligações executadas em 2012	27.001
Ligações executadas em 2013	35.787
Ligações executadas em 2014	25.191
Ligações executadas em 2015	19.255
Ligações executadas em 2016	22.695
Ligações executadas até 30/09/2017	13.527
Total de Ligações Executadas	**785.605**

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Neoenergia S.A.

30 de setembro de 2017

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	**5**	220.654	238	4.369.843	380.935
Contas a receber de clientes e outros	**6**	1.213	4.331	4.434.946	2.736.361
Títulos e Valores Mobiliários	**5**	86	257.345	50.594	1.012.660
Instrumentos financeiros derivativos		3	-	390.400	322.352
Impostos e contribuições a recuperar	**7**	61.412	58.965	631.999	503.640
Estoques		-	-	46.178	27.160
Despesas pagas antecipadamente		1.403	159	60.262	43.567
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	**30**	-	-	12.932	17.632
Serviços em curso		-	-	59.034	41.003
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	174.082	62.104
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	**12**	-	-	66.548	62.106
Outros ativos circulantes		149.016	16.560	187.042	95.659
Ativos classificados como mantidos para venda		-	609.132	-	981.705
Total do circulante		**433.787**	**946.730**	**10.483.860**	**6.286.884**
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	**6**	277	10.780	324.371	293.424
Títulos e valores mobiliários	**5**	-	7.731	2.714	68.529
Instrumentos financeiros derivativos		1.576	4.750	487.728	516.374
Impostos e contribuições a recuperar	**7**	-	-	363.461	210.490
Dividendos a receber e JSCP		409.438	295.243	27.199	18.020
Impostos e contribuições sociais diferidos	**8**	-	-	1.369.211	754.293
Depósitos judiciais	**19**	44.366	41.104	698.144	574.983
Despesas pagas antecipadamente		-	-	7.230	7.499
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	**30**	-	-	25.863	28.683
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	283.535	25.517
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	**12**		-	7.496.627	5.234.443
Outros ativos não circulantes		761.073	59.823	142.948	34.321
Investimentos	**10**	14.891.545	9.916.439	2.285.065	2.498.060
Investimentos em coligadas e controladas	**10**	14.891.545	9.916.439	2.276.547	2.489.419
Outros investimentos		-	-	8.518	8.641
Imobilizado	**11**	27.307	27.732	5.204.571	3.413.534
Intangível	**13**	1.043	1.087	12.612.574	8.002.350
Total do não circulante		**16.136.625**	**10.364.689**	**31.331.241**	**21.680.520**
Total do ativo		**16.570.412**	**11.311.419**	**41.815.101**	**27.967.404**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	**14**	24.341	5.008	3.426.251	1.846.704
Empréstimos e financiamentos	**15**	509.537	445.165	4.854.085	3.441.530
Debêntures	**15**	121.302	28.486	965.826	390.975
Instrumentos financeiros derivativos	**15**	19.385	38.623	79.979	170.556
Salários e encargos a pagar	**16**	5.531	5.509	232.847	132.965
Taxas regulamentares	**17**	-	-	411.634	193.380
Impostos e contribuições a recolher	**18**	34.426	17.548	963.922	592.630
Dividendos e juros sobre capital próprio	**21**	600.002	383.626	608.909	403.884
Provisões	**19**	-	-	148.423	139.655
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	**30**	-	-	63.913	53.382
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	23.220	90.652
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.989	4.018
Outros passivos circulantes	**20**	1.017.580	127.732	1.408.465	472.670
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		-	-	-	333.649
Total do circulante		**2.332.104**	**1.051.697**	**13.191.463**	**8.266.650**
Não circulante					
Fornecedores	**14**	-	-	213.901	79.107
Empréstimos e financiamentos	**15**	150.422	354.750	8.481.765	6.132.265
Debêntures	**15**	534.262	398.859	3.804.155	1.996.151
Instrumentos financeiros derivativos	**15**	-	-	38.900	54.256
Taxas regulamentares	**17**	-	-	141.841	61.908
Impostos e contribuições a recolher	**18**	-	-	5.088	5.947
Impostos e contribuições sociais diferidos	**8**	48.514	7.743	302.890	13.955
Provisões	**19**	8.874	8.721	748.960	414.442
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	**30**	-	-	998.925	762.075
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**9**	-	-	24.204	57.674
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	49.956	50.322
Outros passivos não circulantes	**20**	197.030	796.973	282.632	852.887
Total do não circulante		**939.102**	**1.567.046**	**15.093.217**	**10.480.989**
Patrimônio líquido	**21**				
Capital social		9.334.602	4.739.025	9.334.602	4.739.025
Reservas de capital		100.711	2.288	100.711	2.288
Reservas de lucros		4.837.235	4.837.235	4.850.375	4.850.375
Reserva de transação de capital com os sócios		(965.595)	(990.972)	(965.595)	(990.972)
Outros resultados abrangentes		(273.472)	(111.276)	(273.472)	(111.276)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	216.376	-	216.376
Lucros acumulados		265.725	-	256.266	-
Total do patrimônio líquido antes das participações de não controladores		**13.299.206**	**8.692.676**	**13.302.887**	**8.705.816**
Atribuível à participação dos acionistas não controladores		-	-	227.534	513.949
Total do patrimônio líquido		**13.299.206**	**8.692.676**	**13.530.421**	**9.219.765**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**16.570.412**	**11.311.419**	**41.815.101**	**27.967.404**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	(22)	**3.768**	**887**	**9.377**	**2.724**	**5.846.902**	**3.675.790**	**13.902.224**	**10.837.153**
CUSTO DOS SERVIÇOS						(5.063.128)	(2.959.134)	(11.298.280)	(8.355.626)
Custos com energia elétrica	(23)	-	-	-	-	(3.497.506)	(1.732.532)	(7.377.959)	(4.937.281)
Custos de operação	(24)	-	-	-	-	(776.716)	(706.586)	(2.044.743)	(2.036.420)
Custos de construção		-	-	-	-	(788.906)	(520.016)	(1.875.578)	(1.381.925)
LUCRO BRUTO		**3.768**	**887**	**9.377**	**2.724**	**783.774**	**716.656**	**2.603.944**	**2.481.527**
Despesas com vendas	(24)	-	-	-	-	(134.590)	(146.412)	(447.710)	(474.652)
Despesas gerais e administrativas	(24)	(22.293)	(7.317)	(48.988)	(21.080)	(193.364)	(205.618)	(573.234)	(553.753)
Resultado de participações societárias		**67.490**	**55.042**	**503.786**	**454.692**	**(92.662)**	**(49.337)**	**(124.216)**	**(53.811)**
Equivalência Patrimonial	(10)	101.370	75.172	575.188	514.970	(58.707)	(29.320)	(52.589)	6.128
Amortização de mais-valia	(10)	(33.880)	(20.130)	(71.402)	(60.278)	(33.955)	(20.017)	(71.627)	(59.939)
LUCRO OPERACIONAL		**48.965**	**48.612**	**464.175**	**436.336**	**363.158**	**315.289**	**1.458.784**	**1.399.311**
Receitas financeiras	(25)	45.852	23.763	140.914	341.623	584.016	318.961	1.585.865	3.141.181
Despesas financeiras	(25)	(102.389)	(93.923)	(319.418)	(508.624)	(942.099)	(643.625)	(2.600.443)	(4.088.014)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(7.572)**	**(21.548)**	**285.671**	**269.335**	**5.075**	**(9.375)**	**444.206**	**452.478**
Imposto de renda e contribuição social		**(7.700)**	**584**	**(19.946)**	**164**	**(20.955)**	**(6.072)**	**(156.222)**	**(151.678)**
Corrente	(8)	(7.700)	-	(13.684)	-	(20.862)	8.797	(116.950)	(110.804)
Diferido	(8)	-	584	(6.262)	164	9.252	13.914	(25.485)	(23.214)
Imposto de renda - SUDENE	(8)	-	-	-	-	217	(18.714)	14.899	12.552
Amortização mais-valia e reversão PMIPL	(8)	-	-	-	-	(9.562)	(10.069)	(28.686)	(30.212)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**(15.272)**	**(20.964)**	**265.725**	**269.499**	**(15.880)**	**(15.447)**	**287.984**	**300.800**
Atribuível à:									
Acionistas controladores		(15.272)	(20.964)	265.725	269.499	(18.436)	(20.964)	256.266	269.499
Acionistas não controladores		-	-	-	-	2.556	5.517	31.718	31.301
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO DO CAPITAL									
Ordinária		**(0,002)**	**(0,004)**	**0,044**	**0,046**	**(0,003)**	**(0,004)**	**0,042**	**0,046**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Lucro líquido do período	**(15.272)**	**(20.964)**	**265.725**	**269.499**	**(15.880)**	**(15.447)**	**287.984**	**300.800**
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	(155.214)	(100)	(154.279)	(300)	(245.652)	(174)	(244.037)	(513)
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	(22.794)	(5.976)	(7.917)	(41.871)	(34.537)	(5.788)	(13.358)	(41.987)
Tributos s/ resultados abrangentes		-		-	95.265	71	88.415	290
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	**(178.008)**	**(6.076)**	**(162.196)**	**(42.171)**	**(184.924)**	**(5.891)**	**(168.980)**	**(42.210)**
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	**(193.280)**	**(27.040)**	**103.529**	**227.328**	**(200.804)**	**(21.338)**	**119.004**	**258.590**
Atribuível à:								
Acionistas controladores	(193.280)	(27.040)	103.529	227.328	(196.443)	(27.040)	94.070	227.328
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(4.361)	5.702	24.934	31.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Controladora

					Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	188.935	-	8.804.574
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-		269.499	269.499
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	-	-	-	(42.171)	-	-	-	-	-	(42.171)
Destinações										
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(188.935)	-	(188.935)
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(24.379)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**-**	**269.499**	**8.842.967**

					Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.739.025	2.288	(990.972)	(111.276)	651.079	73.046	4.113.110	216.376	-	8.692.676
Aumento de capital	4.595.577									4.595.577
Constituição reserva de capital		98.423								98.423
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	265.725	265.725
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investimento	-	-	-	(162.196)	-	-	-	-	-	(162.196)
Destinações										
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(216.376)	-	(216.376)
Transações com os sócios										
Ajuste de transação com sócios	-	-	25.377	-	-	-	-	-	-	25.377
Saldos em 30 de setembro de 2017	**9.334.602**	**100.711**	**(965.595)**	**(273.472)**	**651.079**	**73.046**	**4.113.110**	**-**	**265.725**	**13.299.206**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Consolidado

					Reserva de lucros							
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas Controladores	Participação de não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	188.935	-	8.804.574	510.308	9.314.882
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	269.499	269.499	31.302	300.801
Resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(42.171)	-	-	-	-	-	(42.171)	(40)	(42.211)
Destinações:												
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(188.935)	-	(188.935)	(29.087)	(218.022)
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(24.379)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**-**	**269.499**	**8.842.967**	**512.483**	**9.355.450**

					Reserva de lucros							
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas Controladores	Participação de não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.739.025	2.288	(990.972)	(111.276)	651.079	86.186	4.113.110	216.376	-	8.705.816	513.949	9.219.765
Transações com os sócios												
Aumento de Capital	4.595.577	-	-	-	-	-	-	-	-	4.595.577	5.423	4.601.000
Constituição de reserva de capital	-	98.423	-	-	-	-	-	-	-	98.423	-	98.423
Ajuste de transação com sócios	-	-	25.377	-	-	-	-	-	-	25.377	(81.858)	(56.481)
Incorporação Grupo Elektro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.411	12.411
Alienação de participação em controladas (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.161)	(44.161)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	256.266	256.266	31.718	287.984
Resultado abrangente	-	-	-	(162.196)	-	-	-	-	-	(162.196)	(6.785)	(168.981)
Incorporação de participação adicional junto a não controladores (Nota 10.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179.966)	(179.966)
Destinações:												
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(216.376)	-	(216.376)	(23.197)	(239.573)
Saldos em 30 de setembro de 2017	**9.334.602**	**100.711**	**(965.595)**	**(273.472)**	**651.079**	**86.186**	**4.113.110**	**-**	**256.266**	**13.302.887**	**227.534**	**13.530.421**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período antes dos impostos	285.671	269.335	444.206	452.478
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.365	2.500	605.126	539.655
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(770.586)	136.082
Equivalência patrimonial	(575.188)	(514.970)	52.589	(6.128)
Amortização de mais-valia líquida	71.402	60.278	71.627	59.939
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	108.339	147.239	913.055	989.582
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(222.430)	(197.888)
Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	(4)	-	77.683	63.878
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	2.933	402	123.674	82.192
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	58.611	117.681
Atualização das provisões para contingência	(374)	-	61.016	64.973
Atualização de títulos e valores mobiliários	(3.302)	-	(20.184)	(48.378)
Outras atualizações de receitas e despesas	74.149	-	62.568	(17.870)
Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes *	37.796	-	37.796	-
Outras provisões	1.665	-	21.948	101
Atualização monetária dos planos de benefício pós emprego		-	65.887	49.172
	5.452	**(35.216)**	**1.582.586**	**2.285.469**
(Aumento) redução dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes e outros	13.621	(531)	(512.937)	(142.702)
IR e CSLL a recuperar	(8.943)	(9.805)	(60.777)	(83.914)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	7.073	(1)	(79.567)	14.328
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	515.513	492.078	5.198	11.838
Estoques	-	-	(7.555)	209
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(21.721)	
Depósitos judiciais	-	129	(14.842)	(48.266)
Despesas pagas antecipadamente	(1.244)	-	(22.535)	6.313
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	73.140	401.744
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	3.109	7.590
Fundos vinculados	-	-	(16.291)	-
Outros ativos	6.537	20.612	77.935	(33.826)
	532.557	**502.482**	**(576.843)**	**133.314**
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.079)	(4.303)	1.118.437	(906.187)
Salários e encargos a pagar	22	40	39.268	(6.555)
Encargos de dívidas e derivativos pagos	(156.739)	(88.590)	(965.918)	(704.010)
Taxas regulamentares	-	-	52.198	(57.470)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(824)	-	(43.684)	(153.578)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	5.108	12.914	134.393	51.871
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-		(141.204)
Indenizações/contingências pagas	-	-	(122.082)	(114.486)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	-	-	(58.866)	(20.698)
Outros passivos	17.079	60.184	(81.082)	71.228
	(136.433)	**(19.755)**	**72.664**	**(1.981.089)**
Caixa oriundo das atividades operacionais	**401.576**	**447.511**	**1.078.407**	**437.694**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em investidas	(669.262)	(631.594)	(206.814)	(441.846)
Aquisição de investimento	(465)	(28.957)	(465)	(29.135)
Aquisição de imobilizado	(353)	(2.080)	(389.219)	(282.324)
Aquisição de intangível	(51)	(190)	(2.178.657)	(1.540.301)
Concessão de serviço público (ativo financeiro)	-	-	55.785	(17.412)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(148.142)	163.901	(233.302)	(75.019)
Resgate em títulos e valores mobiliários	416.434		1.443.303	1.547.160
Alienação de investimentos societários (Nota 10)	519.115	-	519.115	-
Combinação de negócio (Nota 10)	280.967	-	1.533.272	-
Utilização de caixa em atividades de investimento	**398.243**	**(498.920)**	**543.018**	**(838.877)**

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa-continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(700.000)	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	200.000	-	2.992.017	979.827
Captação de Debêntures	250.000	400.000	1.660.048	1.106.890
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(330.860)	(246.081)	(2.150.842)	(1.519.718)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(200.183)	(301.000)
Pagamentos de custos de captação	1.457	-	(22.157)	(6.329)
Obrigações vinculadas	-	-	106.323	192.355
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(102.497)	(17.723)	(137.282)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento	(579.403)	51.422	2.367.483	314.743
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	**220.416**	**13**	**3.988.908**	**(86.440)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	238	215	380.935	138.920
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	220.654	228	4.369.843	52.480
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	**220.416**	**13**	**3.988.908**	**(86.440)**
Transações que não envolvem caixa				
Ativos incorporados Elektro holding	63.151	-	63.151	-
Passivos incorporados Elektro holding	26.827	-	26.827	-
Obrigação compra de ações do acionista - Previ	113.696	-	113.696	-
Capitalização de juros e despesas financeiras	-	-	26.572	-
Provisão de Ativo Imobilizado	-	-	5.011	-
Combinação de negócios	4.559.584	-	3.307.279	-

* Vide nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	10.333	3.002	19.976.559	16.058.796
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(207.654)	(186.171)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	91	(113)
	10.333	3.002	19.768.996	15.872.512
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(7.476.770)	(4.773.651)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(577.457)	(592.423)
Matérias-primas consumidas	-	-	(306.500)	(352.358)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(35.741)	(10.318)	(3.110.813)	(2.713.627)
	(35.741)	(10.318)	(11.471.540)	(8.432.059)
Valor adicionado bruto	**(25.408)**	**(7.316)**	**8.297.456**	**7.440.453**
Depreciação e amortização	(73.767)	(62.778)	(676.763)	(599.594)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(99.175)**	**(70.094)**	**7.620.693**	**6.840.859**
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	140.914	341.623	1.598.062	3.155.373
Resultado de equivalência patrimonial	575.188	514.970	(52.589)	6.128
	716.102	856.593	1.545.473	3.161.501
Valor adicionado total a distribuir	**616.927**	**786.499**	**9.166.166**	**10.002.360**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	-	296.450	265.508
Encargos sociais (exceto INSS)	-	-	65.684	59.438
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	186	142	(3.375)	3.196
Auxílio alimentação	-	-	47.175	34.943
Convênio assistencial e outros benefícios	-	-	44.109	47.686
Despesas com desligamento	-	-	14.963	18.451
Provisão para férias e 13º salário	-	-	73.338	55.847
Plano de saúde	-	-	78.567	57.883
Indenizações trabalhistas	-	-	7.318	13.576
Participações nos resultados	-	-	47.701	39.336
Administradores	8.344	6.492	28.813	19.364
Encerramento de ordem em curso	-	-	1.628	2.233
(-) Transferência para ordens	-	-	(88.882)	(68.379)
Outros	-	-	3.667	980
Subtotal	8.530	6.634	617.156	550.062
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.224	1.324	80.985	72.105
ICMS	-	-	3.191.730	2.797.241
PIS/COFINS sobre faturamento	956	278	978.751	988.334
Imposto de renda e contribuição social	19.946	(164)	156.223	151.678
Obrigações intra-setoriais		-	1.210.146	1.018.586
Outros	1.055	252	22.750	19.959
Subtotal	23.181	1.690	5.640.585	5.047.903
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	319.418	508.624	2.608.885	4.093.850
Aluguéis	73	52	17.867	15.589
Outros	-	-	(6.311)	(5.844)
Subtotal	319.491	508.676	2.620.441	4.103.595
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do período	265.725	269.499	256.266	269.499
Participação dos não controladores	-	-	31.718	31.301
Subtotal	265.725	269.499	287.984	300.800
Valor adicionado distribuído	**616.927**	**786.499**	**9.166.166**	**10.002.360**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 10.

A Administração da Companhia autorizou a emissão da elaboração das demonstrações financeiras em 26 de outubro de 2017.

2. Concessões

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	30/03/2030
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027
Elektro Redes (*)	223	Estado de São Paulo	27/08/1998	26/08/2028
Elektro Redes (*)	5	Estado do Mato Grosso do Sul	27/08/1998	26/08/2028

Transmissão em operação	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
Afluente T	Estado da Bahia	06/08/1997	08/08/2027
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/2012	27/08/2042
Potiguar Sul	Estado da Paraíba do Rio Grande do Norte	01/08/2013	01/08/2043

Transmissão em construção	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
EKTT 12 (*)	Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 13 (*)	Estado de São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 14 (*)	Estado de Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 15 (*)	Estado do Ceará	31/07/2017	31/07/2047

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC Energia	Rio de Janeiro - RJ	22/11/2000
Elektro Comercializadora (*)	Campinas - SP	26/05/2003

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
Itapebi	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	209,1 MW	207,1 MW	28/05/1999	31/08/2035
Termopernambuco	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/2000	18/12/2030
CELPE							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,8 MW	1,9 MW	1,9 MW	21/12/1989	21/12/2019
Baguari I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	84,7 MW	77,0 MW	15/08/2006	31/12/2039
Geração CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	49,3 MW	50,9 MW	07/11/2001	14/02/2037
Energética Águas da Pedra							
Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.819,8 MW	930,7 MW	778 MW (ACR) / 339,2 MW (ACL)	07/06/2011	06/06/2046
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,0 MW	13,0 MW	29/10/2012	29/10/2042
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,6 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,7 MW	16,1 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2015	03/08/2050
Enerbrasil (*)	Eólica	Rio do Fogo - RN	49,3 MW		17,9 MW	19/12/2001	15/07/2026
Geração em construção							
Geração Céu Azul							
Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	171,3 MW	121,0 MW (ACR)/ 51,8 MW (ACL)	20/08/2012	14/09/2049
Norte Energia							
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,1 MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW (ACR) 864,24 MW (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
PARQUES EÒLICOS							
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	17,2 MW	04/08/2015	03/08/2050

(*) Estas empresas passaram a ser controladas pela Neoenergia após a incorporação da Elektro Holding, vide nota 10.2.

3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da

administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

3.3. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias as mesmas descritas na nota explicativa n.º 03 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral. Segue abaixo as normas revisadas:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) - Ciclo de melhorias anuais 2014-2016

3.4. Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculada pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data da aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

3.5. Ativos classificados como mantidos para venda

Em 17 de março de 2017 a Neoenergia S.A. concluiu a venda da participação societária detida nas seguintes sociedades: (i) Afluente Geração de Energia Eletrica S.A.; (ii) Bahia PCH I S.A.; (iii) Goiás Sul S.A.; (iv) Rio PCH I S.A.; e (v) EnergyWorks do Brasil Ltda., com Capuava Energy Ltda. . para a Contour Global do Brasil Participações Ltda., que em 31 de dezembro de 2016 encontravam-se classificados como Ativos Mantidos para Venda. A transação foi concretizada após aprovações regulatórias e institucionais, além do cumprimento de todas as condições estabelecidas para a negociação.

3.6. Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

Segue abaixo, quadro da conciliação do resultado e do patrimônio líquido entre a controladora e consolidado:

	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Controladora	**265.725**	**13.299.206**
Custo de transação gerado na antecipação de recebíveis (a)	-	13.140
Amortização do custo de transação no período (a)	(9.459)	(9.459)
Participação de não controladores	-	227.534
Consolidado	**256.266**	**13.530.421**

(a) Em dezembro de 2016, a controlada Termopernambuco antecipou junto à instituição financeira os recebíveis que possuía com a controlada Celpe no montante de R$ 157.773, a um custo de antecipação de R$19.909, ficando um saldo líquido de R$ 137.864. Para fins de consolidação, essa operação foi classificada como dívida, e o custo gerado classificado como custo de transação, o qual deverá ser amortizado até a liquidação total da dívida pela Celpe em janeiro de 2018.

3.7. Assuntos regulatórios

Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor, os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Atualmente, existem quatro faixas de bandeiras: vermelha - patamar 1, com acréscimo de R$30/MWh, vermelha - patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R$35/MWh, amarela, com acréscimo de R$20/MWh e verde, sem acréscimo.

Nos nove meses de 2017, vigorou as bandeiras tarifárias seguintes:

Mês/Ano	Cor da Bandeira
Jan/17	Verde
Fev/17	Verde
Mar/17	Amarela
Abr/17	Vermelha Patamar 1
Mai/17	Vermelha Patamar 1
Jun/17	Verde
Jul/17	Amarela
Ago/17	Vermelha Patamar 1
Set/17	Amarela

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram o montante total de R$ 347.449 (R$ 290.951 em 30 de setembro de 2016) de bandeira tarifária, sendo que deste montante R$ 154.235 (R$ 1.420 em 30 de setembro de 2016) foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias CCRBT, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento de energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

A ANEEL, no final de 2014, visando um maior equilíbrio no custo da energia comprada pelas empresas de distribuição, propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das geradoras que possuem um preço médio menor e que tiveram seus contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, alterando, a partir de janeiro de 2015, os montantes contratados de cada distribuidora. Entretanto, o volume de cotas de energia distribuído foi superior à demanda, fato esse que contribuiu significativamente para um excesso de energia contratada em 2016.

Com o intuito de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro para as empresas do setor, a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 706 de 1º de abril de 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, com a respectiva cobertura tarifária.

Concomitante à questão das cotas, o impacto da queda no consumo de energia em decorrência do cenário econômico desfavorável, e a crescente migração de consumidores potencialmente livres para o Ambiente de Contratação Livre - ACL, em decorrência dos baixos preços praticados no mercado livre, vem contribuindo para que as empresas apresentem um cenário de sobrecontratação de energia, que vem sendo tratado pelas distribuidoras através da ABRADEE - Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica, no âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, para endereçamento apropriado de forma a mitigar possíveis impactos para o setor.

Em 19 de abril de 2016 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 711 definindo mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia, por meio de acordos bilaterais, que podem vir a alterar as condições inicialmente pactuadas nos Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada - CCEARs, nas seguintes modalidades: a) redução temporária total ou parcial da energia contratada; b) redução parcial permanente da energia contratada; e c) rescisão contratual. A Companhia vem realizando acordos bilaterais nos termos desta Resolução com o propósito de diminuir eventuais impactos de sobrecontratação.

Em 21 de junho de 2016, com a Resolução Normativa ANEEL nº 726, a ANEEL alterou a regulamentação vigente, permitindo a redução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que migrarem para o mercado livre nos contratos que forem firmados após a decisão em questão. Na mesma data, a Resolução Normativa nº 727 alterou a Resolução Normativa Nº 693/2015, que estabelece os critérios para aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia - MCSD proveniente de novos empreendimentos de geração, possibilitando que caso os montantes declarados pelas distribuidoras resulte em excedente de sobras será aberta aos geradores vendedores dos contratos a possibilidade de ofertar a redução dos montantes vendidos.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2016, foi emitido o Decreto nº 8.828/16 que elimina o limite de recontratação do montante de reposição dos contratos de energia existentes que estão a expirar sem ônus e penalidades para as distribuidoras.

Outra medida que também visou atenuar eventuais sobrecontratações, permitindo que as distribuidoras declarem necessidade de compra para o Leilão A-1 mais próxima à realidade, foi a publicação do Despacho nº 2.769/2016 em outubro de 2016 pela ANEEL, determinando que a CCEE promovesse algumas mudanças nos procedimentos de realização do MCSD de Energia Existente. Uma das novidades foi a criação de mais uma modalidade de MCSD - Trocas Livres, que ocorrerá em novembro de cada ano com

efeitos a partir de janeiro do ano subsequente.

Mais uma ferramenta foi trazida pela Lei nº 13.360, de novembro de 2016, que é a possibilidade de venda de energia elétrica ao mercado livre pelas distribuidoras, lastreada no excesso de energia contratada para atendimento à totalidade do seu mercado, porém tal medida ainda não foi regulamentada pela ANEEL o quem vem impossibilitando a utilização da mesma até então.

Finalmente, o Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017 determinou uma redução de lastro para fins de cobertura de consumo das distribuidoras, de 95% para 90%, referente às cotas de garantia física de energia, das usinas hidrelétricas com concessões prorrogadas ou licitadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com vigência a partir de 1º de setembro de 2017. Este efeito ainda não foi sentido no nível de contratação das distribuidoras, visto que a última contabilização das operações do mercado de curto prazo foi referente a agosto de 2017.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, as controladas fizeram uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar a sua sobrecontratação.

Decreto nº 8.221/14

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidro energéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada - CONTA-ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária de 2015. Sendo assim, através da Resolução Normativa nº 2.004/15, a ANEEL homologou um incremento na tarifa equivalente a R$ 32.191, R$ 22.090 e R$ 9.093 por mês, para Coelba, Celpe e Cosern, respectivamente, que está sendo repassado à CCEE desde abril de 2015 até março de 2021, sendo atualizado periodicamente.

Em 25 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.231, que homologou para as controladas a atualização do valor de incremento na tarifa para R$ 24.720, R$ 16.963, R$ 6.982 e R$ 21.145 por mês, para Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, respectivamente, no período de abril de 2017 a março de 2018, e R$ 32.191, R$ 22.090, R$ 9.092, e R$ 27.536 para Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, no período de abril de 2018 a março de 2020. No período de nove meses findo em 30 de setembro de

2017, as controladas efetuaram o pagamento de R$ 482.120 (R$ 601.721, em 30 de setembro de 2016).

A CCEE vem liquidando esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas pela ANEEL para pagamento mensal de cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esses contratos.

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2017

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 2.222 e 2.221 de 18 de abril de 2017, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das distribuidoras do Grupo, Coelba e Cosern, respectivamente, com período de vigência de abril de 2017 a abril de 2018. Considerando como referência os valores praticados na data do reajuste, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores das concessionárias foi de 3% na Coelba e 3,38% na Cosern.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 22 de abril de 2017 com vigência até 21 de abril de 2018.

Revisão Tarifária Periódica - RTP 2017

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.226 de 25 de abril de 2017, homologou o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica da controlada Celpe, em 10,47%, dos quais 8,36% correspondem ao reposicionamento tarifário econômico e 2,11% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 7,62%, sendo de 4,85%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 8,87%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 29 de abril de 2017 com vigência até 28 de abril de 2018.

Reajuste Extraordinário - Angra III

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.214 de 28 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de março de 2017 aprovou em processo extraordinário de ajuste nas tarifas das distribuidoras e, republicou as Tarifas de Energia (TE) e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD), com vigência a partir de 01 de abril de 2017.

Como consequência, foi excluída da cobertura tarifária aplicada no último processo tarifário relativos ao Encargo de Energia de Reserva - EER, os valores associados à receita fixa da Usina de Angra III, ocorrendo desconto das tarifas de energia das Controladas, aplicada aos clientes cativos, no período de 01/abr/17 a 30/abr/17: para Coelba de R$ 66,52/MWh; para Celpe de R$ 67,52/MWh; para Cosern de R$ 67,55/MWh; e para a Elektro de R$ -45,36, a incidir descontos e impostos. Para os clientes residenciais, os efeitos deste ajuste da tarifa, das Controladas foram os

seguintes: para Coelba de -15,46%; para Celpe de -15,31%; para Cosern de -16,66% e para Elektro de -8,89%

Os efeitos da aplicação do redutor de Angra III foram contabilizados em contrapartida à CVA (Conta de Compensação de Valores da Parcela A) do ESS/ERR, uma vez que, tratou-se de uma antecipação de repasse de passivo já contabilizado na respectiva CVA e que seriam, normalmente, tratados no processo tarifário de abr/17 e ago/17, para as controladas Coelba e Elektro. O valor revertido para o consumidor apurado foi de R$ 172.550 e R$ 58.250 para Coelba e Elektro respectivamente.

4. Reapresentação e reclassificação dos saldos comparativos

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu aos seguintes ajustes e reclassificações nas suas demonstrações financeiras intermediárias para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 11 de novembro de 2016.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros os ajustes efetuados foram classificados nas seguintes categorias:

- Mudança nas políticas contábeis;
- Mudança nas estimativas contábeis; e
- Retificação de erro

(a) Reversão de receita não faturada reconhecida a maior no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 na controlada Celpe, no montante de R$ 34.856, com impacto para os nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(b) Impactos fiscais decorrentes de ajustes efetuados nas controladas, por ocasião da reapresentação das demonstrações financeiras, que afetaram as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social gerando alterações nestes tributos, no montante de R$ 4.554 e R$ 88, para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(c) Reclassificações nas controladas Coelba, Celpe e Cosern da receita de multa por inadimplência cobrada dos consumidores por descumprimento contratual da receita operacional para o custo do serviço e reclassificação da perda relativa a créditos de liquidação duvidosa, calculados sobre essa mesma receita de multa cobrada dos consumidores, do resultado financeiro para a despesa operacional, no montante de R$ 72.640 para os três meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(d) Em 2015, a Controlada Itapebi Geração S.A. realizou um inventário físico onde foi detectada a necessidade de ajustes de custos entre ativos. Com base no inventário realizado, a controlada optou por contratar um laudo de valoração dos ativos, realizado por empresa especializada em gestão de ativos patrimoniais, que apresentou a necessidade de transferência de custos entre ativos com vida útil diferenciada, bem como a existência de ativos que não estavam registrados contabilmente e foram adquiridos em data anterior a 01 de janeiro de 2013. As análises de tais divergências foram concluídas pela administração da controlada após a emissão da demonstração financeira do exercício findos em 31 de dezembro de 2016. Em decorrência dessa

transferência de custos e do registro dos ativos identificados, foi recalculada a depreciação acumulada gerando um ajuste de depreciação no montante de R$ 121 e R$ 454 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(e) Ajuste da depreciação da controlada Termopernambuco e depreciação do rotor referente à 1ª turbina a gás em recondicionamento no montante de R$ 68 e R$ 71 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(f) Baixas de projetos pelas controladas Coelba, Celpe e Cosern nos anos de 2016 e 2015, decorrente da descontinuidade dos projetos em questão ou de gastos atribuídos incorretamente a ativos em curso os quais após a reavaliação foram classificados como gastos associados a manutenção do serviço, não se qualificando, portanto, para fins de capitalização. Os impactos dos referidos ajustes montam R$ 12.691 e R$ 31.387, para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(g) Recálculo dos encargos setoriais em função da alteração da receita operacional líquida no montante de R$ 25 e R$ 397 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(h) Reclassificação entre contas para fins de melhor apresentação das informações divulgadas, PIS e COFINS sobre a receita de multa de inadimplência cobrada dos consumidores por descumprimento contratual da receita líquida para o custo da operação no montante de R$ 3.323 e R$ 9.953 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(i) Reclassificação entre contas para fins de melhor apresentação das informações divulgadas, taxa de fiscalização TFSEE do custo da operação para a receita líquida no montante de R$ 4.065 e R$ 11.854 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(j) Reclassificação entre contas para fins de melhor apresentação das informações divulgadas, ajuste de um componente de faturamento de consumidores reconhecido no resultado financeiro reclassificado para a receita de fornecimento de energia, no montante de R$ 5.491 e R$ 9.562 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(k) PIS e COFINS sobre a Conta de Consumo de Combustível da controlada Celpe da receita líquida para o custo da operação e sobre recuperação de despesas da receita líquida para despesas gerais e administrativas, no montante de R$ 495 e R$ 1.379 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(l) Outras reclassificações imateriais no montante de R$ 28 e R$ 85 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(m) Complemento de provisão para contingências cíveis das controladas Celpe, Coelba e Cosern, no montante de R$ 4.834 para os nove meses findos em 30 de setembro. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(n) Efeito decorrente dos ajustes realizados na receita financeira impactando o cálculo de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras no montante de R$ 257 e R$ 444 para os três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(o) Efeito do ajuste do passivo atuarial referente à correção de erro na premissa de custo médico utilizada nos cálculos das obrigações atuariais do plano de assistência médica patrocinado pela controlada Coelba a seus empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, no montante de R$ 13.168 para os nove meses findos em 30 de setembro de 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(p) Reclassificação de títulos e valores mobiliários originalmente classificados como caixa e equivalentes de caixa. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(q) Impactos reconhecidos na equivalência patrimonial da Controladora decorrentes de ajustes realizados nas demonstrações financeiras das controladas e coligadas por ocasião da reapresentação. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(r) Ajuste decorrente na mudança do lucro acumulado dos exercícios de 2014, 2015 e 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(s) Outras reclassificações entre contas para melhor apresentação. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

4.1 Demonstração do resultado, períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Controladora			Controladora		
		Períodos de três meses findos em			Períodos de nove meses findos em		
		30.09.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.09.2016 (Reapresentado)	30.09.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.09.2016 (Reapresentado)
Receita líquida		888	(1)	887	2.724	-	2.724
Lucro bruto		888	(1)	887	2.724	-	2.724
Despesas gerais e administrativas		(7.318)	1	(7.317)	(21.080)	-	(21.080)
Resultado de participações societárias	**(q)**	62.576	(7.534)	55.042	470.038	(15.346)	454.692
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		56.146	(7.534)	48.612	451.682	(15.346)	436.336
Receita financeira		23.762	1	23.763	341.623	-	341.623
Despesa financeira		(93.925)	2	(93.923)	(508.624)	-	(508.624)
Lucro antes dos Impostos		(14.017)	(7.531)	(21.548)	284.681	(15.346)	269.335
Imposto de Renda e Contribuição Social		584	-	584	164	-	164
Lucro líquido do período		(13.433)	(7.531)	(20.964)	284.845	(15.346)	269.499
Atribuível a:							
Acionistas controladores		(13.433)	(7.531)	(20.964)	284.845	(15.346)	269.499
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Consolidado			Consolidado		
		Períodos de três meses findos em			Períodos de nove meses findos em		
		30.09.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.09.2016 (Reapresentado)	30.09.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.09.2016 (Reapresentado)
Receita líquida	(c)/(i)/(j)/(h)/(g) /(k)/(l)/(a)	3.598.119	77.671	3.675.790	10.793.640	43.513	10.837.153
Custo do serviço	(c)/(i)/(h)/(f)/(k)/(e)/(l)/(d)	(2.873.984)	(85.150)	(2.959.134)	(8.323.816)	(31.810)	(8.355.626)
Lucro bruto		724.135	(7.479)	716.656	2.469.824	11.703	2.481.527
Despesas com vendas		(146.413)	1	(146.412)	(474.650)	(2)	(474.652)
Despesas gerais e administrativas	(m)/(l)/(l)	(205.646)	28	(205.618)	(548.834)	(4.919)	(553.753)
Resultado de participações societárias		(49.337)	-	(49.337)	(53.811)	-	(53.811)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		322.739	(7.450)	315.289	1.392.529	6.782	1.399.311
Receita financeira	(j)/(n)	324.199	(5.238)	318.961	3.150.299	(9.118)	3.141.181
Despesa financeira	(o)	(643.624)	(1)	(643.625)	(4.074.839)	(13.175)	(4.088.014)
Lucro antes dos Impostos		3.314	(12.689)	(9.375)	467.989	(15.511)	452.478
Imposto de Renda e Contribuição Social	(b)	(10.628)	4.556	(6.072)	(151.772)	94	(151.678)
Lucro líquido do período		(7.314)	(8.133)	(15.447)	316.217	(15.417)	300.800
Atribuível a:							
Acionistas controladores		(13.433)	(7.531)	(20.964)	284.845	(15.346)	269.499
Acionistas não controladores		(6.119)	(602)	(5.517)	31.372	(71)	31.301

4.2 Demonstração do resultado abrangente, períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

	Ref.	30/09/2016 Período de três meses findos em Controladora (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)	30/09/2016 Período de nove meses findos em Controladora (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período		**(13.433)**	**(7.531)**	**(20.964)**	**284.845**	**(15.346)**	**269.499**
Outros resultados abrangentes							
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado							
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas		-	(100)	(100)	-	(300)	(300)
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	**(q)**	29.083	(35.059)	(5.976)	(42.171)	300	(41.871)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		**29.083**	**(35.159)**	**(6.076)**	**(42.171)**	**-**	**(42.171)**
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		**15.650**	**(42.690)**	**(27.040)**	**242.674**	**(15346)**	**227.328**

	Ref.	30/09/2016 Período de três meses findos em Consolidado (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)	30/09/2016 Período de nove meses findos em Consolidado (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período		**(7.314)**	**(8.133)**	**(15.447)**	**316.217**	**(15.417)**	**300.800**
Outros resultados abrangentes							
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado							
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas		(174)	-	(174)	(513)	-	(513)
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas		(5.788)	-	(5.788)	(41.987)	-	(41.987)
Tributos s/ resultados abrangentes		71	-	71	290	-	290
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		**(5.891)**	**-**	**(5.891)**	**(42.210)**	**-**	**(42.210)**
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		**(13.205)**	**(8.133)**	**(21.338)**	**274.007**	**(15.417)**	**258.590**
Atribuível à:							
Acionistas controladores		(19.310)	(7.730)	(27.040)	242.674	(15.346)	227.328
Acionistas não controladores		6.105	(403)	5.702	31.333	(71)	31.262

4.3 Demonstração da mutação do patrimônio líquido, período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora								
					Reservas de Lucros					
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados*	Total
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	633.474	73.046	4.170.700	25.290	266.545	8.920.104
Resultado abrangente de investidas	(o)	-	-	-	-	-	(29.714)	(49.669)	-	(79.383)
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	(15.346)	(15.346)
Transações com os sócios										
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores	(r)	-	-	(708)	-	-	-	-	-	(708)
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)		**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**(24.379)**	**251.199**	**8.824.667**

*** Em setembro de 2016 foi considerado o ajuste na conta de Lucros/(Prejuízos) Acumulados no montante de R$ 18.300 decorrente do ajuste da investigação independente na Norte Energia S.A., conforme mencionados na nota explicativa nº 10.**

		Consolidado										
					Reservas de Lucros							
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados*	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	633.474	73.046	4.170.700	25.290	266.545	8.920.104	518.609	9.438.713
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das controladas	(o)	-	-	-	-	-	-	(49.669)	-	(49.669)	(6.763)	(56.432)
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	(15.346)	(15.346)	(71)	(15.417)
Destinações:												
Reserva de retenção de lucros	(r)	-	-	-	-	-	(29.714)	-	-	(29.714)		(29.714)
Transações com os sócios												
Complemento compra de participação adicional junto a r	(r)	-	-	(708)	-	-	-	-	-	(708)	708	-
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)		**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**(24.379)**	**251.199**	**8.824.667**	**512.483**	**9.337.150**

*** Em setembro de 2016 foi considerado o ajuste na conta de Lucros/(Prejuízos) Acumulados no montante de R$ 18.300 decorrente do ajuste da investigação independente na Norte Energia S.A., conforme mencionados na nota explicativa nº 10.**

4.4 Demonstração do fluxo de caixa, período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

	Ref	Controladora			Consolidado		
		Períodos de nove meses findos em			Períodos de nove meses findos em		
		30.09.2016	Ajustes	30.09.2016	30.09.2016	Ajustes	30.09.2016
		(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)	(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Lucro do período (antes dos impostos)	(a)-(d)-(e)-(f)-(g)-(m)-(n)-(o)	**284.681**	**(15.346)**	**269.335**	**467.989**	**(15.511)**	**452.478**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(d)-(e)-(f)-(m)-(o)-(p)-(s)	(319.970)	15.346	(304.551)	1.837.699	(4.708)	1.832.991
		(35.216)	-	(35.216)	2.305.688	(20.219)	2.285.469
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(s)	502.483	(1)	502.482	383.890	(250.576)	133.314
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(s)	(19.755)	-	(19.755)	(2.228.599)	247.510	(1.981.089)
Caixa oriundo das atividades operacionais		**447.512**	**(1)**	**447.511**	**460.979**	**(23.285)**	**437.694**
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	(p)	(633.173)	134.253	(498.920)	(2.266.711)	1.427.834	(838.877)
Utilização de caixa em atividades de financiamento		51.422	-	51.422	315.447	(704)	314.743
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		**(134.239)**	**134.252**	**13**	**(1.490.285)**	**1.403.845**	**(86.440)**
Caixa e equivalentes no início do período	(p)	200.027	(199.812)	215	2.562.914	(2.423.994)	138.920
Caixa e equivalentes no final do período	(p)	65.788	(65.560)	228	1.072.629	(1.020.149)	52.480
Variação liquida de caixa		**(134.239)**	**134.252**	**13**	**(1.490.285)**	**1.403.845**	**(86.440)**

4.5 Demonstração do valor adicionado, período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

		Controladora			Consolidado		
		Períodos de nove meses findos em			Períodos de nove meses findos em		
	Ref	30.09.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.09.2016 (Reapresentado)	30.09.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30.09.2016 (Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	(j)/(a)/(i)/(j)/(d)/(m)/(l)	(69.683)	(411)	(70.094)	6.833.685	7.174	6.840.859
Valor adicionado recebido em transferência	(j)	871.528	(14.935)	856.593	3.171.070	(9.569)	3.161.501
Valor adicionado total a distribuir		801.845	(15.346)	786.499	10.004.755	(2.395)	10.002.360
Distribuição do valor adicionado							
Pessoal		6.634	-	6.634	550.062	-	550.062
Impostos, taxas e contribuições	(g)/(l)/(n)/(q)	1.690	-	1.690	5.048.049	(146)	5.047.903
Remuneração de Capitais de Terceiros	(o)	508.676	-	508.676	4.090.427	13.168	4.103.595
Remuneração de Capitais Próprios	(a)-(b)-(d)-(e)-(f)-(g)-(m)-(n)-(o)	284.845	(15.346)	269.499	316.217	(15.417)	300.800
Valor adicionado distribuído		801.845	(15.346)	786.499	10.004.755	(2.396)	10.002.360

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Ref	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	**(a)**				
Caixa e depósitos bancários à vista		179	238	131.835	125.687
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		-	-	868.314	256.300
Fundos de investimento		220.475	-	3.369.694	-
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 10)		-	-	-	(1.052)
		220.654	**238**	**4.369.843**	**380.935**
Títulos e Valores Mobiliários	**(b)**				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		-	-	45.701	32.644
Fundos de Investimento		86	265.076	7.607	1.192.506
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 10)		-	-	-	(143.961)
		86	**265.076**	**53.308**	**1.081.189**
Circulante		86	257.345	50.594	1.012.660
Não Circulante		-	7.731	2.714	68.529

(a) Em 30 de setembro de 2017, Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2016, não havia fundos de investimentos classificados como Caixa e equivalente de caixa.

Fundos de investimento	Controladora	Consolidado
Carteira	**30/09/2017**	**30/09/2017**
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB TOP CURTO PRAZO	145.189	1.659.563
Compromissadas com lastro de títulos públicos	52	594
	145.241	1.660.157
Bradesco FI RF Referenciado DI Recife		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	1.020	401.053
	1.020	401.053
Itaú Salvador Renda Fixa Curto Prazo FI		
Itau Curto Prazo	30.300	559.013
	30.300	559.013
Santander Natal Renda Fixa Curto Prazo de DI		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	43.914	740.680
	43.914	740.680
Santander FIC títulos públicos RF Referenciado DI	-	8.791
	-	8.791
Total - Fundos Exclusivos	**220.475**	**3.369.694**

(b) Em 30 de setembro de 2017 possuímos um pequeno volume em cotas de fundos de investimentos de Fundos abertos, onde estes estão na carteira própria da companhia que são classificados como títulos e valores mobiliários.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2016, era constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Fundos de investimento	Controladora	Consolidado
Carteira	**31/12/2016**	**31/12/2016**
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB TOP RF MODERADO FI RF LP	11.261	127.116
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	37.441	422.634
CDBs	3.431	38.732
LF	6.366	71.856
Debêntures	135	1.529
DPGE	1.934	21.834
Outros	117	1.311
	60.685	**685.012**
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife		
BRAM FI REF DI CORAL	79.632	120.888
BRAM FI REF DI RUBI	46.727	70.936
	126.359	**191.824**
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI		
SPECIAL RF REFERENCIADO DI FI	-	45.340
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FI	-	26.100
ITAÚ VERSO A RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FI	-	86.022
	-	**157.462**
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI		
SANTANDER FI PROFIT RENDA FIXA REFERENCIADO DI	62.453	126.623
SANTANDER FI TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA REFERENCIADO DI	15.579	31.585
	78.032	**158.208**
Total TVM - Fundos Exclusivos	**265.076**	**1.192.506**

A partir de Setembro de 2017, a estratégia adotada pela companhia foi aplicar seus recursos financeiros em cotas de fundos de investimento e ativos que tenham o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI e classificados como caixa e equivalentes de caixa.

6. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

		Consolidado	
	Ref.	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Consumidores	(a)	3.658.900	3.268.060
Títulos a receber	(b)	690.475	172.816
Comercialização de energia na CCEE		585.013	212.794
Disponibilização do sistema de distribuição		405.445	94.588
Serviços prestados a terceiros		15.012	16.609
Serviços taxados e administrativos		30.405	32.722
Subvenções / subsídios governamentais	(c)	296.286	217.857
Outros créditos		161.794	90.702
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(1.084.013)	(1.052.210)
Transferência para ativos mantidos para venda		-	(24.153)
Total		**4.759.317**	**3.029.785**
Circulante		4.434.946	2.736.361
Não circulante		324.371	293.424

a) Consumidores

	Consolidado						
	Saldos vencidos			Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Setor Privado							
Residencial	388.044	456.146	560.810	1.405.000	1.296.984	(568.638)	(623.178)
Industrial	213.478	44.540	142.138	400.156	269.276	(108.105)	(75.968)
Comercial, serviços e outras	323.955	110.294	144.009	578.258	506.113	(124.327)	(109.340)
Rural	91.589	50.735	94.765	237.089	186.303	(75.399)	(64.016)
	1.017.066	661.715	941.722	2.620.503	2.258.676	(876.469)	(872.502)
Setor Público							
Poder público							
Federal	21.829	6.289	2.391	30.509	22.579	(1.281)	(1.986)
Estadual	158.054	18.083	6.456	182.593	189.563	(1.451)	(2.583)
Municipal	137.425	16.616	57.783	211.824	178.920	(51.467)	(34.838)
	317.308	40.988	66.630	424.926	391.062	(54.199)	(39.407)
Iluminação pública	70.115	26.242	32.660	129.017	88.453	(7.139)	(6.195)
Serviço público	89.285	7.503	37.008	133.796	110.127	(24.118)	(14.307)
Fornecimento não faturado	350.658	-	-	350.658	419.742	-	-
	510.058	33.745	69.668	613.471	618.322	(31.257)	(20.502)
Total	**1.844.432**	**736.448**	**1.078.020**	**3.658.900**	**3.268.060**	**(961.925)**	**(932.411)**
Circulante				3.423.504	3.035.967	(884.750)	(932.411)
Não circulante				235.396	232.093	(77.175)	-

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Vencidos			Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Setor privado	655.261	28.621	6.593	690.475	172.816	(6.345)	(5.126)
Total	**655.261**	**28.621**	**6.593**	**690.475**	**172.816**	**(6.345)**	**(5.126)**
Circulante				684.308	164.862	(6.345)	(5.126)
Não circulante				6.167	7.954	-	-

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. O Decreto Presidencial nº 7.583 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A referida subvenção é calculada mensalmente pelas

distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação, após a qual ocorre o repasse.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

No segmento de distribuição, a PCLD é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

	Consolidado				
	Consumidores	**Títulos a receber**	**Comercialização de energia na CCEE**	**Outros Créditos**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(867.727)	(9.142)	(116.719)	(8.453)	(1.002.041)
Adições	(335.568)	(424)	-	(11.171)	(347.163)
Reversões	88.434	4.440	-	21.670	114.544
Baixados a reserva	182.450	-	-	-	182.450
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(932.411)	(5.126)	(116.719)	2.046	(1.052.210)
Adição pela combinação de negócios	(79.049)	-	-	(3.949)	(82.998)
Adições	(279.736)	(1.828)	-	(4.456)	(286.020)
Reversões	69.992	609	-	7.335	77.936
Baixados a reserva	259.279	-	-	-	259.279
Saldos em 30 de setembro de 2017	**(961.925)**	**(6.345)**	**(116.719)**	**976**	**(1.084.013)**

7. Impostos e contribuições a recuperar

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Imposto de Renda - IR	(a)	59.791	55.394	234.758	190.259
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	(a)	1.434	3.554	76.327	232.938
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	-	-	524.604	167.635
Programa de Integração Social - PIS	(c)	-	-	24.252	20.198
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(c)	-	-	109.916	87.215
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		-	-	18.992	17.477
IOF		126	-	126	-
Imposto sobre Serviços - ISS		46	-	1.891	1.859
Recuperação Fiscal - REFIS		-	-	2.472	
Outros		15	17	2.122	2.518
Transferência para ativos mantidos para venda		-	-	-	(5.969)
Total		**61.412**	**58.965**	**995.460**	**714.130**
Circulante		**61.412**	**58.965**	**631.999**	**503.640**
Não Circulante		**-**	**-**	**363.461**	**210.490**

(a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.

(b) O montante total de ICMS R$ 524.604 (R$ 167.635 em 31 de dezembro em 2016) refere-se a ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens

destinados ao ativo operacional das empresas controladas.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo, nos montantes de R$ 134.168 em 30 de setembro de 2017 (R$ 107.413 em 31 de dezembro de 2016).

8. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**770.657**	**415.993**
Diferido Ativo	1.533.968	801.034
Diferido Passivo	(763.311)	(385.041)
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)	295.664	324.345
Total	**1.066.321**	**740.338**
Ativo	1.369.211	754.293
Passivo	(302.890)	(13.955)

*****O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL).

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo				**Passivo**			
	30/09/2017		**31/12/2016**		**30/09/2017**		**31/12/2016**	
	Base de cálculo	**Tributo diferido**	**Base de cálculo**	**Tributo diferido**	**Base de cálculo**	**Tributo diferido**	**Base de cálculo**	**Tributo diferido**
Imposto de Renda								
Prejuízos fiscais	568.377	142.094	473.750	118.633	-	-	-	-
Diferenças temporárias	2.588.943	647.235	789.896	197.474	(935.841)	(234.039)	(38.909)	(9.728)
	3.157.320	789.329	1.263.646	316.107	(935.841)	(234.039)	(38.909)	(9.728)
Contribuição Social								
Prejuízos fiscais	640.620	51.129	474.738	42.726	-	-	-	-
Diferenças temporárias	2.517.366	233.089	790.167	71.115	(764.612)	(68.851)	(46.976)	(4.227)
	3.157.986	284.218	1.264.905	113.841	(764.612)	(68.851)	(46.976)	(4.227)
Total		**1.073.547**		**429.948**		**(302.890)**		**(13.955)**

Os estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação

dos valores de impostos diferidos reconhecidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016.

	Consolidado			
	30/09/2017		30/09/2016 (Reapresentado)	
	IR	**CSLL**	**IR**	**CSLL**
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social	444.206	444.206	452.479	452.479
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	(28.686)	(28.686)	(30.212)	(30.212)
Juros sobre capital próprio	(278.568)	(278.568)	(158.426)	(158.426)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	136.952	136.952	263.841	263.841
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	34.238	12.326	65.960	23.746
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização mais-valia participação societária	17.907	6.446	14.985	5.395
Perda de equivalência patrimonial	13.147	4.733	-	-
JSCP	63.929	23.014	37.962	13.667
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	10	-	11
Contribuições e doações	412	148	244	88
Multas indedutíveis	278	99	1.533	553
Depreciação veículos executivos	107	39	243	88
Excesso despesas previdenciárias	3.767	1.356	3.814	1.373
Efeito regime lucro presumido	566	413	136	55
Outras adições	72.096	23.268	30.918	11.103
	172.209	**59.526**	**89.835**	**32.333**
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	-	S w -	(1.532)	(552)
Reversão da PMIPL	(13.911)	(5.008)	(14.660)	(5.279)
Incentivo fiscal SUDENE	(14.944)	-	(12.545)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT	(442)	-	(874)	-
Efeito regime lucro presumido	(31.070)	(9.942)	(18.853)	(5.966)
Outras exclusões	(51.046)	(19.572)	(44.497)	(16.014)
	(111.413)	**(34.522)**	**(92.961)**	**(27.811)**
Imposto de renda e contribuição social no período	**95.034**	**37.330**	**62.834**	**28.268**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	(3.551)	(1.277)	22.327	8.037
Outros	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**91.483**	**36.053**	**85.161**	**36.305**
Corrente	**70.111**	**31.940**	68.077	30.175
Recolhidos e pagos	44.373	29.259	52.091	37.232
Á pagar	22.232	7.259	6.744	(5.135)
Compensados e deduzidos	12.215	1.247	16.811	3.420
Impostos antecipados a recuperar	(8.709)	(5.825)	(7.569)	(5.342)
Diferido	**21.372**	**4.113**	17.084	6.130
	91.483	**36.053**	**85.161**	**36.305**

A Lei nº 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015. As Companhias do Grupo optaram por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

9. Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os

custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos. Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

		Consolidado						
		30/09/2017						
		Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"								
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"		-	-	-	1.676	(11.113)	(9.437)	(9.437)
Revisão Tarifária		-	(8.997)	(8.997)	-	-	-	(8.997)
CVA e Neutralidade								
Energia		949.896	(81.309)	868.587	850.352	-	850.352	1.718.939
Encargo de Serviço do Sistema - ESS		-	(386.190)	(386.190)	-	(193.241)	(193.241)	(579.431)
Neutralidade dos encargos setoriais		90.169	(23.520)	66.649	68.994	-	68.994	135.643
Repasse de Sobrecontratação	(a)	23.374	(153.175)	(129.801)	45	(206.010)	(205.965)	(335.766)
Outras CVA´s		34.275	(200.033)	(165.758)	22.979	(74.218)	(51.239)	(216.997)
Componentes financeiros e subsídios								
Energia Eletronuclear		-	-	-	-	-	-	-
Reversão RTE	(b)	-	-	-	-	-	-	-
Recomposição Energia Termope		20.566	-	20.566	20.566	-	20.566	41.132
Outros componentes financeiros		34.885	(149.079)	(114.194)	1.358	(222.057)	(220.699)	(334.893)
		1.153.165	(1.002.303)	150.862	965.970	(706.639)	259.331	410.193

		Consolidado						
		31/12/2016						
		Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"								
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"		1.552	(10.291)	(8.739)	-	-	-	(8.739)
Revisão Tarifária		-	(20.398)	(20.398)	-	-	-	(20.398)
CVA e Neutralidade								
Energia		243.596	(73.373)	170.223	15.094	(24.459)	(9.365)	160.858
Encargo de Serviço do Sistema - ESS		15.093	(154.626)	(139.533)	-	(33.991)	(33.991)	(173.524)
Neutralidade dos encargos setoriais		5.623	(27.403)	(21.780)	925	(7.076)	(6.151)	(27.931)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	71.537	(151.385)	(79.848)	23.846	(14.087)	9.759	(70.089)
Outras CVA´s		68.828	(16.957)	51.871	19.413	(6.904)	12.509	64.380
Componentes financeiros e subsídios								
Energia Eletronuclear		130	-	130	-	-	-	130
Exposição financeira		-	-	-	-	-	-	-
Reversão RTE	(b)	11.167	(25.221)	(14.054)	-	-	-	(14.054)
Recomposição Energia Termope		29.969	(398)	29.571	229	-	229	29.800
Outros componentes financeiros		11.065	(7.056)	4.009	529	(5.676)	(5.147)	(1.138)
		458.560	**(487.108)**	**(28.548)**	**60.036**	**(92.193)**	**(32.157)**	**(60.705)**

(a) Repasse de Sobrecontratação

As controladas Celpe e Elektro reconheceram um ajuste financeiro ativo atualizado de R$ 42.151 e R$ 3.091, respectivamente, e as controladas Coelba e Cosern reconheceram um ajuste financeiro passivo atualizado de R$ 216.956 e R$ 17.610, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo.

Em 30 de setembro de 2017 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes mantém um componente financeiro de sobrecontratação passivo total atualizado de R$ 335.766 que contempla além da constituição do repasse do período corrente, o repasse da sobrecontratação do exercício corrente, reconhecido no reajuste tarifário de 2017 em fase de amortização, e o repasse da sobrecontratação de 2017 a ser reconhecido no reajuste de 2018.

(b) Reversão RTE 2015

No reajuste 2016, a ANEEL reconheceu, de forma destacada, como componente financeiro, os efeitos da cobertura proporcionada pela RTE - Revisão Tarifária Extraordinária 2015, homologada pela Resolução Homologatória nº 1858/15, relativos à CDE e Compra de Energia, os quais estavam sendo contabilizados anteriormente nas respectivas CVA CDE e CVA Compra de Energia.

No processo de reajuste tarifário anual das controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro foram consideradas um passivo de R$ 44.503, R$ 15.200, R$ 6.573 e R$ 214.765, devidamente atualizado pela SELIC, referente à receita faturada para o período de 02 de março de 2015 a 21 de abril de 2015 (Coelba e Cosern), 02 de março de 2015 a 28 de abril de 2015 (Celpe) e 02 de março de 2015 a 26 de agosto de 2015 (Elektro), o qual foi deduzido do saldo das respectivas CVAs.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2016	282.093
Constituição	(20.376)
Amortização	(341.289)
Remuneração financeira setorial	18.867
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(60.705)
Combinação de negócios	(226.548)
Constituição	789.927
Amortização	(73.140)
Remuneração financeira setorial	(19.341)
Saldo em 30 de setembro de 2017	**410.193**

10. Investimentos

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

	Data-base	Percentual de participação	Ativo		Passivo			Lucro líquido (Prejuízo) do
Controladas	Patrimoniais Resultado	(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	exercício
COELBA	30/09/2017	96,35	3.599.700	9.449.751	4.387.037	5.595.224	3.067.190	124.587
	31/12/2016 / 30/09/2016	96,34	2.161.174	8.368.709	3.031.961	4.542.214	2.955.708	198.224
CELPE	30/09/2017	89,65	1.911.836	4.764.761	1.945.283	3.192.871	1.538.442	(3.470)
	31/12/2016 / 30/09/2016	89,65	1.334.439	4.190.703	1.919.138	2.031.673	1.574.331	(31.740)
COSERN	30/09/2017	91,50	585.326	1.995.168	762.550	1.019.758	798.186	123.477
	31/12/2016 / 30/09/2016	91,48	631.386	1.772.481	704.842	853.883	845.142	116.874
ITAPEBI	30/09/2017	100,00	441.392	490.439	368.022	287.825	275.984	86.490
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	205.152	499.668	198.692	131.847	374.281	129.936
TERMOPE	30/09/2017	100,00	837.080	1.695.229	703.929	1.158.336	670.044	44.089
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	390.139	1.786.459	725.830	814.250	636.518	43.197
NEOENERGIA O&M	30/09/2017	100,00	10.555	14.763	6.207	761	18.351	6.476
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	7.123	14.974	4.837	632	16.628	5.138
BAGUARI I	30/09/2017	100,00	55.664	274.980	44.473	126.969	159.202	33.246
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	31.692	278.921	59.754	124.903	125.956	17.262
GOIAS SUL (*)	30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	16.113	284.923	23.517	65.087	212.432	11.337
GERAÇÃO C III	30/09/2017	100,00	41.355	320.268	59.717	60.480	241.426	26.471
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	29.273	323.255	64.158	73.415	214.955	20.193
RIO PCH I (*)	30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/09/2016	70,00	12.641	214.033	34.378	62.382	129.914	5.105
BAHIA PCH I (*)	30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	17.690	198.595	33.830	46.855	135.600	14.392
SE NARANDIBA	30/09/2017	100,00	15.080	116.983	38.930	23.456	69.677	3.758
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	16.482	119.835	39.696	33.722	62.899	5.646
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/2017	100,00	168.397	1.402.697	571.031	50.647	949.416	37
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	20.464	1.036.093	307.669	40.938	707.950	(1.125)
NC ENERGIA	30/09/2017	100,00	502.452	290.039	422.181	109.599	260.711	91.455
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	161.821	289.362	174.754	107.173	169.256	2.066
NEOSERV	30/09/2017	100,00	1.398	6.923	1.937	783	5.601	406
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	2.451	5.086	1.712	628	5.197	123
GARTER	30/09/2017	100,00	33	-	-	2	31	(9)
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	34	-	-	2	32	(9)
AFLUENTE GERAÇÃO (*)	30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/09/2016	87,84	8.089	37.240	1.668	1.000	42.661	7.794
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/2017	87,84	48.259	4.241	2.327	7.430	42.743	10.326
	31/12/2016 / 30/09/2016	87,84	68.881	18.735	3.960	7.450	76.206	12.827
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/2017	100,00	46	1.162.944	23	-	1.162.967	(9.275)
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	168	1.071.694	106	-	1.071.756	(556)
ENERGYWORKS (*)	30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	92.902	104.725	57.323	7.616	132.688	30.601
CAPUAVA (*)	30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-

	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	24.519	10.567	3.553	-	31.533	9.651
NEOINVEST	30/09/2017	100,00	146	12.491	91	-	12.546	(172)
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	1.089	10.718	91	-	11.716	(887)
POTIGUAR SUL	30/09/2017	100,00	35.842	253.224	21.971	8.191	258.904	17.536
	31/12/2016 / 30/09/2016	100,00	25.940	264.735	28.703	7.654	254.318	9.005
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	30/09/2017	100,00	9.393	377.332	5.662	-	381.063	50.978
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	10.259	339.441	20.765	-	328.935	34.555
CALANGO 1	30/09/2017	100,00	8.798	105.830	10.688	38.251	65.689	5.588
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	7.021	108.544	10.355	45.351	59.859	6.362
CALANGO 4	30/09/2017	100,00	11.329	101.065	10.994	43.403	57.997	11.437
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	7.052	103.375	17.135	47.228	46.064	5.107
CALANGO 5	30/09/2017	100,00	10.903	101.264	11.324	40.719	60.124	6.912
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	9.978	103.309	12.235	48.278	52.774	6.133
CAETITÉ 1	30/09/2017	100,00	5.117	115.451	6.499	28.712	85.357	9.991
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	6.662	117.110	13.788	34.923	75.061	5.428
CAETITÉ 2	30/09/2017	100,00	8.623	118.004	9.670	10.712	106.245	16.710
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	15.091	107.296	15.373	20.306	86.708	10.646
FORÇA EÓLICA DO BRASIL (**)	30/09/2017	100,00	31.279	473.208	36.541	92.136	375.810	(17.278)
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	7.503	351.407	39.483	14.237	305.190	(16.631)
LAGOA 1 (**)	30/09/2017	100,00	98.248	297.180	142.448	49.335	203.645	345
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	3.455	89.894	7.412	41	85.896	70
LAGOA 2 (**)	30/09/2017	100,00	6.818	73.858	2.565	3.235	74.876	(37)
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	130	47.596	27.775	-	19.951	17
CANOAS (**)	30/09/2017	100,00	4.090	143.422	1.164	3.258	143.090	(30)
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	125	54.868	33.109	25	21.859	35
CALANGO 6 (**)	30/09/2017	100,00	23.944	509.892	35.342	299.937	198.557	6.200
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	14.225	477.536	58.598	249.300	183.863	130
SANTANA 1 (**)	30/09/2017	100,00	13.580	183.561	8.749	1.441	186.951	10.830
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	5.098	188.949	28.235	1.328	164.484	41
SANTANA 2 (**)	30/09/2017	100,00	10.955	148.243	10.235	1.154	147.809	6.291
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	3.796	152.288	23.476	1.062	131.546	47
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2 (**)	30/09/2017	100,00	18.593	282.867	13.232	-	288.228	24.563
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	3.044	273.580	14.522	-	262.102	15.550
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES (**)	30/09/2017	100,00	5.842	302.882	25.858	-	282.866	24.911
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	4.534	282.051	30.676	-	255.909	15.421
CALANGO II (**)	30/09/2017	100,00	11.773	109.364	8.639	59.562	52.936	10.719
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	5.240	112.427	8.763	66.692	42.212	2.229
CALANGO III (**)	30/09/2017	100,00	9.061	113.413	10.146	59.599	52.729	4.140
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	11.009	116.600	9.547	69.472	48.590	4.164
MEL II (**)	30/09/2017	100,00	3.626	78.881	10.544	43.771	28.192	(701)
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	4.008	81.694	10.435	47.073	28.194	547
ARIZONA I (**)	30/09/2017	100,00	5.420	110.974	11.254	56.480	48.660	1.082
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	6.722	112.101	10.622	60.786	47.415	2.657
CAETITÉ III (**)	30/09/2017	100,00	5.410	112.223	5.600	32.985	79.048	7.696
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,00	5.679	113.420	6.936	40.811	71.352	3.362
ELEKTRO REDES (**)	30/09/2017	99,68	2.624.009	4.308.393	2.620.357	2.361.702	1.950.343	293.533

	31/12/2016 / 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-
ELEKTRO O&M (**)	30/09/2017	100,00	27.352	15.405	28.513	-	14.244	749
	31/12/2016 / 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-
ELEKTRO COMERCIALIZADORA (**)	30/09/2017	100,00	39.961	86	35.898	-	4.149	568
	31/12/2016 / 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-
ENERBRASIL (**)	30/09/2017	100,00	73.138	123.534	25.941	18.236	152.495	25.323
	31/12/2016 / 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-

	Data-base	Percentual de participação	Ativo		Passivo			Lucro líquido (Prejuízo) do
Controle conjunto	Patrimoniais Resultado	(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	exercício
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/09/2017	0,90	230.402	5.032.065	360.644	2.848.872	2.052.951	(107.001)
	31/12/2016 / 30/09/2016	0,90	163.004	5.267.165	332.669	2.989.390	2.108.110	12.238
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/2017	50,56	6.897	2.244.828	56.881	618.285	1.576.559	(169.161)
	31/12/2016 / 30/09/2016	50,56	8.009	2.304.991	220.822	474.275	1.617.903	(103.342)
ÁGUAS DA PEDRA	30/09/2017	51,00	129.378	727.504	115.278	280.363	461.241	71.097
	31/12/2016 / 30/09/2016	51,00	85.740	762.310	92.109	321.793	434.148	63.390

	Data-base	Percentual de participação	Ativo		Passivo			Lucro líquido (Prejuízo) do
Coligadas	Patrimoniais Resultado	(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	exercício
NORTE ENERGIA	30/09/2017	10,00	841.036	39.127.106	2.639.437	25.982.161	11.346.544	(91.227)
	31/12/2016 / 30/09/2016	10,00	783.777	36.755.357	1.620.280	25.420.276	10.498.578	(6.444)
ECIII	30/09/2017	25,00	22.957	201.850	12.896	43.418	168.493	13.058
	31/12/2016 / 30/09/2016	25,00	25.632	206.116	11.340	49.715	170.692	10.301

(*) Em 17 de março de 2017 a Neoenergia S.A. concluiu a venda da totalidade da participação societária detida nas seguintes sociedades: (i) Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.; (ii) Bahia PCH I S.A.; (iii) Goiás Sul S.A.; (iv) Rio PCH I S.A.; e (v) EnergyWorks do Brasil Ltda., com Capuava Energy Ltda. para a Contour Global do Brasil Participações Ltda. A transação foi concretizada após aprovações regulatórias e institucionais, além do cumprimento de todas as condições estabelecidas para a negociação.

(**) Estas empresas passaram a ser controladas pela Neoenergia após a incorporação da Elektro Holding, vide nota 10.2.

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45 - Divulgação de Participações de Outras Entidades:

	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES *	
Balanços patrimoniais	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Caixa e equivalentes de caixa	78.983	205.796	83.072	27.907
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	363.041	201.030	96.106	92.766
Outros ativos circulantes	399.012	376.951	58.288	50.339
Ativos circulantes	**841.036**	**783.777**	**237.466**	**171.012**
Títulos e valores mobiliários	-	-	213.659	247.632
Imobilizado	38.127.865	36.048.090	4.881.306	5.007.165
Outros ativos não circulantes	999.241	707.267	358.977	332.813
Ativos não-circulantes	**39.127.106**	**36.755.357**	**5.453.942**	**5.587.610**
Total do ativo	**39.968.142**	**37.539.134**	**5.691.408**	**5.758.622**
Fornecedores	747.321	-	113.076	82.236
Obrigações de meio ambiente	-	-	66.709	64.579
Empréstimos e financiamentos	1.417.234	630.932	137.201	136.801
Debêntures	26.410	-	56.612	220.487
Outros passivos circulantes	448.472	989.348	44.839	49.388
Passivos circulantes	**2.639.437**	**1.620.280**	**418.437**	**553.491**
Empréstimos e financiamentos	25.501.407	24.984.318	2.547.601	2.596.363
Debêntures	-	-	733.197	578.775
Outros passivos não circulantes	480.754	435.958	397.048	393.027
Passivos não circulantes	**25.982.161**	**25.420.276**	**3.677.846**	**3.568.165**
Capital social	12.066.858	11.127.665	2.125.380	1.997.563
Lucro/prejuízo acumulado	(720.314)	(629.087)	(548.730)	(379.570)
Total do patrimônio líquido	**11.346.544**	**10.498.578**	**1.576.650**	**1.617.993**
Participação dos não controladores	-	**-**	18.475	18.973
Total do passivo e do patrimônio líquido	**39.968.142**	**37.539.134**	**5.691.408**	**5.758.622**

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
Demonstração de resultado	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Receita líquida	1.788.558	314.779	637.136	521.845
Custos e despesas operacionais	(1.340.315)	(336.374)	(594.762)	(419.585)
Depreciação e amortização	(282.810)	(36.656)	(133.180)	(119.721)
Outros custos e despesas operacionais	(1.057.505)	(299.718)	(461.582)	(299.864)
Lucro (Prejuízo) operacional	**448.243**	**(21.595)**	**42.374**	**102.260**
Receita financeira	**37.189**	**63.120**	**24.991**	**30.502**
Renda de aplicações financeiras	20.406	16.706	24.544	30.502
Outras receitas financeiras	16.783	46.414	447	-
Despesa financeira	**(518.456)**	**(86.786)**	**(281.175)**	**(237.620)**
Encargos de dívidas	(494.131)	(85.945)	(253.560)	(221.882)
Outras despesas financeiras	(24.325)	(841)	(27.615)	(15.738)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(33.024)**	**(45.261)**	**(213.810)**	**(104.858)**
Imposto de renda e contribuição social	(58.203)	38.817	43.687	13.449
Lucro/prejuízo líquido do período	**(91.227)**	**(6.444)**	**(170.123)**	**(91.409)**
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	(91.227)	(6.444)	(169.160)	(91.174)
Acionistas Não Controladores	-	-	(963)	(235)

Demonstração de resultados abrangentes	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período				
Outros resultados abrangentes	(91.227)	(6.444)	(170.123)	(91.409)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquido dos efeitos tributários	**(91.227)**	**(6.444)**	**(170.123)**	**(91.409)**
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	(91.227)	(6.444)	(169.160)	(91.174)
Acionistas Não Controladores	-	-	(963)	(235)

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aumento de capital	Prov. Desval. da Particip. Societárias	Aquisição de participação	Ágio em transação com sócio	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Combinação de Negócios	Saldos em 30 de setembro de 2017
NEOINVEST	11.896	865	-	-	-	-	(215)	-	-	-	12.546
COELBA	3.102.039	240.035	-	-	-	(141.215)	120.173	(23.369)	(111.201)	-	3.186.462
CELPE	1.708.587	-	-	-	-	(8.161)	(3.111)	(20.709)	(20.895)	-	1.655.711
COSERN	890.361	-	-	465	(247)	(5.387)	113.196	(9.721)	(150.741)	-	837.926
ITAPEBI	172.918	-	-	-	-	-	36.326	(762)	(77.611)	-	130.871
TERMOPE	646.502	-	-	-	-	(10.562)	44.089	(1.468)	-	-	678.561
NEOENERGIA O&M	16.628	-	-	-	-	-	6.476	-	(4.753)	-	18.351
BAGUARI I	125.956	-	-	-	-	-	33.246	-	-	-	159.202
GERAÇÃO CIII	214.943	-	-	-	-	-	26.471	-	-	-	241.414
SE NARANDIBA	62.900	3.020	-	-	-	-	3.758	-	-	-	69.678
AGUAS DE PEDRA	221.415	-	-	-	-	-	36.260	-	(22.442)	-	235.233
GERAÇÃO CÉU AZUL	707.948	241.432	-	-	-	-	37	-	-	-	949.417
NC ENERGIA	169.254	-	-	-	-	-	91.455	-	-	-	260.709
NEOSERV	5.195	-	-	-	-	-	406	-	-	-	5.601
GARTER	32	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	26
AFLUENTE TRANSMISSÃO	66.942	(26.353)	-	-	-	-	9.071	-	(12.112)	-	37.548
BELO MONTE PART.	1.060.857	103.935	-	-	-		(13.453)	-	-	-	1.151.339
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-		-	-	-	-	869
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	28.900	401	-	-	-		(963)	(253)	-	-	28.085
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	817.930	64.624	-	-	-	-	(85.519)	-	-	-	797.035
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	164.517	41.303	-	-	-	2.645	(8.642)	-	-	-	199.823
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	164.467	-	-	-	-	-	26.064	-	-	-	190.531
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	131.051	-	-	-	-	-	13.063	-	-	-	144.114
ELEKTRO REDES	-	-	-	-	-	484	91.786	(15.120)	(235.742)	3.887.144	3.728.552
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	-	-	-	-	-	-	105	-	-	4.044	4.149
ELEKTRO O&M	-	-	-	-	-	-	343	-	-	13.900	14.243
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	-	-	-	-	-	-	11.819	-	-	617.717	629.536
EKTT 12-A Serviços de Transmissão	-	-	-	-	-	-	15	-	-	7.460	7.475
EKTT 13-A Serviços de Transmissão	-	-	-	-	-	-	42	-	-	11.252	11.294
EKTT 14-A Serviços de Transmissão	-	-	-	-	-	-	40			10.739	10.779
EKTT 15-A Serviços de Transmissão	-	-	-	-	-	-	41			10.854	10.895
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(563.487)	-	-	-	-	-	22.815	-	-	-	(540.672)
PROV. DESVAL. DA PARTIC.	(37.796)	-	37.796	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**9.890.824**	**669.262**	**37.796**	**465**	**(247)**	**(162.196)**	**575.188**	**(71.402)**	**(635.497)**	**4.563.110**	**14.867.303**

Apresentamos a seguir a composição do saldo de investimentos da Controladora:

	Ref	30/09/2017	31/12/2016
Investimentos em coligadas e controladas		14.867.303	9.890.824
Encargos financeiros apropriados	**(a)**	24.242	25.615
Total		**14.891.545**	**9.916.439**

(a) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco e Itapebi, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

		Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Combinação de Negócios	Saldos em 30 de setembro de 2017
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		817.930	64.624	-	(85.519)	-	-	-	797.035
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		164.517	41.303	2.645	(5.358)	-	-	(203.107)	-
ÁGUAS DA PEDRA		221.415	-	-	36.260	-	(22.442)	-	235.233
NORTE ENERGIA	(b)	1.071.405	100.486	-	(9.123)	-	-	-	1.162.768
ENERGÉTICA CORUMBÁ		54.202	-	-	3.039	(225)	(3.589)	-	53.427
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II		131.051	-	-	9.075	-	-	(140.126)	-
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	(a)	28.899	401	-	(963)	**(253)**	-	-	28.084
TOTAL		**2.489.419**	**206.814**	**2.645**	**(52.589)**	**(478)**	**(26.031)**	**(343.233)**	**2.276.547**

(a) Em 19 de agosto de 2016, conforme previsto no acordo de acionistas da investida "Companhia Hidrelétrica Teles Pires", datado de 05 de dezembro de 2012, após a entrada em operação da UG5, a Companhia adquiriu as ações de propriedade da Odebrecht (0,9% do capital de CHTP) pelo montante total de R$ 28.957.

(b) A Norte Energia S.A. ("investida") é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), esta ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que está sendo conduzida no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte continham impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação independente mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da Companhia na proporção de sua participação no investimento, tendo sido as Demonstrações Financeiras daquele exercício reapresentadas em 11 de novembro de 2016, eliminando assim a ressalva originalmente apresentada nas Informações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2016. Permanece em curso investigação conduzida por parte das autoridades brasileiras.

10.1 Redução ao valor recuperável dos investimentos - Impairment

A administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2016 os ativos que apresentaram indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável foram submetidos à análise de sensibilidade para identificação de real impacto por possível perda por *impairment*, sendo constatado, como resultado, que não houve necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de qualquer ativo da Companhia.

As premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação dos investimentos realizados vão desde as previsões dos fluxos de caixa estimados trazidos a valor presente até as projeções de crescimento do mercado no horizonte de longo prazo.

Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, levando em consideração o orçamento empresarial anual da Companhia enquanto que o horizonte de análise leva em consideração o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, utilizando-se de projeções compatíveis com os dados históricos e as perspectivas sólidas de crescimento da economia brasileira.

Tais fluxos são descontados por taxas médias que variam entre 9,32% (pós impostos) e 10,35% (antes dos impostos), tendo sua taxa nominal a depender de cada empreendimento e utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de energia.

10.2 Combinação de negócios

Descrição da transação de incorporação da Elektro Holding S.A.

Em 24 de agosto de 2017 em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da Elektro Holding S.A. (“Elektro”) pela Neoenergia S.A. (“Companhia”), conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante datado de 8 de junho de 2017, tendo em vista a satisfação da integralidade das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação de Incorporação da Elektro Holding S.A. (“Protocolo de Incorporação), celebrado em 7 de junho de 2017.

A Elektro Holding S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, cujo objeto consiste na participação em outras sociedades dedicadas à distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, bem como à prestação de serviços às empresas controladas.

Em 19 de julho de 2017, a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública - CADE, em 1 de agosto de 2017 foi obtida a autorização da ANEEL e em 17 de agosto de 2017, foi obtida a anuência dos credores.

Esta incorporação está sendo efetivada via emissões de de novas ações da Companhia aos acionistas da Elektro, combinando os respectivos ativos. Como consequência, a Companhia passa a controlar todas as subsidiárias da Elektro: Elektro Redes S.A., distribuidora de energia, Enerbrasil Energias Renováveis do Brasil S.A. (Enerbrasil), Elektro Renováveis do Brasil S.A. (Elektro Renováveis), as duas últimas produtoras de energia eólica, Elektro Comercializadora de Energia Ltda. (EKCE) e Elektro Operação e Manutenção Ltda. (Elektro O&M), consistindo em uma combinação de negócios de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Em decorrência da conclusão da operação, houve a extinção da Elektro Holding S.A, cujo acervo líquido foi incorporado pela Neoenergia.

Foi aprovada também a relação de substituição das ações de emissão da Elektro por ações de emissão da Companhia ("Relação de Substituição") fixada em 1:0,4385271074, ou seja, para cada 1 (uma) ação de emissão da Elektro foi atribuída fração de ação de emissão da Companhia correspondente a 0,4385271074, conforme previsto no Protocolo de Incorporação. Tendo em vista a Relação de Substituição, a Incorporação resultou na emissão de 1.654.124.249 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, duzentas e quarenta e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, e sem valor nominal da Companhia em substituição às 3.772.000.000 (três bilhões, setecentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Elektro. Dessa forma, não ocorreu desembolso de caixa para esta incorporação. Os impactos dos efeitos não caixa estão demonstrados como informações complementares da DFC.

Como consequência desta operação:

(i) o capital da Companhia foi aumentado em R$ 4.595.577 e as reservas de capital aumentadas em R$ 98.423;
(ii) do capital social da Companhia, a Iberdrola Energia é titular de 52,45%, PREVI de 38,21% e o BB-BI 9,34%, com isso a Iberdrola passa a ser o acionista controlador da Companhia.

A incorporação, além de consolidar a maior companhia no setor elétrico brasileiro, permitirá a estruturação e utilização mais eficiente dos ativos e das operações, com a unificação da administração e atividades, considerando expectativas de sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros, bem como maior liquidez para as partes envolvidas.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017, as companhias detidas pela incorporada contribuíram com uma receita líquida de R$ 918.613 e lucro líquido de R$ 122.278 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2017, a Administração estima que a receita líquida consolidada seria de R$ 17.429.916 e o lucro líquido consolidado seria de R$ 376.770. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da incorporação, teriam sido os mesmos, caso a incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2017.

Informações adicionais à incorporação

a) Contraprestação

O valor total da contraprestação transferida foi determinado com base no valor justo da Elektro Holding S.A na data da incorporação, calculado a partir de laudo de avaliador independente contratado pela Companhia, no montante de R$ 4.840.551.

b) Relações pré-existentes

As controladas da Elektro Holding S.A. mantinham, e seguem mantendo inalteradas, transações contratuais de compra de energia elétrica, serviços de transmissão de energia elétrica e prestação de serviços de manutenção e operação, com a Companhia e suas subsidiárias, mesmo após a data de incorporação.

c) Ativos e passivos reconhecidos na data da incorporação

A contraprestação transferida foi alocada de acordo com laudo preliminar na data da incorporação considerando que a alocação das valorizações dos intangíveis não está concluída. Os ativos e passivos assumidos a valor justo, incluindo:

(i) intangíveis relacionados ao direito de exploração de concessão (amortizado até agosto de 2028) e direito de renovação da concessão para Elektro Redes, contratos de comercialização e carteira de clientes para a Elektro Comercializadora (amortizado até agosto de 2028) e contratos de energia e autorizações para os diversos empreendimentos de geração de energia eólica (amortizados até 2049), obtidos através da metodologia de fluxo de caixa descontado;
(ii) outros passivos contingentes, com base na melhor estimativa de perda, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia;
(iii) efeitos de impostos diferidos sobre os ajustes de valor justo.

d) Mensuração do valor justo

O valor justo da Elektro utilizado para fins da incorporação considerou o ponto médio do intervalo do valor justo da Elektro calculado com base em avaliação Econômico-Financeira preparada por terceiros utilizando-se metodologia de fluxo de caixa descontado (“FCD”). O método do FCD é o que melhor representa o valor de uma companhia baseado em sua rentabilidade futura (Abordagem da Renda). A avaliação foi elaborada considerando projeções de longo prazo, apoiadas principalmente nas seguintes premissas:

(i) crescimento e lucratividade em linha com dados históricos e de mercado;
(ii) os múltiplos implícitos nos resultados obtidos estão em linha com os múltiplos de mercado de cada setor de atuação da Elektro;
(iii) os fluxos de caixa neste setor tem alta previsibilidade ;
os parâmetros de avaliação são consistentes com o tamanho e com a expectativa de longo prazo da Elektro.

As projeções foram elaboradas individualmente por empresa:

- ✓ Para Elektro Redes, concessionária de serviço público que atua no segmento de distribuição de energia elétrica, as projeções consideram a finalização do primeiro

período de concessão em agosto de 2028, seguido de sua renovação, por um período adicional de 30 anos. Ao fim do período projetado foi considerado o recebimento do ativo regulatório remanescente, definido pelo órgão regulador com base nos investimentos valorados a valor justo no final da concessão (não depreciados) e não remunerados via tarifa até essa data.

- ✓ Os fluxos de caixa projetados da Elektro foram descontados pelo custo médio ponderado de capital (WACC), tendo sido utilizado o WACC regulatório, calculada pela ANEEL em 2015, sendo de 8,09% a.a.

- ✓ O período de autorização para exploração dos parques eólicos é superior ao período projetado dos fluxos de caixa. O período projetado considerado foi somente para o prazo para os quais existem PPAs (*Power Purchase Agreements*) devido às incertezas sobre os fluxos de caixa após o término desses contratos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da incorporação, em 24 de agosto de 2017, conforme definido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios - para caracterizar a empresa adquirida, é apresentado a seguir:

	Valor Justo reconhecido na incorporação	Força Eólica do Brasil (50%)*	Alocação Final
Ativos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	1.532.546	727	1.533.273
Contas a receber	1.160.063	7.036	1.167.099
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.850	-	22.850
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	357.092	-	357.092
Outros ativos circulantes	221.623	67.851	289.474
	3.294.174	**75.614**	**3.369.788**
Ativos Não Circulantes			
Imobilizado	1.055.400	414.723	1.470.123
Intangível	3.983.007	365	3.983.372
Ativo indenizavel (concessão)	1.221.302	-	1.221.302
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	90.899	-	90.899
Contas a receber	31.177	-	31.177
Instrumentos Financeiros Derivativos	102.021	-	102.021
Impostos e contribuições sociais diferidos	578.631	87	578.718
Outros ativos não circulantes	402.265	2.210	404.475
	7.464.702	**417.385**	**7.882.087**
Total do Ativo	**10.758.876**	**492.999**	**11.251.875**
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.345.406	89.977	1.435.383
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.845	-	8.845
Fornecedores	379.352	10.656	390.008
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	298.890	-	298.890
Outros passivos circulantes	559.177	2.374	561.551
	2.591.670	**103.007**	**2.694.677**

	Valor Justo reconhecido na incorporação	Força Eólica do Brasil (50%)*	Alocação Final
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.287.850	196.484	2.484.334
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.228	-	10.228
Impostos e contribuições sociais diferidos	369.891	-	369.891
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	375.649	-	375.649
Provisões	256.220	2.034	258.254
Outros passivos	14.406	37	14.443
	3.314.244	**198.555**	**3.512.799**
Total do Passivo	**5.905.914**	**301.562**	**6.207.476**
Acionistas não controladores	**12.411**	**-**	**12.411**
Total do acervo líquido adquirido	**4.840.551**	**191.437**	**5.031.988**

* A Companhia e a Elektro Holding detinham participações societárias que foram impactadas com a incorporação da seguinte forma: (i) a Companhia era controladora da Força Eólica do Brasil 1 (FEB1) com participação direta de 50% do seu capital social, sendo a participação restante pertencente a Elektro Holding; (ii) a Companhia detinha participação de 50% na Força Eólica do Brasil 2 (FEB 2), sendo os 50% restantes do capital social detido pela Elektro Holding a qual, era a controladora.

Os custos relacionados a esta operação, registrados como despesa do resultado de 30 de setembro de 2017, não são relevantes.

A Administração da Companhia concluiu as análises preliminares dos efeitos do valor justo da Elektro Holding S.A juntamente com o avaliador até a aprovação destas informações contábeis intermediárias. Tendo em vista que a transação foi efetivamente concluída na data de 24 de agosto de 2017, a alocação contábil dos valores justos relacionados ao método de aquisição é preliminar, No processo preliminar de alocação, nenhum ágio foi identificado, uma vez que o valor justo dos ativos adquiridos coincide com a contraprestação transferida. Conforme estabelecido no item 45 do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a Companhia dispõe de prazo de 1 ano para eventuais ajustes dos montantes envolvidos na combinação de negócios a partir da data da incorporação.

e) Contraprestação contingente

Não consta no Protocolo de Incorporação quaisquer cláusulas relacionadas à contraprestação contingente.

f) Ativos de indenização

Não consta no Protocolo de Incorporação quaisquer cláusulas relacionadas a ativos de indenização.

g) Passivos contingentes reconhecidos

	Elektro Holding 24/08/2017
Processos cíveis	80.382
Processos trabalhistas	39.720
Processos tributários	102.678
Processos regulatórios	10.975
Passivo contingente a valor justo (i)*	**233.755**
Provisões registradas na incorporada (ii)	(161.244)
Ajuste a valor justo (i) - (ii)	**72.511**

(*) Estes montantes representam os valores justos dos processos de natureza cíveis, trabalhistas, tributários e regulatórios, com base na melhor estimativa de perda, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia

11. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Consolidado				
		30/09/2017				31/12/2016
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos			52.152	-	52.152	76.444
Reservatórios, barragens e adutoras		2,33%	758.552	(180.252)	578.300	927.745
Edificações, obras civis e benfeitorias		4,00%	811.712	(204.064)	607.648	453.507
Máquinas e equipamentos		5,00%	2.834.875	(808.665)	2.026.210	1.474.739
Veículos		20,00%	4.534	(2.418)	2.116	1.472
Móveis e utensílios		9,00%	2.679	(1.905)	774	1.102
Outros			34.194	(1.559)	32.635	878
Transferência para ativos mantidos para venda	(a)		-	-	-	(713.431)
			4.498.698	(1.198.863)	3.299.835	2.222.456
Em curso						
Terrenos			123.956	-	123.956	40.801
Reservatórios, barragens e adutoras			57.460	-	57.460	49.615
Edificações, obras civis e benfeitorias			915.757	-	915.757	606.674
Máquinas e equipamentos			326.581	-	326.581	187.187
Veículos			2.426	-	2.426	1.946
Móveis e utensílios			1.972	-	1.972	2.282
Material em depósito			21.290	-	21.290	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros	(b)		455.294	-	455.294	320.654
Transferência para ativos mantido para venda			-	-	-	(39.371)
			1.904.736	-	1.904.736	1.191.078
Total			**6.403.434**	**(1.198.863)**	**5.204.571**	**3.413.534**

(a) Conforme descrito na nota 10, a Companhia celebrou em "Contrato de Compra e Venda" de certas controladas e investidas, cuja conclusão da operação estava sujeita aos termos e condições usualmente adotados em transações desta natureza e às aprovações dos órgãos governamentais, e desta forma esses ativos foram apresentados como ativos não circulantes mantidos para venda.

(b) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor Líquido	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**3.954.755**	**(965.152)**	**2.989.603**	**899.476**	**899.476**	**3.889.079**
Adições	889	-	889	443.058	443.058	443.947
Baixas	(6.485)	(6.018)	(12.503)	(26.047)	(26.047)	(38.550)
Depreciação	-	(128.140)	(128.140)	-	-	(128.140)
Transferências	72.823	13.215	86.038	(86.038)	(86.038)	-
Transferência para ativos mantidos para venda	(959.398)	245.967	(713.431)	(39.371)	(39.371)	(752.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**3.062.584**	**(840.128)**	**2.222.456**	**1.191.078**	**1.191.078**	**3.413.534**
Saldo de combinação de negócios	1.410.656	(277.880)	1.132.776	337.347	337.347	1.470.123
Adições	-	-	-	401.348	401.348	401.348
Baixas	(885)	695	(190)	(39)	(39)	(229)
Depreciação	-	(80.205)	(80.205)	-	-	(80.205)
Transferências	26.343	(1.345)	24.998	(24.998)	(24.998)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	**4.498.698**	**(1.198.863)**	**3.299.835**	**1.904.736**	**1.904.736**	**5.204.571**

12. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Coelba, Celpe, Cosern, Elektro Redes, Afluente T, SE Narandiba, Afluente G (Concessionária - Operador), Potiguar Sul, EKTT12, EKTT13, EKTT14 e EKTT15, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica pelas Companhias e estabelecem que:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição e transmissão de energia elétrica, abrangendo:

Distribuidoras

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Transmissoras

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela refere-se a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição e transmissão, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível das controladas é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

Nas Distribuidoras

(a) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão.

(b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Nas Transmissoras

(a) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.
(b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref.	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Recebíveis	(1)	423.870	419.226
Indenização	(2)	7.139.305	4.890.109
Total		**7.563.175**	**5.309.335**
Transferência para ativos mantidos para venda	(Nota 10)	-	(12.786)
Total		**7.563.175**	**5.296.549**
Circulante		66.548	62.106
Não circulante		7.496.627	5.234.443

(1) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

		Consolidado	
	Ref.	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Saldos iniciais		5.296.549	4.138.056
Combinação de negócios		1.221.302	-
Adições		1.188	66.482
Baixas		(18.294)	(5.787)
Amortização/reversão		(45.778)	(34.507)
Transferência	(a)	885.778	890.135
Atualização monetária/Ajustes a valor justo	(b)	222.430	254.956
		7.563.175	**5.309.335**
Transferência para ativos mantidos para venda		-	(12.786)
Saldos finais		**7.563.175**	**5.296.549**
Circulante		36.686	62.106
Não circulante		7.526.489	5.234.443

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Valor justo do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras.

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas têm prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

13. Intangível

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Consolidado					
	30/09/2017					31/12/16
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	22.745.396	(10.313.421)	(2.219.203)	10.212.772	6.429.657
Mais-valia atribuído a concessão	4,57%	-	-	-	-	1.356
Direito de uso de software	19,61%	3.952	(3.271)	-	681	1.212
Outros		323	-	-	323	1.405
		22.749.671	(10.316.692)	(2.219.203)	10.213.776	6.433.630
Em curso						
Direito de uso da concessão		2.893.507	-	(504.618)	2.388.889	1.586.764
Direito de uso de software		9.886	-	-	9.886	3.955
Outros		23	-	-	23	4.421
		2.903.416	-	(504.618)	2.398.798	1.595.140
Transferência para ativos mantidos para venda		-	-	-	-	(26.420)
Total		**25.653.087**	**(10.316.692)**	**(2.723.821)**	**12.612.574**	**8.002.350**

De acordo com o Decreto n° 41.019, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**16.144.363**	**(8.212.938)**	**(1.767.827)**	**6.163.598**	**1.946.738**	**(531.374)**	**1.415.364**	**7.578.962**
Adições	-	-	-	-	2.365.965	(233.449)	2.132.516	2.132.516
Baixas	(224.808)	149.494	3.171	(72.143)	(31.579)	-	(31.579)	(103.722)
Amortização	-	(856.867)	132.374	(724.493)	-	-	-	(724.493)
Transferências - intangíveis	1.210.725	-	(146.526)	1.064.199	(1.210.722)	146.525	(1.064.197)	2
Transferências - ativos financeiros	(4.910)	-	-	(4.910)	(1.076.461)	191.237	(885.224)	(890.134)
Transferências - outros	4.941	1.914	524	7.379	64.525	(36.265)	28.260	35.639
Transferência para ativos mantidos para venda	(85.027)	58.607	-	(26.420)	-	-	-	(26.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**17.045.284**	**(8.859.790)**	**(1.778.284)**	**6.407.210**	**2.058.466**	**(463.326)**	**1.595.140**	**8.002.350**
Adições	-	-	508	508	2.292.767	(104.307)	2.188.460	2.188.968
Saldo de combinação de negócios	4.991.501	(996.894)	(420.013)	3.574.594	435.516	(26.738)	408.778	3.983.372
Baixas	(234.019)	185.079		(48.940)	(21.934)	-	(21.934)	(70.874)
Amortização	-	(645.087)	108.219	(536.868)	-	-	-	(536.868)
Transferências - intangíveis	941.196	-	(129.383)	811.813	(941.196)	129.383	(811.813)	-
Transferências - ativos financeiros	10.784	-	(260)	10.524	(1.062.244)	165.942	(896.302)	(885.778)
Transferência - outros	(5.075)	-	10	(5.065)	142.041	(205.572)	(63.531)	(68.596)
Saldo em 30 de setembro de 2017	**22.749.671**	**(10.316.692)**	**(2.219.203)**	**10.213.776**	**2.903.416**	**(504.618)**	**2.398.798**	**12.612.574**

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Energia elétrica	-	-	2.462.861	1.072.375
Encargos de uso da rede	-	-	191.688	81.179
Materiais e serviços	24.341	5.008	886.988	694.013
Energia livre	-	-	98.615	97.197
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	-	-	(18.953)
Total	**24.341**	**5.008**	**3.640.152**	**1.925.811**
Circulante	24.341	5.008	3.426.251	1.846.704
Não circulante	-	-	213.901	79.107

15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos

		30/09/2017			31/12/2016
Empréstimos e Financiamentos	**Ref**	**Dívida**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Moeda nacional					
Banco do Brasil		1.921.133	-	1.921.133	1.730.888
Bank of China		20.018	-	20.018	19.630
BNB		74.296	-	74.296	94.802
BNDES		3.202.083	-	3.202.083	2.573.550
CEF		105.359	-	105.359	85.692
Eletrobrás		73.006	-	73.006	108.273
FINEP		48.865	-	48.865	54.762
IBM		83.259	-	83.259	73.038
Santander		524.779	-	524.779	355.467
Nota Promissória		454.936	-	454.936	-
Arrendamento Mercantil		11.425	-	11.425	-
Banco ABC		141.516	-	141.516	-
(-) Custos de transação		(32.830)	-	(32.830)	(18.259)
(-) Depósitos em garantia		(261.802)	-	(261.802)	(174.033)
Total Moeda Nacional		**6.366.043**	-	**6.366.043**	**4.903.810**
Moeda Nacional - Circulante		2.059.117	-	2.059.117	1.540.143
Moeda Nacional - Não Circulante		4.306.926	-	4.306.926	3.363.667
Moeda estrangeira					
Banco ABC		-	-	-	40.044
Bank Safra		302.315	11.349	313.664	147.625
Banco Tokio		396.634	(34.369)	362.265	184.350
Bank of America		671.885	(176.496)	495.389	440.328
BNP Paribas		444.271	(55.350)	388.921	240.845
Bradesco		204.050	6.110	210.160	205.591
China Construction Bank		132.317	347	132.664	133.991
HSBC		139.864	3.041	142.905	144.176
Itaú		905.016	(14.959)	890.057	907.821
JP Morgan		160.920	(19.253)	141.667	58.352
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - KFW		863	-	863	555
Mizuho		465.493	17.035	482.528	233.091
Santander		-	-	-	400.388
Títulos Externos		481.935	(73.015)	408.920	399.976
Non Deriverable Forward - NDF		-	10.562	10.562	31.036
Citibank		1.180.503	(219.652)	960.851	621.035
BEI		1.212.557	(112.115)	1.100.442	-
Goldman Sachs		-	(17.630)	(17.630)	-
Votorantim		-	923	923	-
Sumitomo		161.262	(2.283)	158.979	-
ICBC		113.164	-	113.164	-
(-) Custos de transação		(542)	-	(542)	(1.318)
Total Moeda Estrangeira		**6.972.507**	**(675.755)**	**6.296.752**	**4.187.886**

		30/09/2017			31/12/2016
Empréstimos e Financiamentos	**Ref**	**Dívida**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Moeda Estrangeira - Circulante		2.794.968	(318.454)	2.476.514	1.823.060
Moeda Estrangeira - Não Circulante		4.177.539	(357.301)	3.820.238	2.364.826
Transf. para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 3.5)		**-**	**-**	**-**	**(234.168)**
Circulante		-	-	-	(74.736)
Não Circulante		-	-	-	(159.432)
Ajustes de consolidação	**(a)**	**(2.700)**	**-**	**(2.700)**	**137.864**
Total Empréstimos e Financiamentos		**13.335.850**	**(675.755)**	**12.660.095**	**8.995.392**
Circulante		4.854.085	(318.454)	4.535.631	3.288.467
Não Circulante		8.481.765	(357.301)	8.124.464	5.706.925

	30/09/2017			31/12/2016
Debêntures	**Dívida**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Coelba	705.744	(16.836)	688.908	664.841
Celpe	929.993	(8.452)	921.541	377.566
Cosern	328.592	-	328.592	103.836
NC Energia	32.336	(7.159)	25.177	28.189
Termope	1.212.380	(51.049)	1.161.331	735.794
Itapebi	155.383	-	155.383	41.130
Neoenergia	658.147	-	658.147	429.155
Elektro Redes	685.449	-	685.449	-
Calango 6	47.243	-	47.243	-
Lagoa 1	46.210	-	46.210	-
(-) Custos de transação	(31.496)	-	(31.496)	(28.896)
Total Debêntures	**4.769.981**	**(83.496)**	**4.686.485**	**2.351.615**
Debêntures - Circulante	965.826	8.031	973.857	392.242
Debêntures - Não Circulante	3.804.155	(91.527)	3.712.628	1.959.373
Endividamento Total	**18.105.831**	**(759.251)**	**17.346.580**	**11.347.007**
Endividamento Total - Circulante	5.819.911	(310.423)	5.509.488	3.680.709
Endividamento Total - Não Circulante	12.285.920	(448.828)	11.837.092	7.666.298

(a) Refere-se a antecipação de recebíveis da controlada Celpe efetuada pela controlada Termopernambuco S.A. junto a instituição financeira, que para fins de consolidação é classificado como dívida.

15.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	1.696.476	3.351.978	898.391	2.969.848	8.916.693
Ingressos	559.770	630.499	197.500	620.009	2.007.778
Encargos	458.364	13	123.732	482	582.591
Variação monetária e cambial	6.153	61.766	(252.676)	(699.522)	(884.279)
Swap	-	-	378.035	1.053.347	1.431.382
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(18.701)	(2.466)	(21.167)
Transferências	524.511	(674.511)	1.740.822	(1.590.822)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.730.973)	(5.194)	(1.244.875)	14.002	(2.967.040)
Mov. depósitos em Garantias	24.054	998	-	-	25.052
(-) Custos de transação	1.788	(1.882)	833	(52)	687
	1.540.143	**3.363.667**	**1.823.061**	**2.364.826**	**9.091.696**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.5)	(28.111)	(159.432)	(46.625)	-	(234.168)
Ajustes de consolidação (nota 3.3)	**-**	137.864	-	-	137.864
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**1.512.032**	**3.342.099**	**1.776.435**	**2.364.826**	**8.995.392**
Adição por combinação de negócios	714.134	1.037.700	472.210	716.808	2.940.852
Ingressos	245.082	633.443	300.000	1.813.492	2.992.017
Encargos	318.635	4.623	108.640	-	431.898
Variação monetária e cambial	8.040	41.320	(32.402)	(55.529)	(38.571)
Swap	-	-	273.309	84.540	357.849
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(1.173)	(1.157)	(2.330)
Transferências	607.963	(566.141)	1.061.556	(1.103.378)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.354.123)	(9.017)	(1.492.811)	-	(2.855.951)
Mov. depósitos em Garantias	-	(38.881)	-	-	(38.881)
(-) Custos de transação	7.354	(356)	10.750	636	18.384
	2.059.117	**4.444.790**	**2.476.514**	**3.820.238**	**12.800.659**
Ajustes de consolidação (nota 3.3)	-	(140.564)	-	-	(140.564)
Saldos em 30 de setembro de 2017	**2.059.117**	**4.304.226**	**2.476.514**	**3.820.238**	**12.660.095**

A seguir apresentamos as captações do período:

			Consolidado	
Empresa	**Financiadores**	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
Coelba	Banco do Brasil	05/05/2017	13,72% a.a.	40.942
Coelba	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	39.500
Coelba	Banco ABC	24/08/2017	USD + 3,65% a.a. + 0,17% a.a.	50.000
Coelba	BEI	28/03/2029	USD + 3,1282% a.a.	265.897
Coelba	Mizuho	06/04/2020	USD + LIBOR 3M + 1,40%a.a.	95.052
Coelba	JP Morgan	26/05/2020	USD + 3,7667%a.a.	82.750
Coelba	Banco do Brasil	28/05/2019	9,5%a.a.	100.000
Coelba	BEI	29/06/2029	USD + LIBOR 6M + 0,829%a.a.	214.695
Coelba	Banco do Brasil	28/07/2017	13,73% a.a.	41.129
Coelba	Bank of América	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.907
Coelba	Citibank	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.907
Coelba	BNP Paribas	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.908
Coelba	Sumitomo	30/08/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	78.908
Coelba	ICBC	01/09/2017	USD Libor 3M + 1,80% a.a.	55.235
Celpe	BNDES	2023	TJLP + 1,59% a.a. até 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	61.762
Celpe	BANCO DO BRASIL	2019	9,5% a.a.	100.000
Celpe	MIZUHO	2020	USD + LIBOR + 1,40% a.a.	63.369
Celpe	SANTANDER	2021 e 2022	121% até 122,6% do CDI	325.000
Celpe	ITAÚ	2017 e 2021	USD + 2,01% a.a. até 4,0715% a.a.	150.000
Celpe	BANK OF AMERICA	2020	USD + LIBOR + 1,90% a.a.	78.907
Celpe	BNP	2020	USD + LIBOR + 1,90% a.a.	78.907
Celpe	CITIBANK	2020	USD + LIBOR + 1,90% a.a.	78.907
Celpe	SUMITOMO	2020	USD + LIBOR + 1,90% a.a.	78.907
Celpe	ICBC	2020	USD + LIBOR + 1,90% a.a.	55.235
Cosern	BNDES	2023	TJLP + 1,59% a.a.	2.735
Cosern	ITAÚ	2020	USD + 3,638% a.a.	100.000
Neoenergia	Safra	28/03/2018	USD + 2,8377% a.a.	200.000
Itapebi	Itaú	06/04/2020	USD + 4,07% a.a.	150.000
Céu Azul	Banco do Brasil	10/08/2018	126% CDI	150.000
Calango 1	BNDES	15/04/2030	TJLP + 1,93% a.a.	4.471
Calango 4	Banco do Brasil	15/04/2030	TJLP + 1,93% a.a.	5.101
Calango 5	Banco do Brasil	15/04/2030	TJLP + 1,93% a.a.	1.632
Caetité 1	Banco do Brasil	15/12/2029	TJLP + 1,93% a.a.	3.550
Caetité 2	Banco do Brasil	15/12/2029	TJLP + 1,93% a.a.	2.706
Total				**2.992.019**

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2018	1.121.419	(2.872)	1.118.547	2.809.879	(6.058)	2.803.821
2019	1.792.206	(6.183)	1.786.023	996.266	(3.003)	993.263
2020	2.250.646	(4.182)	2.246.464	785.952	(2.284)	783.668
2021	1.083.968	(3.377)	1.080.591	559.382	(1.110)	558.272
2022	669.090	(2.077)	667.013	286.298	(312)	285.986
Após 2022	1.492.959	(4.894)	1.488.065	479.127	(355)	478.772
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 3.5)	-	-	-	(159.431)	-	(159.431)
Ajustes de consolidação (Nota 3.3)	-	-	-	137.864	-	137.864
Total obrigações	**8.410.288**	**(23.585)**	**8.386.703**	5.895.337	(13.122)	5.882.215
(-) Depósitos em Garantias			(261.759)			(174.033)
Marcação a mercado			(480)			(1.257)
Total			**8.124.464**			5.706.925

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias das controladas ou da controladora, com parâmetros pré-estabelecidos listados abaixo.

Controladora:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Controladas:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3 ou 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2017, as controladas e a controladora atenderam todos os índices requeridos contratualmente, com exceção da dívida captada junto a Eletrobrás, da controlada Coelba, cujo indicador Dívida Líquida/EBITDA apurado com base nas demonstrações financeiras da Coelba superou o limite estabelecido nos contrato firmado com a Eletrobrás de menor que 3. De acordo com este contrato, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência da Eletrobrás para contratação de novas dívidas. A controlada solicitou anuência para os empréstimos captados no período.

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora Neoenergia S.A. foram aditados para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que passaram a ser controladas em virtude do processo de incorporação, à exceção dos contratos com os Bancos JP Morgan, Safra e Itáu, cujo saldo em 30 de setembro correspondia a aproximadamente 6% da dívida líquida consolidada. Nesses casos, o limite máximo de alavancagem (apurado trimestralmente pela dívida líquida/EBITDA) no terceiro trimestre de 2017 foi ultrapassado, contudo a Companhia obteve waivers (autorizações) destes credores para: a) Adotar na apuração da alavancagem os resultados dos últimos 12 meses das companhias que passaram a ser controladas em virtude do

processo de incorporação ou b) Isentar a Companhia dos limites máximos de alavancagem por um período de 12 meses a partir da data da Incorporação, até que o efeito desproporcional provocado pela consolidação integral da dívida da empresa incorporada e consolidação gradual dos resultados seja eliminado.

15.2 Debêntures

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Circulante	**Não Circulante**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**345.139**	**892.843**	**1.237.982**
Ingressos	50.000	1.456.890	1.506.890
Encargos	290.136	7.428	297.564
Variação monetária e cambial	312	11.566	11.878
Swap	1.710	(2.144)	(434)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(28.996)	(28.996)
Transferências	368.704	(368.704)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(649.753)	(9.712)	(659.465)
(-) Custos de transação	(14.004)	200	(13.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**392.244**	**1.959.371**	**2.351.615**
Adições por combinação de negócios	234.295	638.772	873.067
Ingressos	150.000	1.510.048	1.660.048
Encargos	279.566	272	279.838
Variação monetária e cambial	263	6.849	7.112
Swap	7.560	(5.606)	1.954
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(16.989)	(16.989)
Transferências	374.132	(374.132)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(474.934)	(6.575)	(481.509)
(-) Custos de transação	10.731	618	11.349
Saldos em 30 de setembro de 2017	**973.857**	**3.712.628**	**4.686.485**

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período:

Empresa	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
Termopernambuco	09/06/2022	123,00% do CDI	400.000
Celpe	15/01/2020	121,00% do CDI	300.000
Celpe	15/01/2020	121,00% do CDI	203.838
Celpe	15/01/2020	IPCA + 6,1827% a.a.	90.000
Itapebi	10/05/2018	107% do CDI	150.000
Neoenergia	23/03/2020	123,20% do CDI	250.000
Cosern	09/08/2021	118,5% do CDI	220.000
Lagoa 1	15/03/2029	100% do IPCA + 7,3287%	46.210
			1.660.048

As debêntures das controladas são garantidas por aval da Companhia, exceto as da controlada Elektro Redes.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2018	192.091	(2.174)	189.917	553.936	(1.166)	552.770
2019	1.316.799	(7.142)	1.309.657	1.004.861	(2.002)	1.002.859
2020	924.073	(3.275)	920.798	177.142	(535)	176.607
2021	603.598	(4.225)	599.373	220.497	(3.566)	216.931
2022	678.301	(1.704)	676.597	3.455	(126)	3.329
Após 2022	43.324	(469)	42.855	14.729	(533)	14.196
Total	3.758.186	(18.989)	3.739.197	1.974.620	(7.928)	1.966.692
Marcação a mercado			(26.569)			(7.321)

a) Condições restritivas financeiras (*covenants*)

As escrituras de emissões das debêntures das controladas e da controladora preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos listados abaixo.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2017, os índices financeiros requeridos foram atendidos.

As escrituras de emissões debêntures que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora Neoenergia S.A. foram aditadas para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que passaram a ser controladas em virtude do processo de incorporação, à exceção das emissões de Calango 6 e de NC Energia, casos em que a solicitação de waiver da Companhia encontra-se sob análise, e apesar dos limites terem sido ultrapassados, o evento único não enseja vencimento antecipado da dívida.

16. Salários e encargos a pagar

	Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**
Salários	20.063	15.515
Encargos sociais	65.677	20.000
Provisões férias	93.323	40.892
Encargos sobre provisões de férias	24.099	11.221
Provisão PLR	26.077	44.302
Outros	3.608	1.903
	232.847	**133.833**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 3.5)	**-**	(868)
Total	**232.847**	**132.965**

17. Taxas regulamentares

		Consolidado	
	Ref.	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Reserva Global de Reversão - RGR		128	171
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(a)	230.781	99.529
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		9.629	6.159
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		4.273	2.547
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b)	152.542	97.373
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b)	82.648	30.756
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(c)	1.742	1.622
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		2.127	1.848
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(d)	66.631	15.376
Ministério de Minas e Energia - MME		2.974	530
		553.475	**255.911**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		-	(623)
Total		**553.475**	**255.288**
Passivo circulante		411.634	193.380
Passivo não circulante		141.841	61.908

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.

(b) Programas de Eficientização Energética (PEE): inclui os programas Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica e para algumas geradoras do grupo, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. O saldo representa valores já faturados em tarifas, mas ainda não aplicados nos programas PEE e P&D. Tais valores são atualizados mensalmente com base na Taxa SELIC.

(c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE): os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

(d) Encargos setoriais - CCRBT: valor de repasse referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à conta centralizadora.

18. Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**
Imposto de Renda - IR	74.245	50.772
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	33.035	20.610
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	516.528	274.632
Programa de Integração Social - PIS	45.298	33.327
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	197.755	152.842
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	14.108	11.331
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	2.980	2.995
Imposto sobre Serviços - ISS	5.213	7.362
Impostos e contribuições retidos na fonte	52.442	32.513
Recuperação Fiscal - REFIS	18.057	-
Outros	9.349	18.167
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 3.5)	-	(5.974)
Total	**969.010**	**598.577**
Circulante	963.922	592.630
Não-circulante	5.088	5.947

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Consolidado								
	Contingências					Provisões			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Ambientais	Desmantelamento	Ressarcimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**225.023**	**242.968**	**29.237**	**4.408**	**3.679**	**9.758**	**5.112**	-	**520.185**
Constituição	71.647	107.094	3.271	-	-	-	7.446	-	189.458
Baixas/reversão	(31.404)	(39.516)	(295)	-	-	-	(287)	-	(71.502)
Pagamentos e Indenização	(52.134)	(105.588)	(3.783)	-	-	(287)	-	-	(161.792)
Atualização	31.291	61.849	3.898	727	361	668	1.831	-	100.625
	244.423	**266.807**	**32.328**	**5.135**	**4.040**	**10.139**	**14.102**		**576.974**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 10)	(640)	(10.581)	-	-	(4.040)	-	(7.616)		(22.877)
dos em 31 de dezembro de 2016	**243.783**	**256.226**	**32.328**	**5.135**	**-**	**10.139**	**6.486**	**-**	**554.097**
Adições em combinação de negócios	39.358	82.122	104.552	10.975	35	-	10.453	10.759	**258.254**
Constituição	50.663	103.432	1.743	242	-	10.242	-	19.502	**185.824**
Baixas/reversão	(26.235)	(22.218)	(2.965)	-	-	(125)	-	(2.874)	**(54.417)**
Pagamentos/Indenizações	(22.262)	(97.444)	2.865	(4)	-	(293)	-	-	**(117.138)**
Atualização	28.856	38.291	2.669	423	-	(116)	640	-	**70.763**
Saldos em 30 de setembro de 2017	**314.163**	**360.409**	**141.192**	**16.771**	**35**	**19.847**	**17.579**	27.387	**897.383**
Circulante	**40.363**	**79.969**	**704**	**-**	**-**	**-**	**-**	**27.387**	**148.423**
Não circulante	**273.800**	**280.440**	**140.488**	**16.771**	**35**	**19.847**	**17.579**	**-**	**748.960**

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R$ 971.106 (R$ 1.047.150 em 31/12/2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 0,5% a.m.

Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R$ 1.793.698 (R$ 1.852.078 em 31/12/2016) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$ 5.767.056 (R$ 3.441.874 em 31/12/2016) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível.

Neste montante, destacamos os autos de infração relacionados ao ICMS das controladas (Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco) referentes a não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R$ 2.086.042 (R$ 1.916.196 em 2016).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Depósitos judiciais

(a) Para permitir a interposição de recursos, nos termos da lei são mantidos os seguintes depósitos judiciais recursais à disposição do juízo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Trabalhistas	181	147	330.109	252.347
Cíveis	-	-	173.265	176.052
Fiscais	44.185	40.957	182.994	144.543
Outros	-	-	11.776	10.605
	44.366	**41.104**	**698.144**	**583.547**
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 10)	-	-	-	(8.564)
Total	**44.366**	**41.104**	**698.144**	**574.983**

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que se referem a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas e; (ii) gastos com desmantelamento que se referem aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas.

20. Outros passivos

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Consumidores	(a)	-	-	79.795	118.502
Plano de saúde		-	-	11.748	4.046
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		-	-	45.509	28.582
Convênios		-	-	1.570	-
Caução em garantia	(b)	-	-	360.870	301.237
Adiantamentos recebidos	(c)	16.503	-	18.754	22.072
Cooperativas - aquisição de ativos		-	-	5.832	17.495
Devolução recursos - ELETROBRÁS		-	-	6.238	-
Contas a pagar - Iberdrola	(d)	861.162	790.166	861.162	790.166
Partes Relacionadas- Itapebi	(e)	139.717	127.624	32.949	-
Contas a pagar - PREVI	(f)	195.330	-	195.330	-
Outros		1.898	6.915	71. 340	44.513
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (Nota 10)		-	-	-	(1.056)
Total		**1.214.610**	**924.705**	**1.691.097**	**1.325.557**
Circulante		1.017.580	127.732	1.408.465	472.670
Não circulante		197.030	796.973	282.632	852.887

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(d) Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U. participação adicional de 8,50% e 7,01% das ações das controladas Coelba e Cosern, respectivamente pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Em 30 de setembro de 2017, os valores atualizados correspondem a R$ 861.162 (R$ 790.166 em 31/12/2016).

(e) Em 27 de julho de 2016, a Companhia firmou um contrato de mútuo com a controlada Itapebi no montante de R$100.000, acrescido dos juros e demais encargos totalizando o montante de R$ 139.717 em 30 de setembro de 2017 (R$ 127.624 em 31 de dezembro de 2016), com prazo de liquidação de até 180 dias após a assinatura do contrato. Subsequentemente em 19 de janeiro de 2017, as partes aditaram o contrato postergando o prazo de liquidação para outubro de 2017.

(f) Em 24 de agosto de 2017, foi aprovada a incorporação da Elektro Holding S.A pela Neoenergia S.A. ("Companhia"), tendo em vista a satisfação da integralidade das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação de Incorporação da Elektro Holding S.A. ("Protocolo de Incorporação), celebrado em 7 de junho de 2017.

Em 31 de agosto de 2017, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Oferta"); e perante a B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A. ("B3"), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3 ("Listagem").

O Protocolo de Incorporação prevê que, dentro de 360 dias após a liquidação da oferta pública inicial, a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente-T. Embora a compra não tenha sido efetivada, há a necessidade de registro de um passivo, uma vez que o disposto no Protocolo de Incorporação consiste em uma obrigação que deve ser reconhecida a valor justo.

21. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017 é de R$ 9.334.602 e em 31 de dezembro de 2016 era de R$ 4.739.025. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

30/09/2017	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	**Única**	**%**	**R$**
Iberdrola Energia S A.	3.935.872	52,45%	4.895.533
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	2.867.561	38,21%	3.566.742
BB - Banco de Investimentos S A.	701.327	9,34%	872.327
Total	**7.504.760**	**100,00%**	**9.334.602**

31/12/2016	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	**Única**	**%**	**R$**
Iberdrola Energia S A.	2.281.748	39,00%	1.848.220
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133
BB - Banco de Investimentos S A.	701.327	11,99%	568.076
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596
Total	**5.850.636**	**100,00%**	**4.739.025**

Na Assembleia Geral Extraordinária da Neoenergia S.A. realizada em 24 de agosto de 2017 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 4.595.577 através da incorporação da Elektro Holding (vide nota 10.2), mediante a emissão de 1.654.124.249 novas ações.

Lucro por ação

O lucro por ação apresentado ao final da demonstração de resultado é composto da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro do período	(15.272)	(20.964)	265.725	269.499	(18.436)	(20.964)	256.266	269.499
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	6.515.882	5.850.636	6.074.822	5.850.636	6.515.882	5.850.636	6.074.822	5.850.636
Lucro do período/ Total de ações	(0,002)	(0,004)	0,044	0,046	(0,003)	(0,004)	0,042	0,046

(*) Considera o evento ocorrido em 24 de agosto de 2017, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 1.654.124.249 ações.

Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 30 de setembro de 2017	**Ref.**	**965.595**
Compra de participação na Itapebi pela Termope/	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430
Obrigação de compra participação Previ (vide nota 20)		113.695
Valor justo incorporação		(139.072)

(a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 400.290.

(b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R$257.252.

(c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia S.A.U., a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Houve um incremento no valor de R$ 708 mil, após os ajustes de refazimento dos anos de 2013 e 2014, ficando um montante de R$ 333.430.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

O incentivo fiscal SUDENE, nas controladas Coelba, Celpe, Cosern e Termopernambuco, com validade até 2020, 2023, 2023 e 2024 respectivamente, prevê a Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculados com base no lucro da exploração. As controladas Cosern e Termopernambuco apuraram respectivamente até 30 de setembro de 2017, os valores de R$ 15.174 e R$ 1.506 (em 30 de setembro de 2016 as controladas Coelba e Cosern apuraram os valores de R$ 1.042 e R$ 13.587 respectivamente).

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Outros resultados abrangentes

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, os ajustes oriundos da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos do plano de benefício definido de previdência privada.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital e dividendos:

			Valor por ação (R$)
Deliberação	**Provento**	**Valor deliberado**	**ON**
2017			
AGO de 13 de abril de 2017	Complementação do Dividendo Mínimo Obrigatório 2016	83.624	0,0142931
AGO de 13 de abril de 2017	Dividendos adicionais 2016	216.376	0,0369834
		300.000	
2016			
AGO de 29 de abril de 2016	Dividendos Adicionais 2015	188.935	0,0322931
AGO de 26 de abril de 2016	Complementação do Dividendo Mínimo Obrigatório 2015	111.065	0,0189834
		300.000	

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária. As ações preferenciais classe “B” terão direito ao recebimento de dividendos no mínimo 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

Outros resultados abrangentes

Estão sendo reconhecidos como Outros Resultados Abrangentes os ajustes decorrentes da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos atuariais de benefícios pós-emprego.

22. Receita Líquida

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita do ativo financeiro indenizável da concessão, receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

O faturamento e respectivo reconhecimento da receita dos serviços de distribuição de energia elétrica é efetuado de acordo com o calendário de leitura estabelecido pelas controladas. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

As controladas contabilizam receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infra-estrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual à zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

Segue a composição da receita líquida do consolidado por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Ref	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	3.524.249	2.550.914	9.068.628	7.866.529
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	492.568	128.973	985.158	378.482
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	2.381.643	2.101.289	6.878.448	6.461.563
Remuneração do ativo financeiro		9.964	8.686	31.446	23.997
Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	785.766	(27.498)	743.973	(419.241)
Receita de construção da infraestrutura da concessão		788.906	520.016	1.875.578	1.381.925
Receita de operação e manutenção Outras receitas	(e)	119.911	114.734	393.328	365.541
Total receita bruta		8.103.007	5.397.114	19.976.559	16.058.796
(-) Deduções da receita bruta	(f)	(2.256.105)	(1.721.324)	(6.074.335)	(5.221.643)
Total Receita Operacional Líquida		**5.846.902**	**3.675.790**	**13.902.224**	**10.837.153**

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Consumidores:				
Residencial	2.189.113	1.808.711	6.307.387	5.692.606
Industrial	490.929	466.167	1.227.075	1.458.435
Comercial	1.134.935	971.506	3.206.092	3.058.235
Rural	287.093	227.541	740.667	643.907
Poder público	232.624	207.230	672.526	632.288
Iluminação pública	165.013	123.100	414.507	352.438
Serviço público	164.094	146.691	417.452	416.476
Suprimento	724.958	340.550	1.560.985	1.016.219
Fornecimento não faturado	(48.786)	(46.643)	(16.599)	(58.927)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(2.150.374)	(1.979.591)	(6.354.189)	(6.131.950)
	3.189.599	**2.265.262**	**8.175.903**	**7.079.727**
Subvenção à tarifa social baixa renda	334.650	285.652	892.725	786.802
Total	**3.524.249**	**2.550.914**	**9.068.628**	**7.866.529**

(*) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
		(Reapresentado)		**(Reapresentado)**
Tarifa de uso do sistema elétrico de distribuição	-	-	-	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	231.269	121.698	524.259	329.613
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	2.150.374	1.979.591	6.354.189	6.131.950
Total	2.381.643	**2.101.289**	6.878.448	**6.461.563**

d) Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Parcela "A"				
Revisão Tarifária	3.726	3.789	(11.744)	8.939
CVA e neutralidade				
Energia	1.142.471	(102.945)	1.394.919	(456.389)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	(159.234)	(16.719)	(191.826)	48.547
Neutralidade dos encargos setoriais	49.474	2.102	53.467	1.936
Sobrecontratação	(188.739)	120.835	(175.265)	88.378
Outras CVA's	47.985	(47.107)	(151.890)	(62.081)
Itens Financeiros				
Energia Eletronuclear	-	(106)	37	(7.389)
Exposição Financeira	-	-	-	(27.367)
Reversão RTE	-	10.410	3.800	(39.612)
Recomposição Energia Termope	4.782	-	12.159	-
Outros itens financeiros	(114.699)	2.243	(189.684)	25.797
Total	785.766	(27.498)	743.973	(419.241)

e) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Renda da prestação de serviços	10.696	29.687	46.587	71.895
Arrendamentos e aluguéis	13.788	12.198	46.757	33.286
Serviço taxado	11.441	8.070	30.787	21.858
Taxa de iluminação pública	1.244	841	2.164	3.416
Administração de faturas de fraudes	(17)	(5)	(9)	(15)
Comissão serviços de terceiros	78	27	225	162
Multa infração consumidor	139	163	399	394
Valor justo ativo indenizável da concessão	25.463	50.991	184.431	197.888
Fornecimento de vapor	-	9.288	-	26.555
Outras receitas	57.079	3.474	81.987	10.102
Total	**119.911**	**114.734**	**393.328**	**365.541**

Conforme mencionado na nota 12, as Companhias atualizam o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR. Em 23 de novembro de 2015 a Resolução Normativa ANEEL nº 686/2015 aprovou a revisão do índice de atualização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) passando a ser utilizado o IPCA em substituição ao IGPM entre a data base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

f) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Impostos e contribuições				
ICMS	(1.119.718)	(898.794)	(3.191.747)	(2.797.241)
PIS	(117.417)	(84.856)	(295.469)	(251.725)
COFINS	(541.144)	(393.875)	(1.366.986)	(1.150.682)
ISS	(3.632)	(3.088)	(9.696)	(9.109)
Encargos Setoriais				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(384)	(512)	(1.210)	(1.541)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(328.545)	(296.465)	(871.508)	(892.062)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(21.461)	(13.657)	(51.616)	(44.931)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(8.585)	(5.463)	(20.802)	(17.959)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(3.503)	(2.732)	(9.614)	(8.978)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(13.706)	(9.749)	(33.610)	(29.740)
Encargos do consumidor - PROINFA	(6.385)	(7.416)	(21.545)	(22.072)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(81.280)	(654)	(181.743)	16.252
Outros	(10.345)	(4.063)	(18.789)	(11.855)
Total	**(2.256.105)**	**(1.721.324)**	**(6.074.335)**	**(5.221.643)**

23. Custos com energia elétrica

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Energia comprada para revenda				
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	(786.156)	(696.601)	(1.719.699)	(2.022.501)
Energia adquirida contrato bilateral	(369.188)	(110.000)	(1.148.462)	(320.599)
Contratos por cotas de garantia física	(197.406)	(218.796)	(545.903)	(588.309)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(826.456)	(260.466)	(1.446.817)	(728.743)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(62.164)	(49.737)	(227.095)	(140.215)
Energia curto prazo - MRE	(137.811)	(9.817)	(158.409)	(34.008)
Energia curto prazo - PLD	10.356	(19.270)	(229.909)	(53.671)
PROINFA	(66.164)	(56.310)	(174.232)	(168.930)
Ressarcimento de energia	36.270	23.481	107.357	78.106
Créditos de PIS e COFINS	299.695	166.602	680.138	515.995
Encargos de energia de reserva - EER	-	(13.933)	-	(97.568)
Custos Variáveis do MCP	(1.081.408)	(301.654)	(1.980.915)	(824.132)
Taxa CCEE	(142)	(125)	(420)	(370)
Total	**(3.180.574)**	**(1.546.626)**	**(6.844.366)**	**(4.384.945)**
Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição				
Encargos de rede básica	(374.378)	(92.373)	(581.126)	(289.707)
Encargos de transporte de Itaipu	(8.034)	-	(8.034)	-
Encargos de conexão	(20.979)	(14.130)	(51.186)	(40.911)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(7.791)	(5.344)	(17.753)	(16.152)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(2.872)	(86.035)	(38.627)	(245.680)
Encargos de energia de reserva - EER	75.913	(122)	119.267	25
Créditos de PIS e COFINS	21.209	12.098	43.866	40.089
Bandeiras Tarifárias		-		-
Total	**(316.932)**	**(185.906)**	**(533.593)**	**(552.336)**
Total de Custos com Energia Elétrica	**(3.497.506)**	**(1.732.532)**	**(7.377.959)**	**(4.937.281)**

24. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos em				
	30/09/2017				30/09/2016 (Reapresentado)
Custos/Despesas	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(164.176)	(34.934)	(39.365)	(238.475)	(193.327)
Administradores	(2)	-	(12.262)	(12.264)	(7.222)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	(441)	-	5.421	4.980	(2.757)
Material	(17.859)	(410)	(1.736)	(20.005)	(23.412)
Combustível para produção de energia	(106.419)	-	-	(106.419)	(132.264)
Serviços de terceiros	(269.586)	(39.739)	(78.341)	(387.666)	(392.026)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica -TFSEE	(1.498)	-	-	(1.498)	(994)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(353)	-	-	(353)	(564)
Indenizações	(98)	(29)	(47.196)	(47.323)	(39.932)
Depreciação e amortização	(200.731)	-	(18.579)	(219.310)	(180.929)
Arrendamentos e aluguéis	(4.547)	(257)	(2.552)	(7.356)	(5.389)
Tributos	(232)	(142)	(2.539)	(2.913)	(1.115)
Provisões líquidas - PCLD	(5.854)	(4.489)	-	(10.343)	(1.141)
Perdas contas a receber/consumidores		(52.488)	-	(52.488)	(47.357)
Provisões líquidas - contingências	(44)	-	17.784	17.740	5.722
Multas Regulatórias	(1.187)	-	-	(1.187)	(558)
Outros custos e despesas (receitas)	(3.689)	(2.102)	(13.999)	(19.790)	(35.351)
Total custos/despesas	**(776.716)**	**(134.590)**	**(193.364)**	**(1.104.670)**	(1.058.616)

	Consolidado				
	Períodos de nove meses findos em				
	30/09/2017				30/09/2016 (Reapresentado)
Custos/Despesas	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(421.567)	(112.675)	(136.410)	(670.652)	(597.310)
Administradores	-	-	(31.902)	(31.902)	(21.660)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	(1.064)	-	5.478	4.414	(3.196)
Material	(54.253)	(1.774)	(4.846)	(60.873)	(57.134)
Combustível para produção de energia	(307.937)	-	-	(307.937)	(353.737)
Serviços de terceiros	(770.933)	(123.790)	(200.494)	(1.095.217)	(1.094.229)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica -TFSEE	(3.291)	-	-	(3.291)	(2.968)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(1.879)	-	-	(1.879)	(2.734)
Indenizações	(195)	(95)	(110.471)	(110.761)	(101.041)
Depreciação e amortização	(540.610)	-	(51.348)	(591.958)	(529.323)
Arrendamentos e aluguéis	(9.647)	(920)	(6.755)	(17.322)	(14.988)
Tributos	(1.941)	(420)	(10.733)	(13.094)	(10.859)
Provisões líquidas - PCLD	(5.744)	49.246	-	43.502	(72.777)
Perdas contas a receber/consumidores	-	(251.156)	-	(251.156)	(113.392)
Provisões líquidas - contingências	(44)	-	15.217	15.173	17.455
Outros custos e despesas (receitas)	74.362	(6126)	(40.970)	27.266	(106.932)
Total custos/despesas	**(2.044.743)**	**(447.710)**	**(573.234)**	**(3.065.687)**	**(3.064.825)**

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receitas Financeiras	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
		(Reapresentado)		**(Reapresentado)**
Renda de aplicações financeiras	5.330	4.343	19.703	21.450
Variação monetárias e cambiais - Dívida (a)	3.375	22.665	17.931	46.567
Variações monetárias e cambiais - Outras receitas	25.252	27.798	50.455	184.563
Instrumentos financeiros derivativos	2.051	(35.140)	26.586	79.458
Atualização de depósitos judiciais	2.741	1.311	3.628	3.854
(-) Pis e Cofins sobre receita financeira	(1.545)	(141)	(3.045)	(2.337)
Outras receitas financeiras	8.648	2.927	25.656	8.068
Total	**45.852**	**23.763**	**140.914**	**341.623**

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Despesas Financeiras	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
		(Reapresentado)		**(Reapresentado)**
Encargos de dívidas	(27.697)	(25.685)	(94.203)	(71.044)
Variações monetárias e cambiais - Dívida (a)	27.501	(42.656)	(18.019)	(47.238)
Variação monetária e cambial - Outras despesas	(37.532)	(12.070)	(37.532)	(59.184)
Instrumentos financeiros derivativos	(28.684)	24.875	(68.854)	(247.000)
Atualização de provisão para contingências	(43)	(276)	(3.210)	(559)
Outras despesas financeiras	(35.934)	(38.111)	(97.600)	(83.599)
Total	**(102.389)**	**(93.923)**	(319.418)	**(508.624)**
Resultado financeiro líquido	**(56.537)**	**(70.160)**	**(178.504)**	**(167.001)**
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	30.876	(19.991)	(88)	(671)
Outros	(12.280)	15.728	12.923	125.379
Total Líquido (a)	**18.596**	**(4.263)**	**12.835**	**124.708**

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receitas Financeiras	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Renda de aplicações financeiras	64.756	49.486	148.517	186.380
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	12.898	23.960	78.967	75.928
Variações monetárias e cambiais - Dívida(a)	387.130	179.602	849.798	2.001.195
Variações monetárias e cambiais - Outras receitas	28.258	39.487	58.210	246.078
Instrumentos financeiros derivativos	61.173	8.345	384.041	576.682
Atualização de depósitos judiciais	1.904	7.958	13.882	24.743
Atualização do ativo financeiro setorial	(81)	5.986	-	24.224
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(7.101)	(4.801)	(16.696)	(18.444)
Outras receitas financeiras	35.079	8.938	69.146	24.395
Total	**584.016**	**318.961**	**1.585.865**	**3.141.181**
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(244.382)	(189.695)	(638.337)	(543.291)
Variações monetárias e cambiais - Dívida (a)	(171.858)	(212.299)	(807.889)	(1.218.452)
Variações monetárias e cambiais - Outras despesas	(45.376)	(23.326)	(68.542)	(118.591)
Instrumentos financeiros derivativos	(358.892)	(123.958)	(750.541)	(1.908.860)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(22.922)	(17.495)	(68.768)	(65.651)
IOF	(2.401)	(3.978)	(7.696)	(13.168)
Encargos P&D/PEE	(1.958)	(2.491)	(6.227)	(7.002)
Atualização do passivo financeiro setorial	(9.079)	(1.230)	(23.760)	(1.605)
Atualização provisão para contingências	(27.116)	(21.723)	(67.910)	(68.444)
Outras despesas financeiras	(58.115)	(47.430)	(160.773)	(142.950)
Total	(942.099)	(643.625)	(2.600.443)	(4.088.014)
Resultado financeiro líquido	**(358.083)**	**(324.664)**	**(1.014.578)**	**(946.833)**
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	215.274	(32.697)	41.909	782.743
Outros	(17.120)	16.161	(10.332)	127.487
Total Líquido (a)	**198.154**	**(16.536)**	**31.577**	**910.230**

26. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Consolidado					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Controle conjunto							
ENERGÉTICAS ÁGUAS DA PEDRA	(a)/(c)/(d)	22.447	12.941	4.944	5.369	(27.567)	28.919
NORTE ENERGIA S.A.	(a)/(d)	-	-	54.555	21.260	(312.433)	41.722
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(a)/(d)	-	-	-	19.051	-	21.569
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)/(d)	48.610	1.980	35.471	8.543	(135.357)	117.976
FE PARTICIPAÇÕES S/A	(a)/(d)	-	30.010	-	5.737	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(d)	-	-	-	-	-	(208)
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	-	1.604	-	5.667	-	808
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	-	2.296	-	5.521	-	952
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	-	759	-	93	-	1.179
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	-	2.396	-	107	-	1.589
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	-	1.754	-	3.673	-	787
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)/(d)	-	6.583	-	17.491	-	-
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	-	30.262	-	56	-	-
SANTANA 1	(a)/(d)	-	933	-	-	-	-
SANTANA 2	(a)/(d)	-	1.017	-	-	-	-
		71.057	**92.535**	**94.970**	**92.568**	**(475.357)**	**215.293**
Coligadas							
CELPOS/FAELBA/FASERN	(e)	34.081	43.118	116.094	130.994	(40.396)	47.868
		34.081	**43.118**	**116.094**	**130.994**	**(40.396)**	**47.868**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(c)	-	-	331.353	87.923	-	-
IBERDROLA ENERGIA S.A.	(c)/(f)	4.028	-	1.104.502	983.268	(1.568)	82.833
BB - BANCO INVESTIMENTO S.A.	(b)/(c)	964.579	382.370	740.537	706.284	(42.838)	52.867
FUNDO MÚTUO INV. EM AÇÕES CART. LIV. - BB CARTEIRA LIVRE I	(c)	-	-	160.618	102.695	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	(c)	-	7	4.925	11.994	(266)	-
		968.607	**382.377**	**2.341.935**	**1.892.164**	**(44.672)**	**135.700**
TOTAL		**1.073.745**	**518.030**	**2.552.999**	**2.115.726**	**(560.425)**	**398.861**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB - Banco de investimento S.A.

(c) Dividendos e Juros sobre capital próprio.

(d) Contrato de aplicação em Títulos e Valores Mobiliários - BB POLO 28 Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado.

(e) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB - Banco de Investimento S.A. e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

(f) Encargos financeiros sobre contrato com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações de Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 20 (d).

(g) Contratos de prestação de serviços, referente à administração e logística de almoxarifado.

	Ref.	Controladora					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Controladas e coligadas							
COELBA		927.509	130.044	-	-	1.044	971
CELPE		73	78	-	-	631	587
COSERN		-	13.102	-	-	220	238
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.		-	2.271	142.619	127.624	824	767
TERMOPERNAMBUCO S.A.		-	-	12.699	-	-	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A		4.753	1.584	-	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.		18.387	31.484	-	-	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.		38.225	43.988	-	-	-	-
SE NARANDIBA S.A.		20.820	20.820	-	-	-	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		22.442	10.986	-	-	-	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.		-	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.		42.628	54.641	902	-	412	383
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA		-	(882)	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S.A.		437	437	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S.A.		2.757	10.255	-	-	266	208
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S.A.		6.583	6.583	-	-	-	-
ELEKTRO COMERCIALIZADORA		3.083	-	-	-	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL S.A.		53.875	-	-	-	-	-
		1.134.989	**325.391**	**156.220**	**127.624**	**3.397**	**3.154**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(c)	81.640	-	328.792	85.332	-	-
IBERDROLA ENERGIA S.A.	(c)/(f)	-	-	1.095.162	939.779	-	-
BB - BANCO INVESTIMENTO S.A.	(b)/(c)	-	-	71.925	45.986	-	-
FUNDO MÚTUO INV. EM AÇÕES CART. LIV. - BB CARTEIRA LIVRE I	(c)	-	-	160.618	102.695	-	-
		81.640	**-**	**1.656.497**	**1.173.792**	-	-
TOTAL		**1.216.629**	**325.391**	**1.812.717**	**1.301.416**	**3.397**	**3.154**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio.

(b) Contrato de mútuo, conforme descrito na nota 21.

(c) Contas a pagar com a Iberdrola decorrente da compra das ações da Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 21.

Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

O Fundo BB Polo 28 é destinado à controladora Neoenergia e suas partes relacionadas, e tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, por meio da aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento e/ou ativos diretamente na carteira do fundo sendo as cotas dos fundos e ativos aderentes à Política/Norma de aplicações de recursos da Companhia.

a) Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, é de R$ 8.592 (R$ 6.957 em 30 de setembro de 2016) para a controladora e de R$ 17.628 (R$ 14.623 em 30 de setembro de 2016) para as controladas e referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência. A composição do referido montante total da remuneração dos administradores, respectivamente para a controladora, e para as controladas, é a seguinte:

Composição da Remuneração da administração	**Controladora**		**Controladas**	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Remuneração recorrente	R$ 4.990	R$ 5.086	R$ 7.327	R$ 4.050
Benefícios de Curto Prazo	R$ 2.863	R$ 1.706	R$ 5.247	R$ 4.611
Benefícios de Longo Prazo	R$ 739	- R$ 445	R$ 3.287	-R$ 1.528
Rescisões contratuais	R$ 0	R$ 610	R$ 1.767	R$ 7.490
Total	**R$ 8.592**	**R$ 6.957**	**R$ 17.628**	**R$ 14.623**

Observado o regime de caixa, a controladora e suas controladas através das AGOs realizadas entre março e abril de 2017 aprovaram o montante de até R$ 12.321 (Controladora) e R$ 25.910 (Controladas) de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2017. Até setembro o montante pago foi de R$ 8.714 (Controladora) e de R$ 17.424 (Controladas), dos quais R$ 1.767 (controladas) refere-se a indenizações por rescisões contratuais. A composição do referido montante da remuneração global dos administradores, considerando inclusive o valor relativo às indenizações por rescisões contratuais, respectivamente para a controladora, e para as controladas, é a seguinte:

Composição da Remuneração da administração (3º ITR 2017)	**Controladora**	**Controladas**
	30/09/2017	
Remuneração recorrente	R$ 5.183	R$ 8.573
Benefícios de Curto Prazo	R$ 2.863	R$ 5.247
Benefícios de Longo Prazo	R$ 668	R$ 1.837
Rescisões contratuais	R$ 0	R$ 1.767
Total	**R$ 8.714**	**R$ 17.424**

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseada em ações, nem outros benefícios de longo prazo aos seus empregados e/ou administradores.

27. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio. .

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado (risco cambial, risco de taxa de juros e de índice de preços, dentre outros), de crédito e de liquidez.

b) Gestão do capital social

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

c) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2017, operações de *hedge* cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial e parte dos desembolsos atrelados ao dólar americano.

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

O Grupo, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI, utiliza derivativos para converter demais taxas de juros para CDI. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de preços de energia

Os contratos de compra e venda de energia elétrica, especialmente nas atividades da Comercializadora, são firmados para o curto e para longo prazo. Desta forma, a Companhia fica exposta a variações de preços de energia - em especial do PLD, Preço de Liquidação das Diferenças - para atender a estes compromissos, o que inclui ainda o risco de diferença de preços entre os submercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

O Grupo possui uma Política de Risco de Comercialização e uma Política de Compra e Venda de energia que definem as diretrizes e processos para o controle e mitigação destes riscos.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Adicionalmente, o Grupo negociou a contratação em janeiro de 2017 de um standby credit facility de R$ 500.000 junto a instituições financeiras como estratégia de liquidez.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2017, a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R$ 4.369.843, sendo R$ 3.369.694 em fundos restritos e R$ 1.009.148 em outros ativos.

A companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R$ 1.898.317 na controladora, e como estratégia de liquidez a Administração da Companhia pretende captar recursos que ingressarão integralmente no longo prazo. No consolidado, o montante totaliza R$ 2.707.604, e como estratégia de liquidez pretende captar recursos que já estão em negociação e ingressarão integralmente no longo prazo. Além disso, existem linhas de crédito pré-aprovadas à disposição das principais companhias do grupo que somam R$ 500.000.

Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as gerações de caixa advindo dos resultados operacionais de suas investidas serão suficientes para suportar a continuidade das suas operações e recuperação dos seus ativos de longo prazo, conforme previsto em seu plano de negócios.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis das controladas do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2018	2019	2020	2021	2022	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	13.335.850	16.584.756	1.384.263	5.263.168	2.616.524	2.825.234	1.383.479	946.430	2.165.658
Debêntures	4.769.981	5.749.505	360.055	1.090.503	1.381.038	1.263.704	763.562	723.045	167.598
Fornecedores	3.640.152	3.911.837	1.274.798	2.532.919	-	-	-	-	104.120
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(759.251)	(795.506)	(82.123)	(351.242)	77.130	(184.689)	(76.588)	(20.324)	(157.670)

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade das Companhias do Grupo incorrerem em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

O Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação regulatória para minimizar o risco de inadimplência.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito. É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo mantinha operações em aberto em 30 de setembro de 2017.

Ratings de longo prazo em escala nacional[1]	**Moody's**	**S&P**
Banco ABC	Aa2	AA-
Banco do Brasil	Aa1	
BNP Paribas		AA-
Bradesco	Aa1	AA-
BTG Pactual		BB-
Caixa Econômica Federal	Aa1	AA-
Citibank		AA-
Itaú	A1	AA-
Mizuho	Aaa	
Safra	Aa1	AA-
Santander	Aaa	AA-
Tokyo-Mitsubishi		AA-
Votorantim	Aa3	AA-

[1] Bank of America, HSBC e JP Morgan possuem ratings apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2017	**31/12/2016**
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	4.369.843	380.935
Títulos e valores mobiliários	49.266	1.012.660
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	5.843.330	4.081.995
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	423.974	406.440
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	457.617	17.586
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	4.042	68.529
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	7.139.201	4.890.109

f) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são swaps e *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Em 30 de setembro de 2017 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

(i) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R$ as dívidas e empréstimos denominados em US$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R$ atrelado ao CDI e posição ativa em US$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pós vs R$ pós	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**Vencimento (Ano)**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**
Empresa						
Ativo	US$ 1.193.802	US$ 661.652		(3.774.902)	(2.561.134)	(1.213.768)
Passivo	R$ 3.232.151	R$ 1.647.363	2018 - 2029	3.242.621	1.979.146	1.263.475
Risco de Crédito				(2.082)	(1.333)	(749)
Líquido				(534.363)	(583.321)	48.958

	Valor de referência			Valor justo		
Swap US$ pré vs R$ pós	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**Vencimento (Ano)**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**
Empresa						
Ativo	US$ 787.883	US$ 386.473		(1.767.795)	(1.900.671)	132.876
Passivo	R$ 1.652.765	R$ 1.237.292	2017 - 2021	1.668.537	1.908.258	(239.721)
Risco de Crédito				55	1.331	(1.276)
Líquido				(99.203)	8.918	(108.121)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(ii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap EUR $ pré vs R$ pós	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**Vencimento (Ano)**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**
Empresa						
Ativo	75.481 €	75.868 €		(284.001)	(263.534)	(20.467)
Passivo	R$ 231.391	R$ 241.685	2018 - 2026	231.391	241.742	(10.351)
Risco de Crédito				(141)	45	(186)
Líquido				(52.751)	(21.747)	(31.004)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(iii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R$ atrelados ao IPCA. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap IPCA VS CDI	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**Vencimento (Ano)**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**
Empresa						
Ativo	R$ 393.296	R$ 252.675		(450.663)	(290.754)	(159.909)
Passivo	R$ 367.204	R$ 223.417	2017 - 2025	367.204	254.855	112.349
Risco de Crédito				(35)	388	(423)
Líquido				(83.494)	(35.511)	(47.983)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio de resultado.

(iv) Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (Non-deliverable forwards) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
NDF	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**Vencimento (Ano)**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**
Termope						
Termo USD	US$ 317.459	US$ 128.705	2017 - 2018	10.562	17.748	(7.186)
Líquido				10.562	17.748	(7.186)

Este programa, quando implementado, é classificado como *hedge* de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de *hedge accounting*.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

(i) *Hedge* de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.

(ii) *Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como *hedge accounting* são qualificados como *hedge* econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado.

g) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, as análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps,* o risco de variação da taxa de câmbio do dólar, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	3,17	(6.607.294)	-	(1.651.824)	(3.303.647)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Ativa)				6.609.976	-	1.652.494	3.304.989
Exposição Líquida				**2.682**	**-**	**670**	**1.342**
					-		
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,74	(282.242)	-	(70.560)	(141.121)
Swaps Euro x CDI (Ponta Ativa)				282.437	-	70.609	141.218
Exposição Líquida				**195**	**-**	**48**	**97**

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	8,14%	4.044.787	79.932	(19.549)	(39.380)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	8,14%	(6.092.845)	(144.440)	(34.574)	(68.580)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	8,14%	(6.660.649)	(142.941)	(17.455)	(68.177)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,46%	(1.323.794)	(25.496)	(2.252)	(4.500)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	2,46%	450.664	4.172	311	621
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,33%	(3.178.410)	(17.440)	(3.248)	(6.489)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,33%	3.179.410	19.275	3.540	7.073
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,51%	(1.175.671)	(4.638)	(1.051)	(2.099)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,51%	1.175.671	4.638	1.051	2.099
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	8,15%	(423.893)	(11.072)	(2.035)	(4.041)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,00%	(2.495.394)	(57.492)	(10.917)	(26.879)

h) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016:

		30/09/2017		31/12/2016	
	Nível (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Empréstimos e recebíveis		**5.640.908**	**5.640.908**	**3.536.632**	**3.536.632**
Contas a receber de clientes e outros	2	4.759.317	4.759.317	3.029.785	3.029.785
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3	423.974	423.974	419.226	419.226
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	457.617	457.617	87.621	87.621
Mantidos até o vencimento		**21.494**	**21.494**	**68.529**	**68.529**
Títulos e valores mobiliários	2	21.494	21.494	68.529	68.529
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**5.279.785**	**5.279.785**	**2.232.321**	**2.232.321**
Caixa e equivalentes de caixa	2	4.369.843	4.369.843	380.935	380.935
Títulos e valores mobiliários	2	31.813	31.813	1.012.660	1.012.660
Swap cambial e de taxa de juros	2	878.129	878.129	838.726	838.726
Disponível para venda		**7.139.201**	**7.139.201**	**5.859.028**	**5.859.028**
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	7.139.201	7.139.201	4.877.323	4.877.323
Ativos classificados como mantidos para venda	2	-	-	981.705	981.705
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		**14.439.818**	**14.439.649**	**9.045.077**	**9.045.077**
Fornecedores	2	3.640.152	3.640.152	1.925.811	1.925.811
Empréstimos e financiamentos	2	6.363.344	6.378.188	4.820.690	4.820.690
Debêntures	2	4.388.898	4.373.885	2.141.994	2.141.994
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	2	-	-	8.256	8.256
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	47.424	47.424	148.326	148.326
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**7.472.463**	**7.472.463**	**5.556.698**	**5.556.698**
Empréstimos e financiamentos	2	6.972.507	6.972.507	4.753.105	4.753.105
Debêntures	2	381.083	381.083	245.132	245.132
Swap cambial e de taxa de juros	2	118.879	118.879	224.812	224.812
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	2	-	-	333.649	333.649

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo: Nível 1 para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia; Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; e Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de R$ 184.431 (R$ 212.328 em 2016), assim como as principais metodologias utilizadas, estão divulgadas na nota 12.

O Grupo entende que o valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil, bem como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento.

Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros classificados como 'Mensurados pelo custo amortizado', a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Para os passivos financeiros classificados como 'Mensurados pelo valor justo por meio do resultado', incluindo os instrumentos financeiros derivativos, o Grupo mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida e dos derivativos.

O Grupo entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

28.Informações por segmento

O Grupo apresenta os seus segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros. A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Outros		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ATIVO														
CIRCULANTE														
Caixa e equivalentes de caixa	3.145.111	645.436	845.484	410.258	23.517	38.466	84.471	18.392	271.260	270.786	-	-	4.369.843	1.383.338
Contas a receber de clientes e outros	3.954.669	2.560.700	465.958	81.501	7.595	8.845	383.953	127.725	5.878	6.157	(383.107)	(48.567)	4.434.946	2.736.361
Títulos e Valores Mobiliários	3.774	8.232	7.520	354	39.213	492	-	271	87	908	-	-	50.594	10.257
Instrumentos financeiros derivativos	390.218	275.984	179	46.368	-	-	-	-	3	-	-	-	390.400	322.352
Impostos e Contribuições a recuperar	426.497	384.378	81.790	40.194	1.820	1.363	46.971	14.028	74.921	63.677	-	-	631.999	503.640
Estoques	43.771	25.110	2.063	2.044	-	-	2	1	342	5	-	-	46.178	27.160
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	105.553	-	-	-	9.710	-	28.331	-	(143.594)	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	49.654	33.474	23.626	9.176	430	7	1.641	740	1.414	170	(16.503)	-	60.262	43.567
Entidade de Previdência Privada	12.932	17.632	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.932	17.632
Serviços em curso	59.034	41.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.034	41.003
Ativos financeiros setoriais	484.312	62.104	-	-	-	-	-	-	-	-	(310.230)	-	174.082	62.104
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	-	-	66.548	62.106	-	-	-	-	-	-	66.548	62.106
Outros ativos circulantes	150.900	72.946	322.547	132.629	65	24	15.665	664	173.367	17.019	(475.502)	(127.623)	187.042	95.659
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	609.132	-	372.573	-	981.705
TOTAL DO CIRCULANTE	**8.720.872**	**4.126.999**	**1.854.720**	**722.524**	**139.188**	**111.303**	**542.413**	**161.821**	**555.603**	**967.854**	**(1.328.936)**	**196.383**	**10.483.860**	**6.286.884**
NÃO CIRCULANTE														
Contas a receber de clientes e outros	312.363	270.914	-	-	-	-	11.730	11.730	278	10.780	-	-	324.371	293.424
Títulos e Valores Mobiliários	2.708	46.376	6	3.910	-	5.507	-	3.034	-	9.702	-	-	2.714	68.529
Instrumentos financeiros derivativos	421.476	470.810	57.383	37.659	-	-	7.293	3.155	1.576	4.750	-	-	487.728	516.374
Impostos e Contribuições a recuperar	324.352	193.212	6.832	1.167	6.301	5.932	-	-	25.976	10.179	-	-	363.461	210.490
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	-	-	-	-	4.093	409.438	171.521	(382.239)	(161.133)	27.199	14.481
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	2.666	-	-	-	-	-	139.333	-	(138.460)	-	3.539
Impostos e contribuições sociais diferidos	1.223.812	622.084	116.970	127.639	-	-	3.573	4.570	201	-	24.655	-	1.369.211	754.293
Fundos vinculados	-	-	-	-	-	-	-	-	41.317	-	(41.317)	-	-	-
Depositos Judicias	611.344	500.990	30.966	20.975	7.031	7.697	3.633	3.591	45.170	41.730	-	-	698.144	574.983
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.230	7.499	-	-	-	-	-	-	-	-	7.230	7.499
Entidade de Previdência Privada	25.863	28.683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.863	28.683
Ativos financeiros setoriais	579.038	25.517	-	-	-	-	-	-	-	-	(295.503)	-	283.535	25.517
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	7.134.295	4.850.274	-	-	362.332	384.169	-	-	-	-	-	-	7.496.627	5.234.443
Outros ativos não circulantes	46.958	3.653	36.564	987	-	-	-	-	794.998	62.302	(735.573)	(32.621)	142.947	34.321
Investimentos	7.616	7.738	1.296.814	825.238	-	-	259.341	254.755	18.063.035	11.319.026	(17.341.740)	(9.908.696)	2.285.066	2.498.060
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	1.296.348	824.772	-	-	258.904	254.318	18.063.035	11.319.026	(17.341.740)	(9.908.696)	2.276.547	2.489.419
Outros investimentos	7.616	7.738	466	466	-	-	437	437	-	-	-	-	8.519	8.641
Imobilizado	9.633	-	5.091.927	3.350.482	-	-	2.433	2.398	76.336	35.039	24.242	25.615	5.204.571	3.413.534
Intangível	9.818.616	7.311.643	85.968	86.686	-	-	2.121	2.036	2.236	2.240	2.703.633	599.745	12.612.574	8.002.350
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**20.518.074**	**14.331.894**	**6.730.660**	**4.464.908**	**375.664**	**403.305**	**290.124**	**289.362**	**19.460.561**	**11.806.602**	**(16.043.842)**	**(9.615.551)**	**31.331.241**	**21.680.520**
TOTAL DO ATIVO	**29.238.946**	**18.458.893**	**8.585.380**	**5.187.432**	**514.852**	**514.608**	**832.537**	**451.183**	**20.016.164**	**12.774.456**	**(17.372.778)**	**(9.419.168)**	**41.815.101**	**27.967.404**

[1] No segmento Geração, na rubrica de investimentos em coligadas e controladas, consta a equivalência das empresas Itapebi, ECIII, Santana 1 e Santana 2, Lagoa 2 e Canoas nos montantes de R$ 690.195, R$ 53.427, R$ 186.951, R$ 147.809, R$ 74.876 e R$ 143.090, respectivamente em 30 de setembro de 2017.

Em 2016 os investimentos que impactavam o segmento de geração eram compostos apenas por Itapebi e ECIII nos montantes de R$ 770.570 e R$ 54.202 respectivamente. Todos os investimentos mencionados estão ajustados na coluna de “Eliminação”.

[2] No segmento de Comercialização, na rubrica de investimentos em coligadas e controladas, consta a equivalência da empresa Potiguar Sul no montante de R$ 258.904 (R$ 254.318 em 2016), ajustado na coluna de “Eliminação”.

[3] O segmento Outros inclui a equivalência de Distribuição, Geração, Transmissão e Comercialização das empresas controladas e coligadas no montante de R$ 18.063.035 (R$ 11.319.026 em 2016). Esse resultado é ajustado na coluna de “Eliminação”, restando na linha do consolidado de investimentos em coligadas e controladas os investimentos das empresas coligadas.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Outros		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
PASSIVO														
CIRCULANTE														
Fornecedores	3.173.170	1.544.836	231.240	220.843	10.323	23.658	342.331	104.265	52.188	6.908	(383.001)	(53.806)	3.426.251	1.846.704
Empréstimos e financiamentos	3.418.522	2.302.329	872.697	666.783	17.794	18.464	4.991	8.789	540.081	445.165	-	-	4.854.085	3.441.530
Debêntures	406.045	84.486	436.748	276.557	-	-	1.731	1.446	121.302	28.486	-	-	965.826	390.975
Instrumentos financeiros derivativos	39.181	86.912	21.276	44.825	-	-	137	196	19.385	38.623	-	-	79.979	170.556
Salários e encargos a pagar	213.944	119.692	6.379	5.225	472	-	2.165	1.586	9.887	6.462	-	-	232.847	132.965
Taxas regulamentares	400.538	178.829	10.734	13.928	362	623	-	-	-	-	-	-	411.634	193.380
Impostos e Contribuições a recolher	785.033	469.277	88.161	88.602	5.056	4.938	42.302	3.855	41.474	19.189	1.896	6.769	963.922	592.630
Dividendos e Juros sobre capital proprio	254.604	134.232	170.358	84.747	29.377	23.746	45.712	54.571	634.692	406.179	(525.834)	(299.591)	608.909	403.884
Provisões	121.037	139.004	27.386	651	-	-	-	-	-	-	-	-	148.423	139.655
Entidade de Previdência Privada	63.913	53.382	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.913	53.382
Passivos financeiros setoriais	333.450	90.652	-	-	-	-	-	-	-	-	(310.230)	-	23.220	90.652
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	3.988	4.018	-	-	-	-	1	-	-	-	3.989	4.018
Outros passivos circulantes	505.789	452.311	200.008	18.810	511	930	18.709	46	1.093.921	128.196	(410.473)	(127.623)	1.408.465	472.670
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	333.649	-	333.649
TOTAL DO CIRCULANTE	**9.715.226**	**5.655.942**	**2.068.975**	**1.424.989**	**63.895**	**72.359**	**458.078**	**174.754**	**2.512.931**	**1.079.208**	**(1.627.642)**	**(140.602)**	**13.191.463**	**8.266.650**
NÃO CIRCULANTE														
Fornecedores	257.161	236.043	933	837	-	-	-	-	-	-	(44.193)	(157.773)	213.901	79.107
Empréstimos e financiamentos	6.870.606	4.804.447	1.267.601	721.850	23.825	34.908	79.875	78.446	242.558	354.750	(2.700)	137.864	8.481.765	6.132.265
Debêntures	2.231.334	1.047.749	1.008.928	520.880	-	-	29.631	28.663	534.262	398.859	-	-	3.804.155	1.996.151
Instrumentos financeiros derivativos	23.589	40.544	15.311	13.712	-	-	-	-	-	-	-	-	38.900	54.256
Taxas regulamentares	122.396	49.267	18.959	12.428	486	213	-	-	-	-	-	-	141.841	61.908
Impostos e Contribuições a recolher	5.088	5.947	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.088	5.947
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	-	-	7.457	6.212	-	-	48.514	7.743	246.919	-	302.890	13.955
Provisões	541.066	349.262	92.659	48.255	7.383	7.467	68	64	9.707	9.394	98.077	-	748.960	414.442
Entidade de Previdência Privada	998.925	762.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	998.925	762.075
Recursos destinados a aumento de capital	702.402	-	-	-	-	-	-	-	2	-	(702.404)	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	319.706	57.674	-	-	-	-	-	-	-	-	(295.502)	-	24.204	57.674
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	49.956	50.322	-	-	-	-	-	-	-	-	49.956	50.322
Outros passivos não circulantes	97.284	74.762	20.706	13.155	41	26	25	-	197.742	797.562	(33.166)	(32.618)	282.632	852.887
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**12.169.557**	**7.427.770**	**2.475.053**	**1.381.439**	**39.192**	**48.826**	**109.599**	**107.173**	**1.032.785**	**1.568.308**	**(732.969)**	**(52.527)**	**15.093.217**	**10.480.989**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
Capital Social	3.457.057	1.479.833	2.816.035	1.798.275	237.570	224.350	123.784	123.684	12.276.160	6.182.619	(9.576.004)	(5.069.736)	9.334.602	4.739.025
Reservas de Capital	1.792.916	1.522.896	739.508	124.603	118.989	123.439	-	-	175.749	77.326	(2.726.451)	(1.845.976)	100.711	2.288
Reservas de Lucro	2.316.293	2.449.031	284.340	335.729	31.059	31.059	57.263	53.782	5.098.969	4.911.460	(2.937.549)	(2.930.686)	4.850.375	4.850.375
Outros resultados abrangentes	(286.197)	(124.646)	(10.562)	-	-	-	(8.210)	(8.210)	(273.472)	(111.276)	304.969	132.856	(273.472)	(111.276)
Proposta de Distribuição de dividendos adicional	-	64.201	(2.072)	113.056	-	14.575	-	-	1.562	226.474	510	(201.930)	-	216.376
Lucro/Prejuízo acumulado	74.094	(16.134)	214.103	9.341	24.147	-	92.023	-	157.075	(168.691)	(305.176)	175.484	256.266	-
Reserva de transação com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(965.595)	(990.972)	-	-	(965.595)	(990.972)
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	227.534	513.949	227.534	513.949
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	**7.354.163**	**5.375.181**	**4.041.352**	**2.381.004**	**411.765**	**393.423**	**264.860**	**169.256**	**16.470.448**	**10.126.940**	**(15.012.167)**	**(9.226.039)**	**13.530.421**	**9.219.765**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**29.238.946**	**18.458.893**	**8.585.380**	**5.187.432**	**514.852**	**514.608**	**832.537**	**451.183**	**20.016.164**	**12.774.456**	**(17.372.778)**	**(9.419.168)**	**41.815.101**	**27.967.404**

Demonstração do Resultado do Período	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercial		Outros		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida	**12.388.454**	**9.792.878**	**1.266.052**	**1.408.963**	**35.987**	**81.546**	**1.629.923**	**750.759**	**36.644**	**26.145**	**(1.454.836)**	**(1.223.138)**	**13.902.224**	**10.837.153**
Custo do serviço	**(10.434.777)**	**(7.952.817)**	**(789.491)**	**(811.996)**	**608**	**(51.742)**	**(1.519.442)**	**(752.033)**	**(10.014)**	**(10.176)**	**1.454.836**	**1.223.138**	**(11.298.280)**	**(8.355.626)**
Custo com energia elétrica	(7.001.929)	(5.190.945)	(307.784)	(210.822)	-	-	(1.503.768)	(736.734)	-	-	1.435.522	1.201.220	(7.377.959)	(4.937.281)
Custo de operação	(1.547.093)	(1.424.139)	(481.707)	(600.670)	(9.569)	(8.054)	(15.674)	(15.299)	(10.014)	(10.176)	19.314	21.918	(2.044.743)	(2.036.420)
Custo de construção	(1.885.755)	(1.337.733)	-	(504)	10.177	(43.688)	-	-	-	-	-	-	(1.875.578)	(1.381.925)
Lucro Bruto	**1.953.677**	**1.840.061**	**476.561**	**596.967**	**36.595**	**29.804**	**110.481**	**(1.274)**	**26.630**	**15.969**	**-**	**-**	**2.603.944**	**2.481.527**
Despesas com vendas	(446.602)	(474.655)	-	-	-	-	(1.108)	-	-	3	-	-	(447.710)	(474.652)
Despesas gerais e administrativas	(476.523)	(468.843)	(30.247)	(42.908)	(789)	(640)	(381)	(70)	(61.556)	(28.238)	(3.738)	(13.054)	(573.234)	(553.753)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	53.189	86.401	-	-	17.536	8.806	644.160	560.684	(767.474)	(649.763)	(52.589)	6.128
Amortização do Ágio	-	-	(23.587)	(23.430)	-	-	-	-	(71.402)	(60.278)	23.362	23.769	(71.627)	(59.939)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.030.552**	**896.563**	**475.916**	**617.030**	**35.806**	**29.164**	**126.528**	**7.462**	**537.832**	**488.140**	**(747.850)**	**(639.048)**	**1.458.784**	**1.399.311**
Receita financeira	1.275.759	2.301.455	166.553	425.332	3.413	4.905	13.510	64.948	142.848	344.541	(16.218)	-	1.585.865	3.141.181
Despesa financeira	(1.939.034)	(2.870.670)	(328.381)	(634.930)	(3.473)	(3.836)	(10.468)	(69.345)	(321.219)	(508.800)	2.132	(433)	(2.600.443)	(4.088.014)
Lucro antes dos impostos	**367.277**	**327.348**	**314.088**	**407.432**	**35.746**	**30.233**	**129.570**	**3.065**	**359.461**	**323.881**	**(761.936)**	**(639.481)**	**444.206**	**452.478**
Imposto de renda e contribuição social	(30.568)	(58.581)	(65.217)	(86.011)	(3.988)	(2.755)	(38.011)	(999)	(23.311)	(3.332)	4.873	-	(156.222)	(151.678)
Corrente	4.567	(19.794)	(54.549)	(72.206)	(2.856)	(2.755)	(37.014)	(1)	(17.072)	(3.496)	4.873	-	(102.051)	(98.252)
Diferido	(7.598)	(10.072)	(9.519)	(12.308)	(1.132)	-	(997)	(998)	(6.239)	164	-	-	(25.485)	(23.214)
Amortização ágio e reversão PMIPL	(27.537)	(28.715)	(1.149)	(1.497)	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.686)	(30.212)
Lucro antes das participações minoritárias	**336.709**	**268.767**	**248.871**	**321.421**	**31.758**	**27.478**	**91.559**	**2.066**	**336.150**	**320.549**	**(757.063)**	**(639.481)**	**287.984**	**300.800**
Participações minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.718)	(31.301)	(31.718)	(31.301)
Lucro líquido do período	**336.709**	**268.767**	**248.871**	**321.421**	**31.758**	**27.478**	**91.559**	**2.066**	**336.150**	**320.549**	**(788.781)**	**(670.782)**	**256.266**	**269.499**

[1] No segmento Geração, na rubrica de resultado de participação societária, consta o resultado de equivalência das empresas Itapebi, ECIII, Santana 1 e Santana 2, Lagoa 2 e Canoas nos montantes de R$ 50.164, R$ 3.038, R$ 759, R$ (762), R$ (6) e R$ (5), respectivamente em 30 de setembro de 2017.

Para 30 de setembro 2016 a rubrica de resultado de participação societária, no segmento de geração, apenas foi impactada pela equivalência das empresas Itapebi e ECIII (R$ 75.185 e R$ 1.565, respectivamente). Todos esses valores foram ajustados na coluna de “Eliminação”.

[2] No segmento de Comercialização, na rubrica de resultado de participação societária, consta o resultado de equivalência da empresa Potiguar Sul no montante de R$ 17.536 (R$ 8.806 em 30 de setembro de 2016), ajustado na coluna de “Eliminação”.

[3] O segmento Outros inclui o resultado de participação societária de Distribuição, Geração, Transmissão e Comercialização das empresas controladas e coligadas no montante de R$ 644.160 (R$ 547.910 em 30 de setembro de 2016). Esse resultado é ajustado na coluna de “Eliminação”, restando na linha do consolidado de Resultado de Participação Societária os resultados das empresas coligadas.

Itens de amortização e depreciação por segmento:	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercial		Outros		Eliminações		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Depreciação e amortização	(508.923)	(432.166)	(80.471)	(94.662)	-	-	(38)	(82)	(2.526)	(2.517)	-	104	(591.958)	(529.323)
Amortização de mais valia	-	-	(23.587)	(23.430)	-	-	-	-	(71.402)	(60.278)	23.362	23.769	(71.627)	(59.939)
Total[1]	**(508.923)**	**(432.166)**	**(104.058)**	**(118.092)**	**-**	**-**	**(38)**	**(82)**	**(73.928)**	**(62.795)**	**23.362**	**23.873**	**(663.585)**	**(589.262)**

1 O total de depreciação e amortização está apresentado nas rubricas de custo de operação e despesas gerais e administrativas conforme nota 24 além do montante apresentado na rubrica de resultado de participação societária em referência a amortização da mais valia das investidas conforme nota 10.

Adicionalmente, a administração também utiliza na gestão dos segmentos a análise do lucro líquido do exercício ou período deduzido de “depreciação e amortização”, “amortização da mais valia”, “despesa financeira” (em excesso a “receita financeira”) e “imposto de renda e contribuição social” conforme apresentado.

29. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue (*):

	Vigência	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022
COELBA R$	2018 a 2030	4.209.149	4.167.714	4.537.496	4.842.282	5.332.343	66.972.675
CELPE R$	2018 a 2030	3.049.532	3.133.089	3.439.894	3.720.842	3.936.424	46.469.700
COSERN R$	2018 a 2042	1.093.118	1.133.619	1.204.777	1.321.868	1.444.157	18.613.982
ELEKTRO R$	2018 a 2028	3.571.419	3.886.304	3.692.790	3.938.624	4.042.552	28.642.464

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço corrente no final do período findo em 30 de setembro de 2017, e foram homologados pela ANEEL. As distribuidoras do grupo efetuaram uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

A Neoenergia é avalista e garantidora de empréstimos, financiamentos e debêntures de suas controladas e coligadas.

30. Obrigações de benefícios de aposentadoria

As distribuidoras do Grupo patrocinam planos de complementação de aposentadoria e pensão e de assistência médica e odontológica, para seus empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais.

Planos de Benefícios Previdenciários

a) Coelba

A Coelba é patrocinadora da Fundação COELBA de Previdência Complementar - FAELBA, mantenedora dos planos previdenciários: Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 - (Plano CD - FAELFLEX) e Plano Previdenciário nº 2 - (Plano BD).

O Plano nº 1 - FAELFLEX, com características de contribuição definida, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de pecúlio por morte e por invalidez, foi implantado em 1998, com adesão de mais de 98% dos participantes ativos. O plano de contribuição definida (CD) por sua característica de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes. O FAELFLEX ainda confere aos participantes, benefício de recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente, ocorridas durante a atividade laboral até os 62 anos de idade. Devido a essa peculiaridade, o FAELFLEX também é escopo de cálculos atuariais.

O Plano nº 2 - BD (benefício definido) é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes.

b) Cosern

A Cosern é patrocinadora da FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e respectivos beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, conforme regulamentos dos planos de benefícios a que estiverem vinculados.
As contribuições correntes (da patrocinadora e dos participantes) destinam-se à constituição de reservas para cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, e são acumuladas desde sua admissão nos planos. No Plano de Benefícios Previdenciários da FASERN - Regulamento 001 (Benefício Definido) eventuais insuficiências serão de co-responsabilidade da Companhia.
Em1999, a FASERN implantou o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº. 001, de Contribuição Definida, ao qual estão vinculados todos os empregados ativos. Este plano proporciona aos seus participantes ativos benefícios relacionados à possibilidade de ocorrência de invalidez e morte durante a vida laborativa, classificados como benefícios de risco, totalmente custeados pela Companhia e pelos participantes autopatrocinados. Por suas características, este plano não apresenta déficit ou superávit, já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes.

c) Celpe

O Plano nº 1 - CELPOS CD tem características de contribuição definida, contemplando a renda de aposentadoria programada, e os benefícios de pecúlio por morte e por invalidez. Por suas características de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit, já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes.

O Plano nº 2 - CELPOS BD com características de benefício definido, eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes. Com o propósito de anular o passivo atuarial correspondente à parcela apropriada ao resultado, equivalente a 4/5, a Celpe firmou com a Celpos, um instrumento contratual previsto para ser amortizado até o ano de 2022, de valores referentes às reservas a amortizar e a outros passivos atuariais a amortizar existentes.
Os valores desse passivo da Celpe estão apresentados da seguinte forma:

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Contrato de reconhecimento de dívida				
Benefícios a conceder	17.699	17.521	92.553	104.654
	17.699	**17.521**	**92.553**	**104.654**
Contribuição da patrocinadora				
Obrigação atuarial	-	-	136.588	120.949
Desligados PDV	1.123	2	(25)	(15)
	1.123	**2**	**136.563**	**120.934**
	18.822	**17.523**	**229.116**	**225.588**

d) Elektro Redes

A Elektro Redes, através da Fundação CESP, mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensão para seus empregados reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, que têm as seguintes características:
PSAP/CESP B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS, que corresponde

aos benefícios assegurados aos empregados vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Este plano está fechado para novas adesões.
PSAP/CESP B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro - PSAP Elektro, iniciado em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido e 30% como Contribuição Definida.
Quando o Plano PSAP/CESP B1 foi criado, a transferência do Plano PSAP/CESP B para PSAP/CESP B1 foi ofertada aos participantes. Aqueles que migraram adquiriram o direito de receber o benefício saldado (BSPS) proporcional ao tempo que contribuíram para o plano anterior, podendo destinar este recurso como contribuição ao novo plano ou aguardar a elegibilidade ao benefício, sem a acumulação de nenhum outro benefício adicional no futuro.
Na avaliação atuarial dos planos previdenciários, foi adotado o método do crédito unitário projetado. O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual se estima que este empregado esteja a serviço da Companhia, para então determinar o custo para cada ano de serviço.
A Elektro Redes também é instituidora de um plano gerador de benefícios livres (PGBL), disponibilizado aos seus empregados não optantes pelo PSAP/Elektro (acima descrito), sob a denominação de Plano A e Plano Modular Empresarial Coletivo (Plano B), ambos planos de contribuição definida.

O plano apresentou superávit atuarial de R$ 135.848 em 31 de dezembro de 2016. No entanto, para que haja o reconhecimento contábil do superávit atuarial, é necessário que este seja superior a 25% das reservas matemáticas do plano, de modo a assegurar o equilíbrio financeiro em função da volatilidade de suas obrigações. Somente a partir deste limite o superávit poderá vir a ser utilizado pela patrocinadora para abater contribuições futuras ou ser reembolsado à patrocinadora. Para a Elektro Redes, esta relação estava em 16% em 31 de dezembro de 2016, não permitindo, portanto, o reconhecimento contábil de nenhum superávit atuarial.

Deliberação CVM nº 695 - CPC 33 - Benefícios a empregados

A Deliberação CVM nº 695/12 de 13 de dezembro de 2012 em linha com os procedimentos contábeis estabelecidos no CPC 33 - Benefícios a Empregados determina o registro de um passivo quando o montante das obrigações ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, e de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

Avaliação atuarial dos planos previdenciários e assistencial

A avaliação atuarial dos planos de benefícios definidos é calculada pelo método do crédito unitário projetado. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado). As premissas econômicas e financeiras para efeitos de avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovados pela Administração do Grupo.

Principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017 e do exercício de 2016:

	FAELBA					
	Nº 01 - CD		Nº 02 - BD		Plano de Saúde Pós Emprego	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%	10,04%	13,15%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%	Não aplicável	Não aplicável
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,07%	7,08%	6,07%	7,08%	Não aplicável	Não aplicável
Índice estimado de aumento nominal dos banefícios	Não aplicável	Não aplicável	4,50%	5,50%	Não aplicável	Não aplicável
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,50%	5,50%	4,50%	5,50%	4,50%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Nula	Nula	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço +1)
Fator de capacidade	0,98	0,98	0,98	0,98	Não aplicável	Não aplicável
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 segregada por sexo
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável	AT-83 masculina	AT-83 masculina	AT-83 masculino	AT-83 segregada por sexo
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Ligth-média	Ligth-média	Ligth-média	Ligth-média	Ligth-média	Light-média
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade	56 anos, conforme experiência COELBA,	56 anos, conforme experiência COELBA

	CELPOS			
	Plano BD		Plano CD	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,08%	7,08%	6,07%	7,08%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Não aplicável	Não aplicável	4,50%	5,50%
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Nula	Nula
Fator de capacidade	0,98	0,98	0,98	0,98
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000 Masculina	AT-2000 Masculina	AT-2000 Masculina
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável	AT-83 masculina	AT-83 masculina
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light Fraca	Ligth-Fraca	Light Fraca	Ligth-Fraca
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	100% na data da aposentadoria normal	100% na data da aposentadoria normal

	FASERN			
	Nº 01 - CD		Nº 02 - BD	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	9,46%	11,83%	9,76%	11,83%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,07%	7,08%	Não aplicável	Não aplicável
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,50%	5,50%	4,50%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15/ (tempo de serviço + 1)	0,15/ (tempo de serviço + 1)	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade				
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável	AT-83 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-83 segregada por sexo, suavizada em 10%
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light-média	Light-média	Não aplicável	Não aplicável

Vencimentos esperados de benefícios não descontados de plano de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

	FAELBA				
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 30 de Setembro de 2017					
Benefícios de aposentadoria - BD	1.446	1.463	4.548	9.606	17.062
Benefícios de aposentadoria - CD	29.060	29.363	92.431	164.215	315.070
Benefícios de saúde pós-emprego	35.859	38.500	132.926	288.813	496.098

	CELPOS				
	Menos de 1 ano	**Entre 1-2 anos**	**Entre 2-5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Em 30 de Setembro de 2017					
Benefícios de aposentadoria - BD	79.991	163.184	349.423	491.253	1.083.851
Benefícios de aposentadoria - CD	314	631	1.399	2.217	4.561

	FASERN				
	Menos de 1 ano	**Entre 1-2 anos**	**Entre 2-5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Em 30 de Setembro de 2017					
Benefícios de aposentadoria - BD	7.717	7.907	24.719	43.283	83.626
Benefícios de aposentadoria - CD	337	336	339	2.913	3.924

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo, passivo, demonstração de resultado e resultado abrangente relacionado aos planos previdenciários e assistencial:

	Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Benefícios de previdência - CD	173	(3.285)
Benefícios de previdência - BD	(239.238)	(224.522)
Benefícios de saúde pós-emprego	(801.836)	(566.270)
Destinação de reserva especial com reversão de valores ao patrocinador	16.858	24.935
	(1.024.043)	(769.142)
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado		
Benefícios de previdência - CD	(728)	(61)
Benefícios de previdência - BD	(17.866)	(23.522)
Benefícios de saúde pós-emprego	(21.502)	(13.167)
	(40.096)	(36.750)
Redimensionamentos atuariais reconhecidas no resultado abrangente do exercício		
Benefícios de previdência - CD	3.729	(3.245)
Benefícios de previdência - BD	(25.459)	(39.087)
Benefícios de saúde pós-emprego *	(223.043)	(90.393)
	(244.773)	(132.725)

* A variação é decorrente, principalmente, da avaliação atuarial efetuada pela Mercer para o plano de benefício pós emprego da Coelba na data base de 31 de agosto de 2017, quando foram atualizadas as hipóteses e premissas atuariais, com a redução da taxa de desconto da obrigação atuarial.

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Planos de Previdência Complementar				Plano de Saúde Pós Emprego	
	CD		BD		30/09/2017	31/12/2016
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**		
Custo do serviço corrente	(508)	(138)	361	457	(3.121)	1.209
Custo dos juros	(221)	75	(18.227)	(23.978)	(48.734)	(45.093)
Total incluído na receita	(728)	(62)	(17.866)	(23.522)	(51.855)	(43.884)

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 30 de setembro de 2017 e do exercício de 2016:

	Plano de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 31 de dezembro de 2016	**(10.091)**	**(1.227.938)**	**(568.406)**
Custo do serviço corrente	(942)	361	(3.121)
Custo financeiro	(710)	(86.399)	-
Contribuições dos participantes do plano	(26)	(1.581)	(48.734)
Beneficio pago pelo plano	122	72.463	30.352
Premissas demográficas	-	-	(23.491)
Premissas financeiras	(641)	(101.881)	(87.350)
Experiência do plano	1.947	52.535	(112.202)
Em 30 de setembro de 2017	**(10.341)**	**(1.292.440)**	**(812.952)**

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Plano de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 31 de dezembro de 2016	**15.028**	**1.126.984**	**-**
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.173	98.546	-
Contribuições do empregador	845	26.148	30.352
Contribuições de empregados	36	1.581	-
Benefícios pagos	(636)	(86.211)	(30.352)
Juros sobre valor justo	3.028	23.511	-
Em 30 de setembro de 2017	**19.474**	**1.190.579**	**-**

Custo esperado do plano previdenciário do benefício definido, contribuição definida e plano de saúde são:

	Plano CD	Plano BD	Plano de Saúde
Custo do serviço corrente	(1.429)	449	(6.219)
Custo dos juros	(63)	(21.731)	(78.826)
Custo da obrigação	283	27	-
Custo total da obrigação	**(1.209)**	**(21.255)**	**(85.045)**

Outros Benefícios

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, as distribuidoras do Grupo oferecem outras vantagens a seus empregados, tais como: auxílios refeição, transporte, funeral e creche, capacitação e desenvolvimento profissional, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período findo em 30 de setembro de 2017, as controladas Coelba, Celpe e Cosern despenderam com essas rubricas o montante de R$ 73.412, R$ 48.429 e R$ 20.844 (R$ 66.872, R$ 37.191 e R$ 17.335 em 31 de dezembro de 2016) respectivamente.

31. Eventos subsequentes

As seguintes emissões de debêntures ocorreram desde 1º de outubro de 2017 até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, no montante total de R$ 370.000:

Consolidado - Debêntures							
Empresa	**Início da Operação**	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Swap Contraparte**	**Taxa do Swap Contratado**	**Moeda do contrato**	**Valor Captado**
Cosern	24/10/2017	15/10/2022	IPCA + 4,6410%	-	-	Real	271.438
Cosern	24/10/2017	15/10/2024	IPCA + 4,9102%	-	-	Real	98.562
Total							**370.000**